



**AUTORIDADE DA  
CONCORRÊNCIA**

*NEWSLETTER* DE ACOMPANHAMENTO DOS  
MERCADOS DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E  
DE PRODUTOS DE GPL

I Trimestre de 2013

Junho de 2013



## Índice

<b>Sumário Executivo.....</b>	<b>3</b>
<b>1. A venda de petróleo bruto.....</b>	<b>6</b>
1.1. Procura e oferta de petróleo .....	6
1.2. Preço internacional do petróleo .....	9
1.3. Preço dos transportes marítimos de petróleo .....	10
<b>2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina-95 e de gasóleo rodoviário .....</b>	<b>11</b>
2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu .....	11
2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e do gasóleo rodoviários em Portugal Continental .....	12
<b>3. A venda a retalho de gasolina-95 e de gasóleo rodoviário, em Portugal Continental.....</b>	<b>14</b>
3.1. Procura nacional .....	14
3.2. Oferta em território nacional .....	15
3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários.....	17
3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas.....	31
<b>4. Breve análise do setor do GPL .....</b>	<b>36</b>
4.1. Procura nacional de gás de garrafa (butano e propano).....	36
4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e do gás butano à saída das refinarias .....	37
4.3. Análise da evolução dos PMVP do gás engarrafado em Portugal .....	38
<b>Anexo Estatístico – Impacto do biodiesel sobre os preços médios (ex-refinaria e no retalho) do gasóleo rodoviário.....</b>	<b>39</b>
<b>Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria aos preços <i>Platts</i> NWE CIF .....</b>	<b>42</b>
<b>Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos PMAI aos preços <i>Platts</i> NWE FOB.....</b>	<b>52</b>
<b>Siglas e abreviaturas utilizadas .....</b>	<b>82</b>
<b>Fontes de Informação.....</b>	<b>83</b>

## Sumário Executivo

A presente *Newsletter* incide sobre o primeiro trimestre de 2013 e faculta, à semelhança das *Newsletters* anteriores, para além do acompanhamento regular dos sectores dos combustíveis, incluindo o impacto da incorporação obrigatória de biodiesel no gasóleo rodoviário sobre os preços deste último, a análise complementar sobre desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços dos combustíveis líquidos (Anexos Temáticos 1 e 2).

O Anexo Temático 1 cobre as 52 semanas do segundo trimestre de 2012 ao final do primeiro trimestre de 2013 (semanas de 2 de Abril de 2012 a 25 de Março de 2013) e analisa os desfasamentos e assimetrias no processo de ajustamento dos preços ex-refinaria (*i.e.*, preços de venda à saída das refinarias) em Portugal dos principais combustíveis líquidos rodoviários, *i.e.* da gasolina sem chumbo de 95 octanas (doravante “gasolina-95”) e do gasóleo (rodoviário), às variações semanais das respetivas cotações (*spot*) ex-refinaria de referência *Platts* NWE CIF (da zona do Noroeste Europeu), em Dólares americanos (USD) e em Euros (€).

O Anexo Temático 2 analisa, no mesmo período, os desfasamentos e assimetrias no processo de ajustamento dos preços médios de venda ao público antes de imposto (PMAI) do gasóleo rodoviário e da gasolina-95 em Portugal, Espanha e na média da União Europeia (UE27) às variações semanais dos preços, em USD e em €, *Platts* NWE FOB destes combustíveis e dos futuros a um mês do *Brent*.

Como se explica nestes Anexos Temáticos e de forma mais rigorosa na *Newsletter* relativa ao quarto trimestre de 2010, as duas análises são complementares, na medida em que facultam diferentes ângulos pelos quais os desfasamentos e assimetrias podem ser vistos.

A análise apresentada no Anexo Temático 1, do ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria às variações semanais dos preços *Platts* NWE CIF, confirma a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos preços *Platts* processou-se sem assimetrias no período em análise. O ajustamento reflete a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços *Platts* NWE CIF (convertidos em €), pelo que, em ambos os casos, os números de subidas e de descidas, bem como os valores de ajustamento são exatamente iguais.

A análise apresentada no Anexo Temático 2, das variações semanais dos PMAI em resposta aos *Platts* NWE FOB, permite confirmar: (a) que os ajustamentos dos PMAI nacionais aos preços *Platts* NWE FOB se processaram sem assimetrias significativas e de forma semelhante ao que se verifica em Espanha e na média da UE27; e (b) que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais, não são um factor que afecte significativamente o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais.

De facto, a comparação das variações semanais, entre o início do segundo trimestre de 2012 (semana de 2 de Abril) e o final do primeiro trimestre de 2013 (semana de 25 de Março), dos preços *Platts* NWE CIF (denominados em €) e os preços nacionais ex-refinaria permite as seguintes conclusões: (a) os números de subidas (24 na gasolina-95 e 22 no gasóleo) e de descidas (27 na gasolina-95 e 29 no gasóleo) são exatamente iguais; (b) a variação acumulada do preço nacional ex-refinaria da gasolina-95 é exatamente idêntica à do respetivo preço *Platts*, tendo sido de -12.62 cêntimos/litro; e (c) a variação acumulada do preço nacional ex-refinaria do gasóleo representa é exatamente idêntica à do respetivo preço *Platts*, tendo sido de -5.11 cêntimos/litro.

A comparação das variações semanais, no mesmo período, dos preços *Platts* NWE FOB (denominados em €) e dos PMAI nacionais permite as seguintes conclusões: (a) no caso da gasolina-95, o PMAI nacional registou 29 subidas e 23 descidas contra 26 subidas e 26 descidas do respetivo preço *Platts* NWE FOB; (b) no caso do gasóleo, o PMAI nacional e o respetivo preço *Platts* registaram o mesmo número de subidas (22) e de descidas (30); (c) a variação acumulada do preço da gasolina-95 representa uma descida de +9.84 cêntimos/litro no preço *Platts* e de -7.89 cêntimos/litro no PMAI nacional; e (d) a variação acumulada do preço do gasóleo representa uma descida de -3.62 cêntimos/litro no preço *Platts* e de -6.05 cêntimos/litro no PMAI nacional.

## Evolução trimestral

- No primeiro trimestre de 2013, a cotação dos futuros a um mês do *Brent* em USD/barril (bbl) diminuiu 1.0% (-1.09 USD/bbl). Por seu turno, este preço aumentou 2.0% em €/bbl (+1.71 €/bbl) em resultado da apreciação do USD face ao € (+3.0%). Em comparação, no ano de 2012, a cotação dos futuros a um mês do *Brent* aumentou 3.5% em USD e 1.5% em €.
- Comparando o primeiro trimestre de 2013 com o trimestre homólogo de 2012:
  - (a) O preço médio trimestral da gasolina-95 à saída das refinarias europeias do Noroeste Europeu (NWE), de referência para Portugal, diminuiu 2.9% (-1.8 cêntimos/litro), tendo o preço médio da gasolina-95 à saída da refinaria de Sines diminuído 3.7% (-2.2 cêntimos/litro);
  - (b) O preço médio trimestral de referência do gasóleo rodoviário à saída das refinarias europeias da zona NWE diminuiu 2.0% (-1.3 cêntimos/litro), tendo o preço médio do gasóleo à saída da refinaria de Sines diminuído 3.6% (-2.4 cêntimos/litro);
  - (c) Os PMAI (médios trimestrais) da gasolina-95 e do gasóleo rodoviário em território nacional diminuíram 1.9% e 2.6% respetivamente (-1.4 e -2.2 cêntimos/litro);
  - (d) Os PMVP (médios trimestrais) da gasolina-95 e do gasóleo rodoviário em território nacional diminuíram 1.0% e 1.8% respetivamente (-1.6 e -2.6 cêntimos/litro).
- No primeiro trimestre de 2013, os postos geridos por hipermercados apresentaram diferenças de preços face ao PMVPR das quatro empresas petrolíferas, em média, de 13.5 e de 13.3 cêntimos/litro na gasolina-95 e no gasóleo rodoviário respetivamente.
- Na UE27, no primeiro trimestre de 2013, Portugal ocupou o sétimo lugar no *ranking* dos PMAI da gasolina-95 e o quarto no gasóleo, tendo a Espanha ocupado o sexto e o décimo-segundo lugar nos PMAI da gasolina-95 e do gasóleo respetivamente. No *ranking* dos PMVP da gasolina-95 Portugal ocupou o sétimo lugar e no do gasóleo o décimo lugar.
- No primeiro trimestre de 2013, os PMAI nacionais (médios trimestrais) superaram os da média da UE27, em +2.76 cêntimos/litro na gasolina-95 e em +4.49 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário. No mesmo período, o diferencial (médio trimestral) entre os PMAI Português e Espanhol foi de -0.75 cêntimos/litro na gasolina-95 e de +2.38 cêntimos/litro no gasóleo.
- Entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013, o peso da atividade retalhista nos PMVP nacionais aumentou de 12.1 para 12.6 cêntimos/litro na gasolina-95 e de 10.9 para 11.5 cêntimos/litro no gasóleo. Neste período e no caso do gasóleo, o custo relacionado com a incorporação obrigatória de biodiesel neste combustível diminuiu de 3.2 para 2.9 cêntimos/litro.
- Em Portugal, o consumo de combustíveis líquidos rodoviários registou uma diminuição, quer do quarto trimestre de 2012 para o primeiro trimestre de 2013 (-5.7%), quer em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013 (-9.5%), tendo esta última sido mais acentuada ao nível do gasóleo rodoviário (-9.6%) do que da gasolina-95 (-9.1%).

# 1. A venda de petróleo bruto

## 1.1. Procura e oferta de petróleo

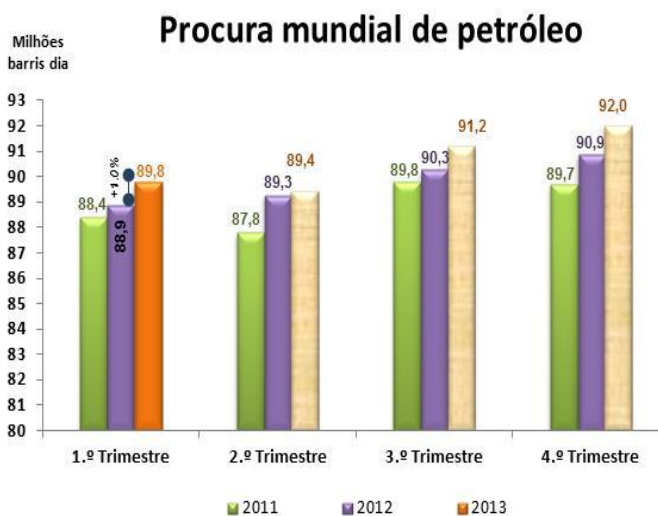
### 1.1.1. Internacional

#### Procura

De acordo com os dados mais recentes da Agência Internacional de Energia (AIE)<sup>1</sup>, entre os anos de 2010 e de 2011 verificou-se um aumento da procura mundial de petróleo de 0.9% (inferior aos +3.9% ocorridos entre os anos de 2009 e de 2010), de 353.2 milhões de barris/dia (mb/d) para 356.3mb/d.

No primeiro trimestre de 2013, verificou-se novo aumento da procura mundial de petróleo face ao trimestre homólogo de 2012, de 88.9mb/d para 89.8mb/d (+0.6%). Todavia, a procura verificada neste trimestre foi inferior à registada no último trimestre de 2012, de 1.1mb/d (-1.2%).

À semelhança da evolução trimestral da procura mundial de petróleo observada no decorrer de 2012, a AIE prevê um aumento da procura mundial de petróleo para os próximos trimestres de 2013 face aos trimestres homólogos de 2012.



Fonte: AIE.

Nota: Os valores para os três últimos trimestres de 2013 referem-se a previsões da AIE.

Em particular, a AIE prevê para o ano de 2013, um aumento da procura mundial de petróleo para os 362.4mb/d, +3mb/d (um aumento de 0.8%) face ao registado em 2012 e +6.7mb/d (um aumento de 1.9%) face ao registado em 2011.

As perspetivas de aumento da procura mundial de petróleo para o ano de 2013 face aos valores registados no ano de 2012 devem-se, segundo a IEA, aos seguintes fatores:

- Ao aumento da procura pelos países não pertencentes à OCDE, de +1.2mb/d, em especial pelos países Asiáticos (+0.6mb/d) – sendo de destacar o caso da China (+0.4mb/d) –, bem como a zona do Médio Oriente (+0.2mb/d) e os países Africanos (+0.2mb/d);
- Em contrapartida, no conjunto dos demais países não pertencentes à OCDE, prevê-se uma estagnação de consumo na Europa (nos 0.7mb/d) e um ligeiro aumento na zona da ex-URSS (de 4.5 para 4.6mb/d);
- Por seu turno, prevê-se uma contração do consumo de petróleo pelo conjunto dos países pertencentes à OCDE (de -0.5mb/d), em particular, nas zonas da Europa (-0.4mb/d) e da Oceânia (-0.2mb/d), com a única exceção das Américas, onde o consumo está previsto estagnar-se nos 23.7mb/d.

Tal como referido na Newsletter anterior (secção 1.1.1), os dez maiores consumidores mundiais de petróleo no ano de 2013 deverão manter-se os mesmos do ano de 2012, sendo previsível para o ano de 2013 que esta lista seja liderada pelos Estados Unidos (18.7mb/d, +6kb/d do que em 2012)

<sup>1</sup> Os dados reportados na presente Newsletter refletem as atualizações realizadas pela AIE a 14 de Maio de 2013 (cf. *Oil Market Report*, AIE, 14.05.2013).

seguidos da China (0.984mb/d, +389kb/d do que em 2012), do Japão (0.453mb/d, -169kb/d do que em 2012), da Índia (0.375mb/d, +101kb/d do que em 2012) e da Rússia (0.352mb/d, +150kb/d do que em 2012).

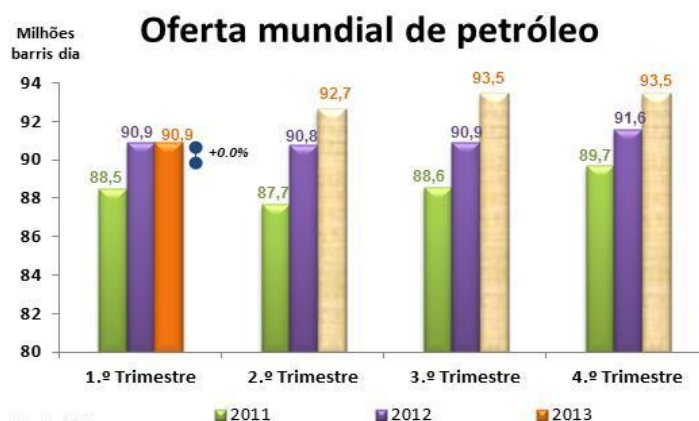
Esta previsão de aumento da procura mundial de petróleo para o ano de 2013 deve-se, no essencial, ao crescimento da procura verificado do primeiro para o quarto trimestre de 2012 e às novas previsões de aumento da procura por parte da China para o ano de 2013.

## Oferta

Em 2010, a oferta mundial de petróleo atingiu os 349.2mb/d, +8.3mb/d (+2.4%) do que o registado em 2009. Este aumento da oferta mundial de petróleo acentuou-se no ano de 2011 para os 353.8mb/d (+1.3% do que em 2010) e novamente no ano de 2012, para os 363.7mb/d, +9.9mb/d (+2.8%) do que o registado no ano de 2011.

No primeiro trimestre de 2013, verificou-se uma ligeira diminuição da oferta mundial de petróleo face ao quarto trimestre de 2012, de 0.7kb/d (-1.4%), e uma estagnação, nos 90.9kb/d, face ao trimestre homólogo de 2012.

Todavia, à semelhança da evolução prevista para a procura mundial de petróleo, a AIE prevê um aumento da oferta mundial de petróleo para os próximos trimestres do ano de 2013 face aos trimestres homólogos de 2012.



Em particular, a AIE prevê um aumento da oferta mundial de petróleo no ano de 2013, em 2.0% para os 371.4mb/d (+7.2mb/d do que em 2012). Segundo esta agência, este aumento previsível da oferta mundial de petróleo para o ano de 2013 face ao ano anterior de 2012, deve-se, essencialmente, aos seguintes fatores:

- Às previsões de aumento do volume de produção pelo global dos países da OCDE (+0.8mb/d), sendo de destacar o caso dos Estados Unidos e das Américas em geral (de +1.0mb/d no caso desta última), com uma estagnação da produção pela Oceânia (nos 0.5mb/d) e uma ligeira diminuição no caso da Europa (de 3.5 para 3.3mb/d);
- Às previsões de um ligeiro aumento pelo conjunto dos países não pertencentes à OCDE (de 29.5 para 29.7mb/d), em especial, pela China (+0.1mb/d), pela América Latina (+0.1mb/d) e pelo conjunto de países Africanos pertencentes à OCDE (+0.1mb/d), prevendo-se uma ligeira diminuição da produção de petróleo (de -0.1mb/d) nas zonas da ex-URSS e do Médio Oriente.

### 1.1.2. Nacional – Importação de Petróleo

Dado que em Portugal não existe produção de petróleo, a procura nacional de petróleo satisfaz-se totalmente através do recurso a importações. No ano de 2011, o volume nacional de importação de petróleo atingiu 10.3 milhões de toneladas (-0.9 milhões do que em 2010), embora tenha-se verificado um aumento do valor das importações entre estes anos, de 5 para 6.2 mil milhões de €, em resultado da subida da cotação internacional de petróleo ocorrida entre estes anos.

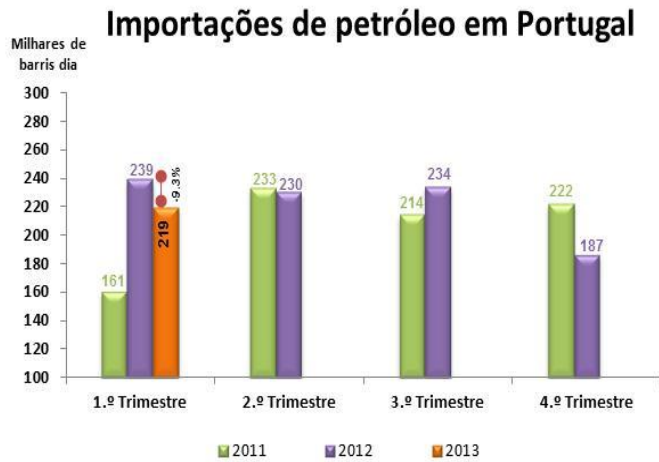
No ano de 2012, as importações de petróleo aumentaram para 11.1 milhões de toneladas, ao valor de 7.2 mil milhões de €, não obstante o decréscimo das importações ocorrido no quarto trimestre do ano face ao trimestre homólogo de 2011, bem como face aos demais trimestres de 2012.

No primeiro trimestre de 2013, verificou-se novo aumento do volume de importação doméstica de petróleo em relação ao quarto trimestre de 2012 para 2.69 milhões de toneladas, um aumento de 15.0% (+352.4 milhares de toneladas) face ao registado no quarto trimestre de 2012. Em milhões de €, este aumento foi atenuado pela diminuição do preço internacional do petróleo (futuros a 1-mês do *Brent*), tendo sido de 13.4%, de 1.50 para 1.70 milhões de € do quarto trimestre de 2012 para o primeiro trimestre de 2013 respetivamente.

Todavia, em termos homólogos, entre o primeiro trimestre dos anos de 2012 e de 2013, verificou-se uma diminuição do volume de importação nacional de petróleo, de 9.3% (-275.4 milhares de toneladas ou -20kb/d), bem como do valor destas importações, de 13.6% (-268.3 milhares de €).

Face ao decréscimo da procura doméstica de combustíveis derivados de petróleo verificado no primeiro trimestre de 2013, bem como no ano de 2012, o aumento do volume de importação doméstica de petróleo verificado no mesmo trimestre face ao quarto trimestre de 2012 poderá justificar-se pela maior rentabilidade das exportações nacionais de derivados de petróleo, em particular, do gasóleo rodoviário (*vide* secções 1.2 e 3.1 *infra*).

De facto, desde o início do ano de 2013, após a renovação das refinarias nacionais, de Sines e de Leça da Palmeira, com a introdução de um novo *hydrocracker*, implementado no quarto trimestre de 2012, com vista a uma maior capacidade de produção de gasóleo, Portugal passa a exportar gasóleo à semelhança do que já acontecia ao nível da gasolina.



Fonte: Análise AdC com base em dados da Galp Energia.

## 1.2. Preço internacional do petróleo

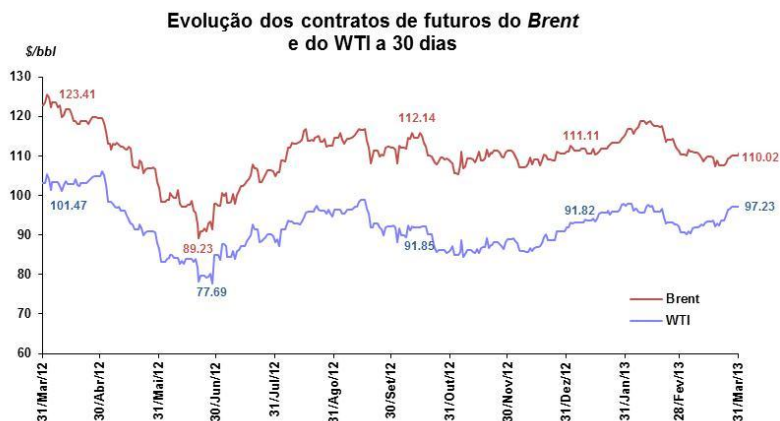
Após o aumento do preço internacional do petróleo (*Brent* e *WTI*) no biénio 2010-2011, verificou-se uma relativa estabilidade destes preços no ano de 2012, com um ligeiro declínio destes preços registado nos meses de Fevereiro e de Março de 2013.

De facto, estes preços registaram novo aumento no mês de Janeiro de 2013. Em particular, o preço dos futuros a 1-mês do *Brent* – de referência para a Europa – aumentou neste mês 4.0% em USD (de 111.11 para 115.55 USD/bbl) e 1.3% quando convertido em Euros (de 84.21 para 85.28 €/bbl).

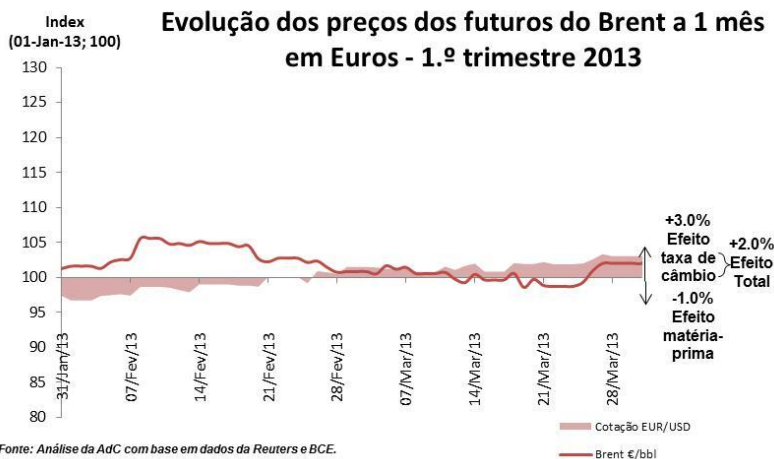
Todavia, no primeiro trimestre do corrente ano (de 1 de Janeiro a 31 de Março), o preço dos futuros a 1-mês do *Brent* regrediu 1.0% em USD (-1.09 USD/bbl face aos 111.11 USD/bbl verificados no final de 2012), tendo aumentado 2.0% quando convertido em Euros (+1.71 €/bbl face aos 84.21 €/bbl verificados no final de 2012), em resultado da apreciação do USD face ao € (+3.0%).

Em médias trimestrais, do quarto trimestre de 2012 para o primeiro trimestre de 2013, o preço dos futuros a 1 mês do *Brent*, em €/bbl, aumentou 0.5% (+0.43 €/bbl), embora em termos homólogos, este preço (médio trimestral) tenha diminuído 5.5% entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013 (-4.93 €/bbl).

Também entre o quarto trimestre de 2012 e o primeiro trimestre de 2013, verificou-se um aumento do preço dos futuros a 1-mês do crude de referência para os EUA – o *WTI* –, embora mais acentuado do que o registado ao nível do *Brent*, de 5.2% (+3.55 €/bbl). De forma análoga, a queda verificada em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013, do preço (médio trimestral) do *WTI* foi mais acentuada do que a registada ao nível do *Brent*, tendo esta sido de 8.8% (contra a queda de 5.5% do preço dos futuros a 1-mês do *Brent*), o equivalente a -6.94 €/bbl.



Fonte: Reuters.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters e BCE.

### Cotação média trimestral dos futuros do Brent e do WTI a 1 mês (€/bbl)

	1T2013	4T2012	1T2012	Varição 1T2013 - 4T2012	Varição 1T2013 - 1T2012
<b>Brent</b>	85.28	84.85	90.21	0.5%	-5.5%
<b>WTI</b>	71.54	67.99	78.48	5.2%	-8.8%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

Assim, ao contrário do aumento do diferencial entre os preços dos futuros a 1-mês do *Brent* e do *WTI* verificado no ano de 2012, este diferencial diminuiu entre o final do ano de 2012 e o final do primeiro trimestre de 2013, de 19.29 para 12.79 USD/bbl e de 14.62 para 9.99 €/bbl respetivamente.

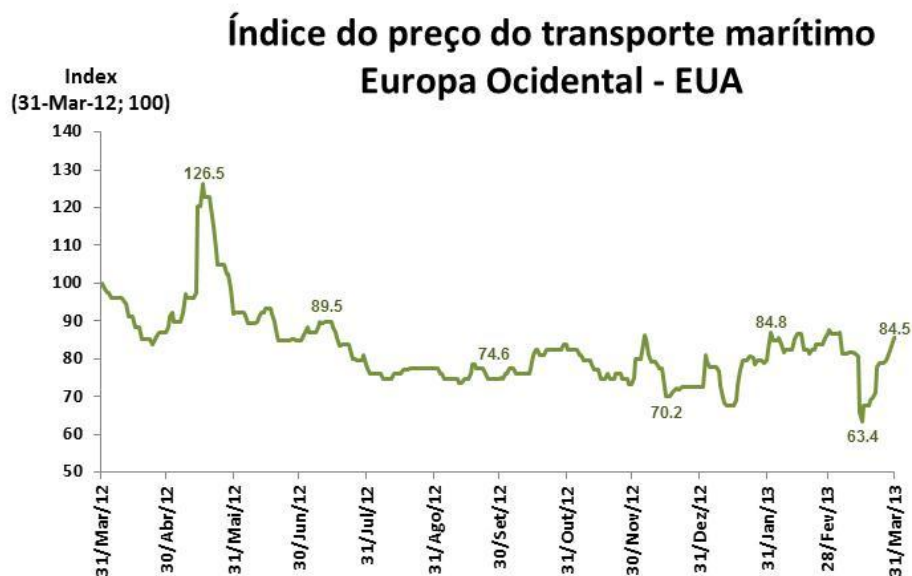
### 1.3. Preço dos transportes marítimos de petróleo

O preço do transporte marítimo de petróleo exibiu uma maior volatilidade no ano de 2010 do que a observada em 2009. Esta volatilidade viria a diminuir nos anos seguintes de 2011 e de 2012, bem como no primeiro trimestre de 2013.

Em particular, o desvio padrão deste preço evoluiu de 2.27 no ano de 2010 para 1.20 e 1.05 nos anos de 2011 e de 2012 respetivamente, tendo diminuído, de novo, para 0.44 no primeiro trimestre de 2013, embora este valor esteja ligeiramente acima dos 0.33 registados, em média, no segundo semestre de 2012.

De igual forma, verificou-se um ligeiro declínio do nível médio do índice deste preço, em média, do ano de 2012 para o primeiro trimestre de 2013, de 6.44 para 5.69 (-11.6%) respetivamente, embora este preço tenha ligeiramente aumentado em relação ao preço médio registado no segundo semestre de 2012 (+1.4%).

Em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013, este preço médio regrediu 26.9%, tendo a sua volatilidade (tal como definida em termos do seu desvio padrão) diminuído igualmente, de 32.5%.



Fonte: Reuters (N-Sea-USAC-130kT - dirtv - Soot).

## 2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina-95 e de gásóleo rodoviário

### 2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gásóleo rodoviários no Noroeste Europeu

As vendas ex-refinaria são vendas em quantidades elevadas diretamente pelas refinarias, à saída das suas instalações, ou entregues em meios de transporte primário (geralmente oleoduto, navio, ou comboio) para os terminais dos clientes (pontos de armazenagem).

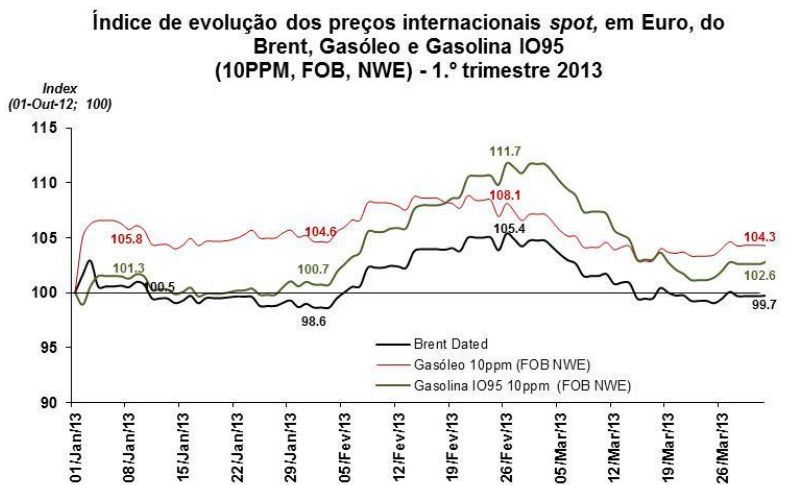
Os preços praticados nas vendas à saída das refinarias (“preços ex-refinaria”) nacionais, de Sines e de Leça da Palmeira, são indexados (ou seguem) os preços de referência no Noroeste Europeu (NWE) – a saber, na zona dos portos de Amesterdão, Roterdão e de Antuérpia (zona ARA), a principal zona de entrada/saída de combustíveis na zona Atlântica Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, e Platts.

Estes preços de referência ex-refinaria NWE são publicados pela agência informativa Platts, sendo, de igual modo, designados por preços Platts NWE.

Desde o ano de 2010 até ao final do ano de 2012, estes preços NWE, do gásóleo e da gasolina rodoviários, seguiram uma tendência de aumento. Em particular, entre os anos de 2011 e de 2012, estes preços médios anuais NWE aumentaram 14.0% no caso da gasolina-95 (+7.5 cêntimos/litro) e 10.5% no caso do gásóleo rodoviário (+6.1 cêntimos/litro).



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Platts.

Porém, ao contrário dos aumentos registados no terceiro trimestre de 2012, estes preços viriam a regredir no quarto trimestre do ano, de 12.4% no caso da gasolina-95 (-8.1 cêntimos/litro) e de 10.2% no caso do gásóleo (-6.8 cêntimos/litro), assumindo alguma estabilidade entre o quarto trimestre de 2012 e o primeiro trimestre de 2013.

No primeiro trimestre de 2013, de 1 de Janeiro a 31 de Março, os preços NWE FOB do gásóleo e da gasolina-95 aumentaram 4.3% (+2.57 cêntimos/litro) e 2.6% (+1.49 cêntimos/litro) respetivamente. No mesmo período, o preço spot do Brent (“Brent Dated”) diminuiu 0.3% (-0.26 €/bbl, de 84.58 para 84.32 €/bbl).<sup>2</sup>

<sup>2</sup> No mesmo período, o preço dos futuros a um mês do Brent aumentou 2.0% em € (+1.71 €/bbl, de 84.21 para 85.92 €/bbl).

Em termos de médias trimestrais (tabela *infra*), entre o quarto trimestre de 2012 e o primeiro trimestre de 2013, o preço médio trimestral *Platts* NWE FOB diminuiu 0.7% no caso do gasóleo rodoviário (-0.4 cêntimos/litro) e aumentou 3.0% na gasolina-95 (+1.7 cêntimos/litro). Em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013, estes preços médios trimestrais *Platts* NWE diminuíram em ambos estes combustíveis, 2.0% no caso do gasóleo (-1.3 cêntimos/litro) e 2.9% na gasolina-95 (-1.8 cêntimos/litro)

### Preços médios *Platts* NWE FOB da Gasolina-95 e do Gasóleo (€/lt)

	1T2013	4T2012	1T2012	Varição 1T2013 - 4T2012	%	Varição 1T2013 - 1T2012	%
<b>Gasolina-95</b>	0.593	0.575	0.611	0.017	3.0%	-0.018	-2.9%
<b>Gasóleo</b>	0.631	0.635	0.643	-0.004	-0.7%	-0.013	-2.0%

Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e *Platts*.

## 2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e do gasóleo rodoviários em Portugal Continental

Os preços ex-refinaria praticados em Portugal são determinados em contratos entre as petrolíferas, que os indexam aos preços internacionais da semana anterior divulgados pela agência *Platts* para o Noroeste Europeu (zonas NWE ou ARA).<sup>3</sup>

Sobre os preços deste modo calculados são aplicados “*spreads*” (específicos a cada refinaria) que refletem factores como a localização da refinaria, condicionamentos dos terminais marítimos e capacidade de armazenagem para importação, bem como as vantagens competitivas de cada comprador/vendedor.

Desde o início de 2008, os preços ex-refinaria em Portugal são determinados uma única vez por semana, sendo atualmente definidos à segunda-feira.<sup>4</sup>

Assim, na ausência de alterações aos *spreads*, o motivo pelo qual as variações dos preços ex-refinaria em Portugal podem não ser idênticas às variações dos preços de referência no Noroeste Europeu (preços *Platts* NWE) devem-se:

- Por um lado, à fórmula usada em Portugal, que implica um desfasamento temporal no ajustamento (em média de cerca de uma semana); e
- Por outro lado, uma vez que se considera a média de cinco dias e não o preço *spot* do próprio dia ou do dia anterior, ao alisamento dos preços que tal média implica.

Assim, se compararmos os preços ex-refinaria médios em Portugal com os preços internacionais (*Platts*) NWE verificaremos que os preços ex-refinaria em Portugal são mais estáveis e respondem com atraso, de uma semana, às variações dos preços NWE.<sup>5</sup>

<sup>3</sup> No caso do gasóleo rodoviário (e do tipo “colorido ou marcado”, excluindo o gasóleo para fins de aquecimento), a este preço *Platts* NWE acresce o preço máximo (fixado de forma administrativa) do biodiesel ponderado pela percentagem de incorporação (em volume/volume) deste biocombustível no gasóleo (*vide* secção 3.4.1 *infra*).

<sup>4</sup> Cf. Galp Energia - Março de 2008 - *Full Year 2007 Results* – Lisboa, 06.03.2008 (<http://investor.relations.galpenergia.com/galpir/vPT/Financials/Presentations/>, consultado a 7 de Março de 2008).

<sup>5</sup> Este assunto foi analisado com maior detalhe nos Relatórios da AdC, *Análise Aprofundada sobre os Sectores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal – Relatório Final*, de Março de 2009 e *Relatório Intercalar sobre os Sectores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal*, de Junho de 2008 (ambos disponíveis no *website* da AdC, na secção “Estudos e Publicações – Estudos Económicos – Energia e Combustíveis”).

Neste contexto, em períodos de subida (descida) dos preços NWE, Portugal subirá (reduzirá) os preços ex-refinaria com o desfasamento e o alisamento referidos.

Esta situação encontra-se aqui representada graficamente, onde se compara a evolução dos preços ex-refinaria da gasolina-95 e do gasóleo nas refinarias de Sines e de Leça da Palmeira com os respetivos preços *Platts* NWE no período anual do final do primeiro trimestre de 2012 ao final do primeiro trimestre de 2013.

À semelhança da evolução dos respetivos preços *Platts* NWE, os preços (médios) nacionais ex-refinaria registaram, entre os anos de 2011 e de 2012, um aumento, médio anual de 14.1% no caso da gasolina-95 (+7.54 cêntimos/litro) e de 11.0% no caso do gasóleo (+6.46 cêntimos/litro).

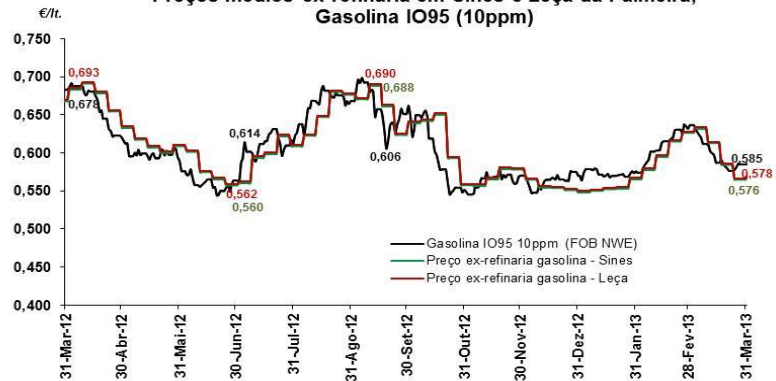
Embora estes preços tenham aumentado no início do ano de 2013, em média, no primeiro trimestre deste ano, estes preços registaram um aumento mais contido no caso de ambos os combustíveis, de 1.9% no caso do gasóleo (+1.15 cêntimos/litro) e de 3.1% no caso da gasolina-95 (+1.69 cêntimos/litro).

Em termos de médias trimestrais, a evolução foi idêntica à dos respetivos preços *Platts* NWE, tendo os preços médios trimestrais ex-refinaria nacionais estagnado na gasolina-95, nos 58.3 cêntimos/litro, e diminuído no gasóleo em 3.5% (-2.3 cêntimos/litro).

Em contrapartida, em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013, a evolução destes preços médios trimestrais foi negativa no caso dos dois combustíveis, de 3.6% no gasóleo (-2.4 cêntimos/litro) e de 3.7% na gasolina-95 (-2.2 cêntimos/litro).

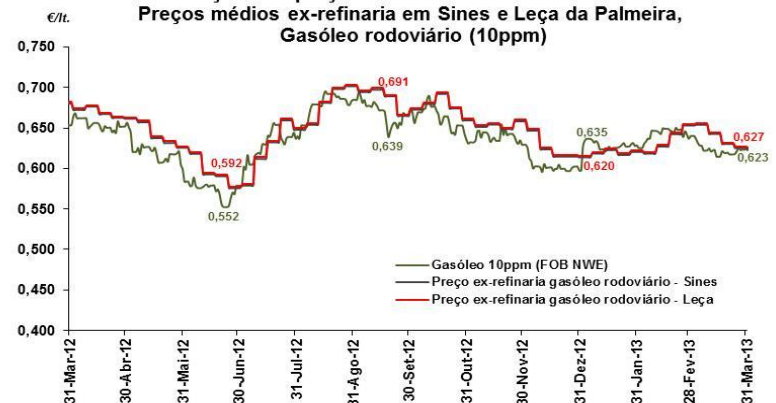
Esta evolução homóloga contrapõe o aumento registado entre o quarto trimestre de 2011 e de 2012, de 11.0% na gasolina-95 (+5.8 cêntimos/litro) e de 6.4% no gasóleo (+3.9 cêntimos/litro).

**Evolução dos preços de referência internacionais vs Preços médios ex-refinaria em Sines e Leça da Palmeira, Gasolina IO95 (10ppm)**



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.

**Evolução dos preços de referência internacionais vs Preços médios ex-refinaria em Sines e Leça da Palmeira, Gasóleo rodoviário (10ppm)**



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.

#### Preço médio ex-refinaria de Sines (FOB) da Gasolina-95 e do Gasóleo (€/lt.)

	1T2013	4T2012	1T2012	Varição 1T2013 - 4T2012	%	Varição 1T2013 - 1T2012	%
<b>Gasolina-95</b>	0.583	0.583	0.606	0.000	0.0%	-0.022	-3.7%
<b>Gasóleo</b>	0.630	0.653	0.653	-0.023	-3.5%	-0.024	-3.6%

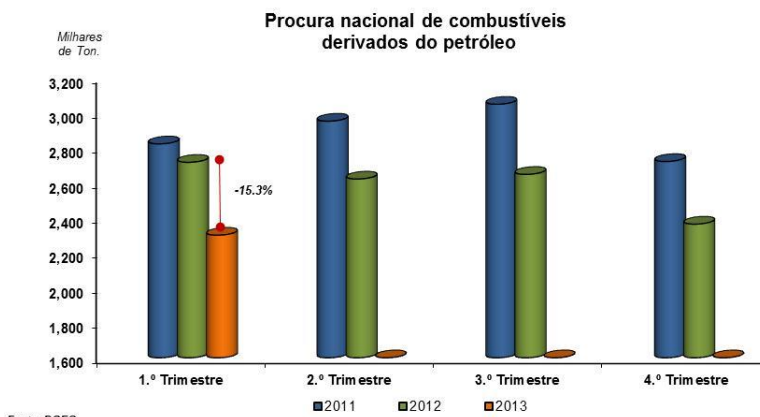
Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp.

### 3. A venda a retalho de gasolina-95 e de gasóleo rodoviário, em Portugal Continental

#### 3.1. Procura nacional

De acordo com os últimos dados da DGEG, a procura nacional de combustíveis derivados do petróleo tem vindo a diminuir desde, pelo menos, o ano de 2009. Em particular, esta evolução foi de 12.28 para 11.54 e 10.34 milhões de toneladas nos anos de 2010, de 2011 e de 2012, tendo a queda sido de 10.3% entre os anos de 2011 e de 2012.

Esta diminuição acentuou-se no primeiro trimestre de 2013, quando comparada, quer ao trimestre homólogo de 2012, de -15.3% (de 2.72 para 2.30 milhões de toneladas), quer ao quarto trimestre de 2012, de 2.7% (-63,064 toneladas).



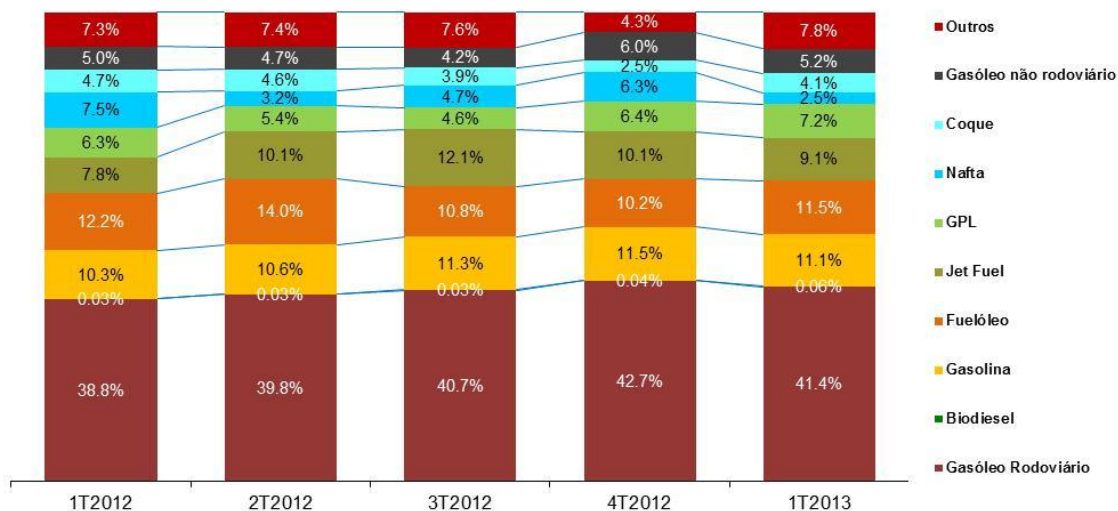
Esta evolução trimestral foi semelhante à verificada no ano de 2012, tendo a procura trimestral nacional de combustíveis derivados

do petróleo regredido em todos os trimestres de 2012 face aos trimestres homólogos de 2011

No ano de 2012, o consumo nacional de gasolina e de gasóleo rodoviários representou 51.4% do consumo nacional total de combustíveis derivados de petróleo (contra 50.9% e 50.6%, em média, nos anos de 2010 e de 2011 respetivamente).

No primeiro trimestre de 2013, esta percentagem aumentou ligeiramente para 52.5% (11.1% de gasolina e 41.4% de gasóleo), o que compara com os 49.1% (10.3% de gasolina e 38.8% de gasóleo) registados no primeiro trimestre de 2012 e com os 54.2% (11.5% de gasolina e 42.7% de gasóleo) registados no quarto trimestre de 2012.

Peso relativo do consumo de derivados de petróleo por tipologia de combustível



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

A diminuição do volume (em toneladas) de consumo doméstico de combustíveis derivados de petróleo registada entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013 sentiu-se ao nível de todos estes produtos com a única exceção do biodiesel não incorporado no gasóleo rodoviário, cuja procura doméstica aumentou 55.2% neste período (de 0.03% para 0.06% do consumo total doméstico destes produtos).

As três maiores quedas foram verificadas na nafta (-72.2%), em muito, devido à sazonalidade do coseu consumo (mais intenso em períodos quentes do que em períodos frios), no coque (-26.1%) e no fuelóleo (-19.5%). No gasóleo e nas gasolinas rodoviários esta queda foi de -9.6% e -9.1% respetivamente.

O consumo doméstico final agregado (no retalho)<sup>6</sup> dos principais combustíveis líquidos rodoviários (gasóleos e gasolinas)<sup>7</sup> tem, de igual modo, vindo a regredir, pelo menos, desde o ano 2009, tendo evoluído de 7,60 milhões de m<sup>3</sup> em 2010 (-0.7% do que em 2009) para 7.09 milhões de m<sup>3</sup> em 2011 (-6.7% do que em 2010) e 6.45 milhões de m<sup>3</sup> em 2012 (-9.1% do que em 2011).

Em termos trimestrais, a evolução tem vindo, de igual modo, a ser semelhante. Em particular, do quarto trimestre de 2012 para o primeiro trimestre de 2013, esta evolução foi de -5.7% (-5.6% no gasóleo e -6.2% na gasolina). Em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013, verificou-se um maior declínio, de -9.5% no total (de 1619 para 1465 milhões de litros), o qual foi ligeiramente mais acentuado no gasóleo (-9.6%, de 1247 para 1128 milhões de litros) do que na gasolina (-9.1%, de 371 para 337 milhões de litros).

#### Consumo final de combustíveis rodoviários dentro e fora da rede (em milhões de litros)

	1T2013	4T2012	1T2012	Variação 1T2013 - 4T2012	Variação 1T2013 - 1T2012
<b>Gasolina</b>	337	360	371	-6.2%	-9.1%
<b>Gasóleo rodoviário</b>	1,128	1,194	1,247	-5.6%	-9.6%
<b>Total</b>	<b>1,465</b>	<b>1,553</b>	<b>1,619</b>	<b>-5.7%</b>	<b>-9.5%</b>

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

Inclui: Os tipos de Gasolina Super Aditivada, "premium" e de 98 e 95 octanas, bem como o gasóleo rodoviário, tradicional e "premium".

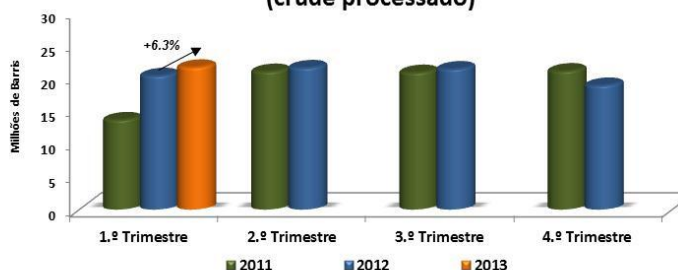
## 3.2. Oferta em território nacional

### 3.2.1. Produção interna

Na ausência de informação pública sobre a evolução da produção interna de produtos derivados de petróleo, tal como os gasóleos e gasolinas rodoviários, esta pode ser aproximada pela análise das variações do volume de crude processado nas refinarias nacionais.<sup>8</sup>

Após o aumento do volume de crude processado nas refinarias

**Evolução da produção interna de derivados do petróleo (crude processado)**



Fonte: Informação pública da empresa Galp.

<sup>6</sup> Incluindo vendas dentro e fora da rede. Não inclui vendas para consumo intermédio ou revenda fora da rede.

<sup>7</sup> Incluindo todos os tipos de gasolina (as sem chumbo de 95 e de 98 octanas, as *premium* e a anterior "gasolina super aditivada", hoje substituída pela gasolina-98) e todos os tipos de gasóleo rodoviário, tradicional e premium, excluindo os do tipo "colorido e marcado", de aquecimento e o gasóleo para bancas.

<sup>8</sup> Cf. Informação Pública da empresa Galp Energia – Relatório do Ano e do Quarto Trimestre de 2012.

nacionais ocorrido no ano de 2012 em relação ao ano de 2011, de 7.4% (+5.6mb/d), no primeiro trimestre de 2013, este volume viria de novo a aumentar, quer em relação ao trimestre homólogo de 2012, em 6.3% (+1.3mb/d), quer em relação ao quarto trimestre de 2012, em 14.6% (+2.7mb/d).

Dada a diminuição do volume de importação de crude verificada no primeiro trimestre de 2013 (*vide* secção 1.1.2 *supra*), este aumento do volume de crude processado pode ser explicado pela maior capacidade de produção das refinarias nacionais decorrente da implementação de um novo *hydrocracker* para aumento da capacidade de produção de gasóleos.

De igual forma, atenta a redução da procura nacional ed combustíveis derivados de petróleo no primeiro trimestre de 2013, de -15.3% (*vide* secção 3.1 *supra*), este aumento do volume de crude processado pelas refinarias nacionais foi dirigido às exportações, de gasolina e de gasóleo, atenta a maior rentabilidade das exportações nacionais, nomeadamente, de gasóleo, passando Portugal no primeiro trimestre de 2013 a exportar gasóleo à semelhança do que já ocorria ao nível da gasolina.

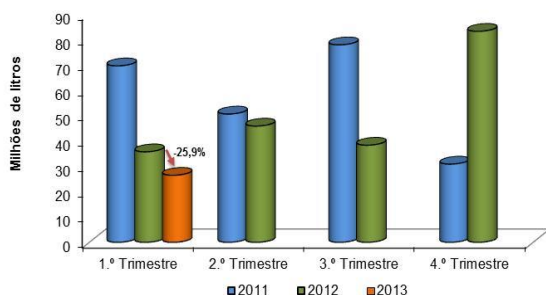
### 3.2.2. Importações

A procura nacional de combustíveis rodoviários é satisfeita não apenas através da produção interna mas também através de importações.

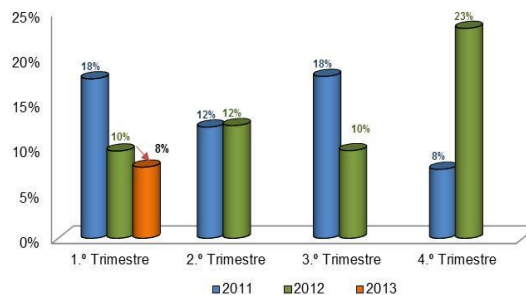
Conforme *supra* referido, atenta a reconversão das refinarias nacionais ocorrida no quarto trimestre de 2012, no primeiro trimestre de 2013, não obstante o aumento do volume de crude processado pelas refinarias nacionais neste período, verificou-se uma forte queda do volume de importação de gasolina e de gasóleo rodoviários. Em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013, esta queda foi de 25.9% na gasolina (-9.3 milhões de litros) e de 40.2% no gasóleo (-96.8 milhões de litros).

De igual modo, não obstante o declínio da procura doméstica de gasolina e de gasóleo rodoviários ocorrido no primeiro trimestre de 2013, neste período verificou-se um declínio do grau de dependência nacional face à gasolina e ao gasóleo em proveniência do exterior, à semelhança do registado no ano de 2012 em relação ao ano de 2011. De facto, o rácio em volume “importação / Procura doméstica” evoluiu em termos homólogos entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013, de 9.6% para 7.8% no caso da gasolina e de 19.3% para 12.8% no caso do gasóleo respetivamente.

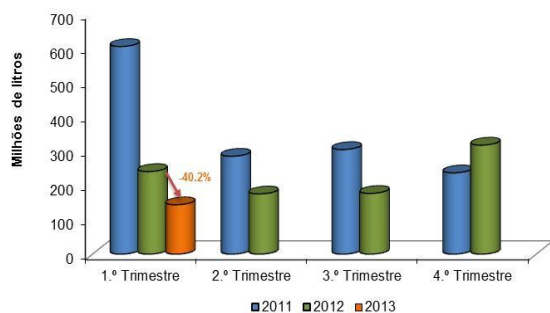
Evolução das importações de gasolinas



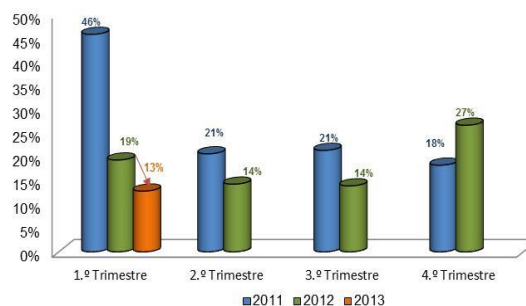
Rácio (importação / procura) de gasolinas



Evolução das importações de gasóleo rodoviário



Rácio (importação / procura) de gasóleo rodoviário



Fonte: DGEG e empresas (Galp, BP, Repsol e Cepsa).

### 3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários

#### 3.3.1. Preços retalhistas recomendados (PVPR) em Portugal

Na sequência do Relatório Intercalar sobre o sector dos combustíveis, de Junho de 2008 e do Relatório Final, de Março de 2009, a AdC passou a analisar as alterações diárias dos preços máximos recomendados de venda ao público da gasolina-95 e do gasóleo das quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal (Cepsa, Galp, Repsol e BP).

Os preços recomendados analisados são os que correspondem à classe modal (*i.e.*, os recomendados ao maior número de postos) na medida em que a generalidade das companhias petrolíferas faz recomendações de preços mediante as características do mercado local onde se insere cada posto especificamente.<sup>9</sup>

Refira-se que esta análise de preços se reporta aos preços recomendados e não aos preços efetivamente praticados nos postos, podendo, em alguns casos, o preço efetivo ser inferior ao preço máximo recomendado em função do mercado local onde cada posto se insere (a análise dos preços efetivos consta das secções 3.3.2 e 3.3.3 *infra*).

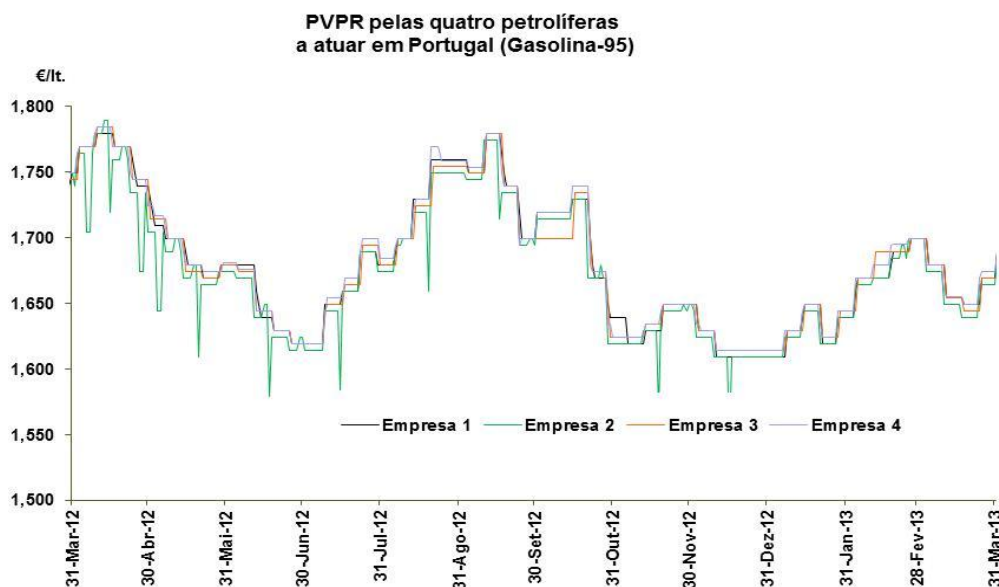
Estes preços são uma referência (normalmente preços máximos) podendo sobre eles incidir descontos.

<sup>9</sup>

Saliante-se que para algumas empresas a classe modal incorpora postos distintos para diferentes dias, pelo que a alteração do preço modal de um dia para o outro não significa necessariamente uma alteração do PVPR para um mesmo posto (mediante a pertença ou não do posto à classe modal).

### Gasolina-95

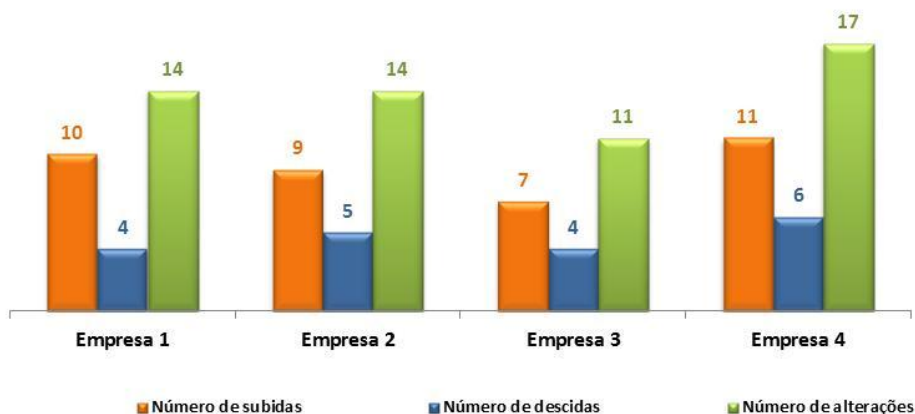
Do final do primeiro trimestre de 2012 ao final de igual trimestre de 2013, à semelhança do que se verificou nos períodos anteriores, os PVPR modais praticados pelas quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução.<sup>10</sup>



Fonte: Empresas.

Os PVPR modais da gasolina-95 evidenciaram neste período, bem como em períodos anteriores, uma evolução semelhante à dos preços (médios) nacionais ex-refinaria e dos preços *Platts NWE, grosso modo*, um movimento cíclico, alternado por períodos de descida e de subida, no ano de 2012 seguidos de um ciclo de menor amplitude no primeiro trimestre do corrente ano.

### Número de alterações do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasolina-95 - 1.º Trimestre 2013)



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; e Cepsa.

Ao longo do primeiro trimestre de 2013, apenas uma das quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal alterou o seu PVPR modal da gasolina-95 menos do que uma vez por semana, por 11

<sup>10</sup> À semelhança do referido nas *Newsletters* anteriores, os desvios a esta tendência, observados até ao final do ano de 2012 pela “empresa 2”, deverão estar relacionados com campanhas promocionais específicas a determinados dias de cada mês. O mesmo comentário aplica-se ao gasóleo rodoviário *infra*.

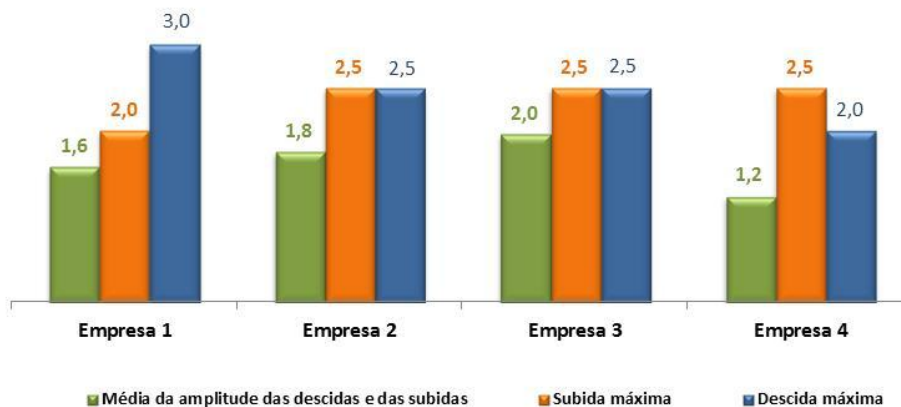
vezes para um total de 13 semanas no trimestre, tendo as restantes três empresas petrolíferas alterado os seus PVPR modais deste combustíveis mais do que uma vez por semana, duas por 14 vezes e a restante por 17 vezes.

Por seu turno, o número de subidas foi, no caso das quatro empresas petrolíferas, superior ao número de descidas dos respetivos PVPR modais. Uma das quatro empresas subiu, em média, o seu PVPR modal da gasolina-95 por 11 vezes contra 6 descidas, uma operou, em média, 10 subidas contra 4 descidas, uma outra operou 9 subidas contra 5 descidas e a restante efetuou 9 subidas contra 5 descidas.

No primeiro trimestre de 2013, à semelhança de períodos anteriores, a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações pontuais) diferiu entre empresas, no intervalo de 1.2 a 2.0 cêntimos/litro (contra 1.8 a 2.9 cêntimos/litro no quarto trimestre de 2012).

A subida máxima registada foi de 2.5 cêntimos/litro, igual à descida máxima (abaixo dos 7.5 e 6.0 cêntimos/litro registados no quarto trimestre de 2012 respetivamente). Em termos de valores mínimos, a menor subida máxima pontual foi de 2.0 cêntimos/litro (igual ao valor registado no quarto trimestre de 2012), sendo este valor igual à menor descida máxima pontual (próxima dos 1.8 cêntimos/litro registados no quarto trimestre de 2012).

**Amplitude das variações em cêntimos por litro do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasolina-95 - 1.º Trimestre 2013)**



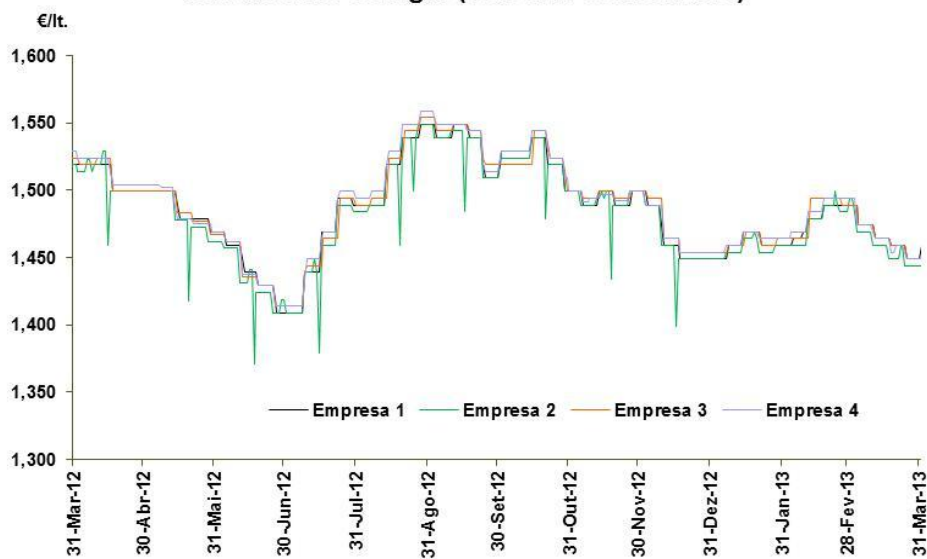
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp, BP, Repsol, e Cepsa.

### Gasóleo Rodoviário

Tal como para a gasolina, no período do segundo trimestre de 2012 ao final do primeiro trimestre do corrente ano, à semelhança do que se verificou nos períodos anteriores, os PVPR modais do gasóleo rodoviário praticados pelas quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução.

À semelhança da situação ocorrida na gasolina-95, estes PVPR seguiram a mesma evolução dos preços (médios) nacionais ex-refinaria e do preço *Platts* NWE deste combustível, tendo,  *grosso modo*, evoluído de forma cíclica no ano de 2012 seguida de um ciclo de menor amplitude – e menor que o observado ao nível da gasolina-95 – no primeiro trimestre de 2013. Em particular, no final do primeiro trimestre de 2013, os PVPR do gasóleo rodoviário (convencional ou “não *premium*”) das quatro petrolíferas que atuam em Portugal rondavam os 1.5 €/litro, valor idêntico ao registado no início do ano.

**PVPR pelas quatro petrolíferas  
a atuar em Portugal (Gasóleo Rodoviário)**



Fonte: Empresas.

**Número de alterações do preço recomendado/de referência modal das  
quatro petrolíferas presentes em Portugal  
(Gasóleo - 1.º Trimestre 2013)**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; e Cepsa.

No primeiro trimestre de 2013, apenas uma das quatro empresas petrolíferas que operam em Portugal alterou o seu PVPR modal do gasóleo rodoviário, em média, mais do que uma vez/semana, por 18 vezes. Uma outra alterou o seu PVPR deste combustível, em média, uma vez/semana, por 13 vezes, tendo as restantes alterado os seus PVPR modais deste combustível por 10 e por 11 vezes.

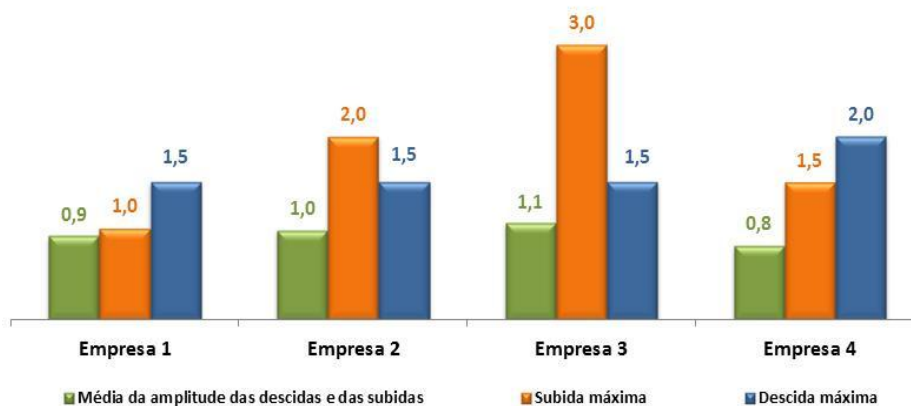
Por seu turno, ao contrário do ocorrido ao nível da gasolina-95, verificou-se que o número de descidas dos PVPR modais do gasóleo rodoviário foram ligeiramente superiores ao número de subidas, de 27 contra 25 no total das quatro empresas respetivamente, tendo apenas uma destas empresas efetuado, em média, um número de subidas do seu PVPR modal do gasóleo superior ao número de descidas, de 6 contra 5 respetivamente.

No mesmo período e à semelhança de períodos anteriores, a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações) dos PVPR modais do gasóleo rodoviário diferiu entre empresas, situando-se no intervalo entre 0.8 e 1.1 cêntimos/litro (contra os 1.0 a 2.7 cêntimos/litro registados no quarto trimestre de 2012).

Neste período, a descida máxima registada nos PVPR modais do gasóleo rodoviário foi, em termos pontuais, de 2.0 cêntimos/litro abaixo da subida pontual mais elevada, de 3.0 cêntimos/litro, estando ambos estes valores abaixo dos 6.5 e 5.5 cêntimos/litro registados no quarto trimestre de 2012 respetivamente.

Em termos de valores mínimos, a menor subida máxima pontual destes PVPR foi de 1.0 cêntimos/litro (igual ao valor registado no quarto trimestre de 2012) e a menor descida máxima pontual foi de 1.5 cêntimos/litro (próximo dos 2.0 cêntimos/litro registados no quarto trimestre de 2012).

**Amplitude das variações em cêntimos por litro do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasóleo - 1.º Trimestre 2013)**



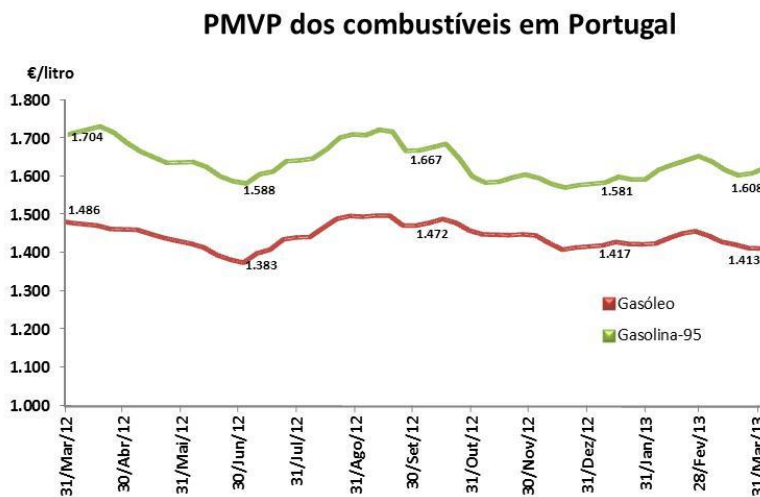
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; e Cepsa.

### 3.3.2. Preços retalhistas efetivos em Portugal

#### *Análise dos PMVP (preços médios de venda ao público depois de imposto)*

A evolução dos PMVP (média dos PVP à segunda-feira) dos combustíveis líquidos rodoviários (gasóleo e gasolina-95) foi caracterizada, à semelhança da evolução dos preços *Platts* NWE destes combustíveis, por um movimento cíclico no ano de 2012, de subida no primeiro e no terceiro trimestre deste ano e de descida no segundo e no quarto trimestre de 2012, sendo seguido de um novo ciclo de menor amplitude no primeiro trimestre do corrente ano.

Em particular, no final do primeiro trimestre de 2013, estes PMVP atingiram valores próximos dos verificados no final do ano de 2012, tendo cotado nos 1.608 €/litro na gasolina-95 (+2.7 cêntimos/litro do que no final de 2012) e nos 1.413 €/litro no gasóleo rodoviário (-0.4 cêntimos/litro do que no final de 2012).



Fonte: Comissão Europeia.

Em médias trimestrais, entre o quarto trimestre de 2012 e o primeiro trimestre de 2013, estes PMVP aumentaram no caso da gasolina-95 em 0.2% (+0.4 cêntimos/litro, contra os -5.2 cêntimos/litro registados entre o terceiro e o quarto trimestre de 2012) e diminuíram no caso do gasóleo em 1.2% (-1.7 cêntimos/litro, contra os -0.6 cêntimos/litro registados entre o terceiro e o quarto trimestre de 2012).

Em termos homólogos, ao contrário dos aumentos registados nos quatro trimestres de 2012, verificou-se uma diminuição destes PMVP médios trimestrais entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013, de 1.0% na gasolina-95 (-1.6 cêntimos/litro) e de 1.8% no gasóleo (-2.6 cêntimos/litro).

#### **PMVP em Portugal (médias trimestrais)**

Unidade: €/lt.

	1T2013	4T2012	1T2012	Variação 1T2013 - 4T2012	%	Variação 1T2013 - 1T2012	%
<b>Gasolina-95</b>	1.615	1.611	1.631	0.004	0.2%	-0.016	-1.0%
<b>Gasóleo</b>	1.431	1.449	1.457	-0.017	-1.2%	-0.026	-1.8%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia (CE).

### Análise dos PMAI (Preços médios de venda ao público antes de imposto)

A evolução dos PMAI (médias semanais) da gasolina-95 e do gasóleo rodoviário em Portugal tem sido semelhante à evolução dos PMVP destes combustíveis e dos respetivos preços Platts NWE.

Todavia, à semelhança de diversos Estados Membros da UE27, o diferencial de PMVP entre o gasóleo e a gasolina-95 inverte-se, em geral, no caso dos PMAI destes dois combustíveis atenta a disparidade do imposto fixo (ISP) que incide sobre os mesmos.

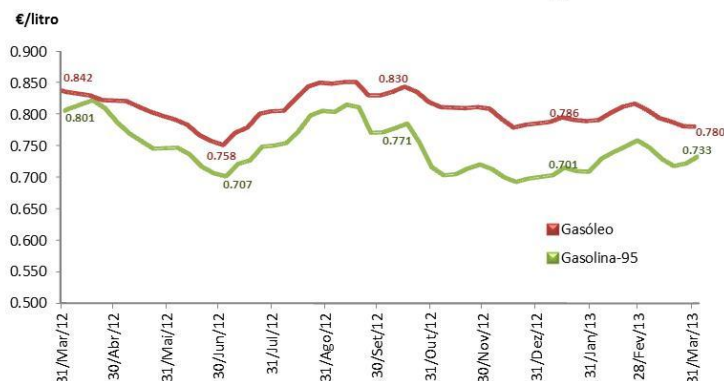
Assim, estes PMAI registaram, grosso modo, um movimento cíclico no ano de 2012 seguido de um novo ciclo no primeiro trimestre de 2013, de menor amplitude que os observados no ano de 2012 e menos acentuado no gasóleo do que na gasolina-95.

No primeiro trimestre do corrente ano, o PMAI da gasolina-95 registou um ligeiro aumento, de 3.0% para os 73.3 cêntimos/litro (+3.2 cêntimos/litro do que no final de 2012) enquanto o do gasóleo regrediu 0.6% para os 78.0 cêntimos/litro (-0.6 cêntimos/litro do que no final de 2012).

Em médias trimestrais, verificou-se, de igual modo, um ligeiro aumento do PMAI da gasolina-95, de 0.3% (+0.2 cêntimos/litro) e de 0.6% no gasóleo (-0.5 cêntimos/litro).

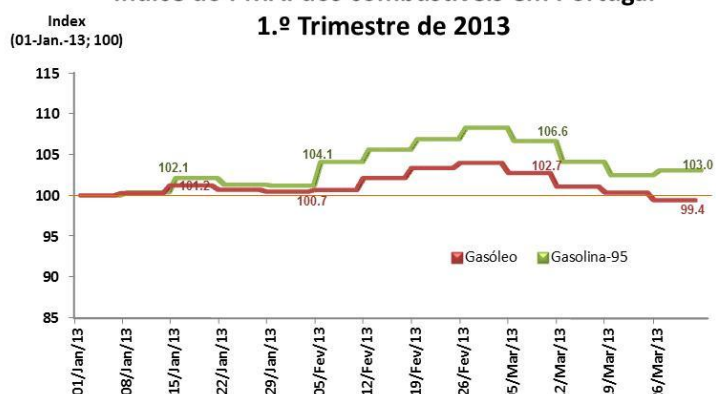
Em termos homólogos, ao contrário do verificado nos quatro trimestres de 2012, entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013, estes PMAI médios trimestrais diminuíram no caso de ambos estes combustíveis, de 1.9% na gasolina-95 (-1.4 cêntimos/litro) e de 2.6% no gasóleo (-2.2 cêntimos/litro).

**PMAI dos combustíveis em Portugal**



Fonte: Comissão Europeia.

**Índice do PMAI dos combustíveis em Portugal  
1.º Trimestre de 2013**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

### PMAI em Portugal (médias trimestrais)

Unidade: €/lt.

	1T2013	4T2012	1T2012	Variação 1T2013 - 4T2012	%	Variação 1T2013 - 1T2012	%
<b>Gasolina-95</b>	0.728	0.725	0.741	0.002	0.3%	-0.014	-1.9%
<b>Gasóleo</b>	0.797	0.812	0.818	-0.015	-1.9%	-0.022	-2.6%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

### 3.3.3. Comparações do PMVP por localização do retalhista em Portugal

Em Portugal, as estratégias de preços entre alguns tipos de operadores são distintas embora exista alguma homogeneidade de preços dentro de cada tipologia de operador.

As principais diferenças ocorrem entre a estratégia das petrolíferas e a dos postos geridos pelos supermercados.

As empresas petrolíferas tendem a praticar níveis de preços menos competitivos do que os dos postos de cadeias de supermercados, apostando na localização, diferenciação dos produtos e serviços, bem como em estratégias de fidelização.<sup>11</sup>

Os supermercados, por sua vez, praticam os preços mais baixos na venda a retalho de combustíveis, vendendo apenas os combustíveis convencionais (não os *premium*) a saber: as gasolinas 95 e 98, o gasóleo rodoviário e o GPL Auto, bem como tendo menores custos de operação, procurando atrair os consumidores para as suas superfícies comerciais.

Os restantes postos de outros operadores independentes tendem a praticar preços semelhantes aos dos postos sob insígnia das empresas petrolíferas, atento o facto de a sua atividade se cingir, em geral, ao setor dos combustíveis.

De acordo com os dados reportados à AdC pelas quatro empresas petrolíferas e pelas três cadeias de supermercados de maior relevância a atuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis – que representam, no seu conjunto, cerca de 25% do global do volume de vendas a retalho destes produtos (contra cerca de 12% em 2008 e de 20% no ano de 2011) –, o diferencial médio no primeiro trimestre de 2013 foi de 13.3 e de 13.5 centimos/litro no gasóleo e na gasolina-95 respetivamente. Em comparação, no ano de 2012, estes diferenciais (médios anuais) foram de 12.7 centimos/litro no gasóleo (12.1 centimos/litro no quarto trimestre de 2012) e de 13.3 centimos/litro na gasolina-95 (11.5 centimos/litro no quarto trimestre de 2012).

Em termos de médias mensais, no quarto trimestre de 2012, estes diferenciais foram nos meses de Outubro, de Novembro e de Dezembro, respetivamente, de 12.2, 12.8 e de 9.6 centimos/litro na gasolina-95 e de 10.6, 10.6 e de 10.9 centimos/litro no gasóleo. No primeiro trimestre do corrente ano, nos meses de Janeiro, de Fevereiro e de Março, respetivamente, estes diferenciais aumentaram para 13.1, 14.4 e 13.3 centimos/litro na gasolina-95 e para 11.4, 12.3 e 11.3 no caso do gasóleo.

**Diferencial médio entre os PVPR das petrolíferas a atuar em Portugal e o PMVP das principais cadeias de supermercados a atuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis, no quarto trimestre de 2012 (4T-2012) e em centimos de €/litro**

	<b>Outubro 2012</b>	<b>Novembro 2012</b>	<b>Dezembro 2012</b>	<b>Média 4T-2012</b>
<b>Gasolina-95</b>	13.1	14.4	13.3	13.5
<b>Gasóleo Rodoviário</b>	11.4	12.3	11.3	13.3

Fonte: Galp; BP; Repsol; Cepsa; Auchan (Pão de Açúcar e Jumbo); Jerónimo Martins (Pingo Doce); ITMI (Intermarché).

<sup>11</sup> Em 2010 a petrolífera Galp decidiu alterar o seu posicionamento criando uma extensão da sua marca em que pratica preços mais próximos dos supermercados. Ainda assim, a abrangência geográfica dos postos com esta nova estratégia de preços limita-se a um só posto, localizado em Setúbal.

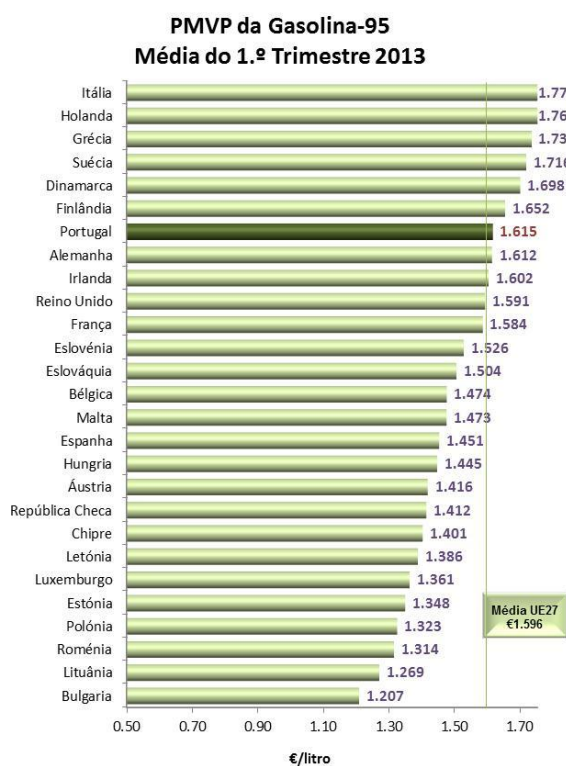
### 3.3.4. Comparações internacionais dos preços retalhistas – UE a 27 (UE27)

#### *Análise dos PMVP (preços médios de venda ao público depois de imposto)*

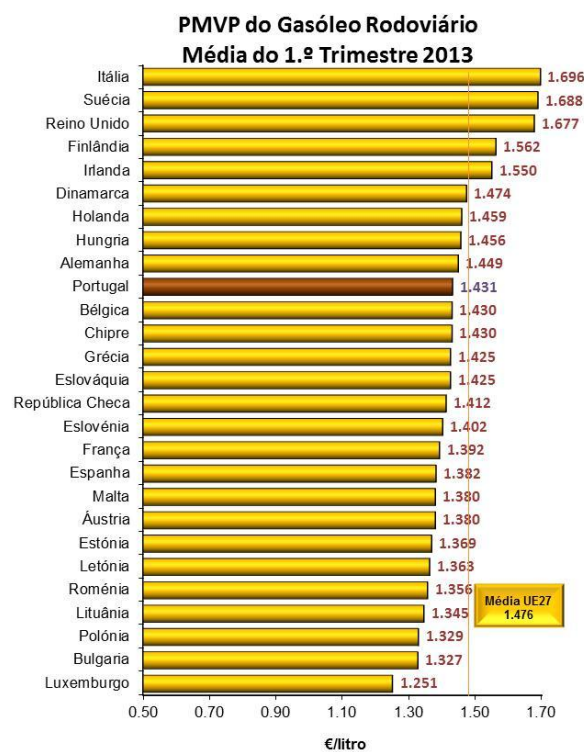
Numa análise dos PMVP praticados para a gasolina-95 e para o gasóleo rodoviário na UE27, em média, no primeiro trimestre de 2013, verificou-se, à semelhança do referido em *Newsletters* anteriores, uma disparidade significativa destes PMVP entre Estados Membros.<sup>12,13</sup>

Assim, para a gasolina-95 a diferença entre o PMVP médio trimestral mais elevado (verificado na Itália, de 1.778 €/litro, o mesmo que no quarto trimestre de 2012) e o mais baixo (registado na Bulgária, de 1.207 €/litro) foi de 57.1 cêntimos/litro (acima dos 51.3 cêntimos/litro verificados no quarto trimestre de 2012).

Já no gasóleo a diferença entre o PMVP médio trimestral mais elevado (verificado na Itália, de 1.696 €/litro) e o mais baixo (registado no Luxemburgo, de 1.251 €/litro) foi de 44.5 cêntimos/litro (inferior aos 48.8 cêntimos/litro registados no quarto trimestre de 2012).



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

No primeiro trimestre de 2013, em média, o diferencial de PMVP entre Portugal e a média da UE27 foi de +1.18 cêntimos/litro na gasolina-95 (contra +2.06 e de +5.08 cêntimos/litro, em média, nos anos de 2012 e de 2011 respetivamente) e de -5.09 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário (contra -4.19 e de +0.02 cêntimos/litro, em média, nos anos de 2012 e de 2012 respetivamente).

<sup>12</sup> Note-se que os PMVP aqui em análise reportam-se, por defeito, a preços médios de venda ao público antes de descontos – salvo nos casos da Dinamarca, Estónia, Irlanda, Polónia, Suécia e Eslováquia –, não existindo informação a nível Comunitário relativa ao nível médio de desconto que pode incidir sobre o PMVP ao nível dos demais Estados Membros (cf. *Survey on the Petroleum Products' Price Data Collection Published in the Weekly Oil Bulletin*, Comissão Europeia, Fevereiro 2009, pp. 2-3). Refira-se, de igual modo, que um desconto médio de X cêntimos/litros implicaria uma redução do respectivo PMAI em  $X/(1 + IVA)$  cêntimos/litro, o que significa que o impacto do desconto sobre o PMAI varia mediante o desconto médio e a taxa de IVA específicos a cada Estado Membro.

<sup>13</sup> Refira-se, de igual modo, que alguns Estados Membros incorporam uma percentagem (até 10%, no máximo) de biocombustíveis nestes combustíveis rodoviários – biodiesel no gasóleo e bioetanol na gasolina – o que encarece os preços (PMAI e PMVP) destes últimos, mediante a percentagem de incorporação destes biocombustíveis e o regime (fiscal e administrativo) aplicável aos mesmos (vide secção 3.4 *infra*).

No primeiro trimestre de 2013, os PMVP médios trimestrais foram em Portugal, de 1.615 €/litro na gasolina-95 (média da UE27 de 1.596 €/litro) e de 1.431 €/litro no gasóleo rodoviário (média da UE27 de 1.476 €/litro).

Em média, no terceiro trimestre de 2012, Portugal registou, ao nível da UE27, o sétimo PMVP mais elevado na gasolina-95 e o décimo mais elevado no gasóleo.

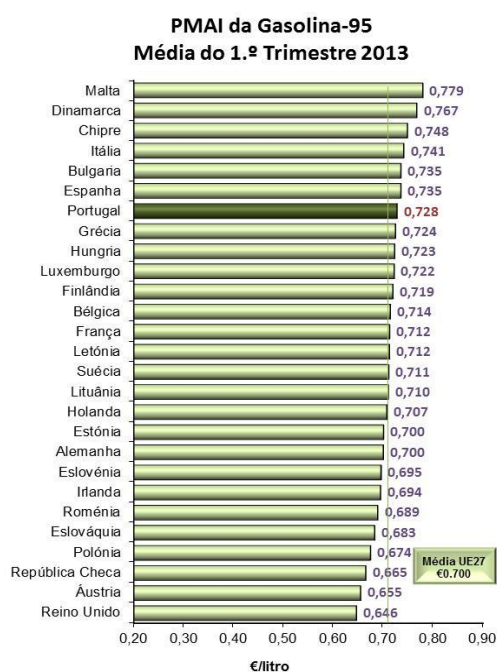
### Análise dos PMAI (Preços médios antes de imposto)

Em resultado das diferenças ao nível da fiscalidade entre países, as amplitudes de PMAI de ambos os combustíveis na UE27 são, em média, substancialmente inferiores às verificadas ao nível dos PMVP, tal como verificado no primeiro trimestre de 2013, à semelhança de períodos anteriores.

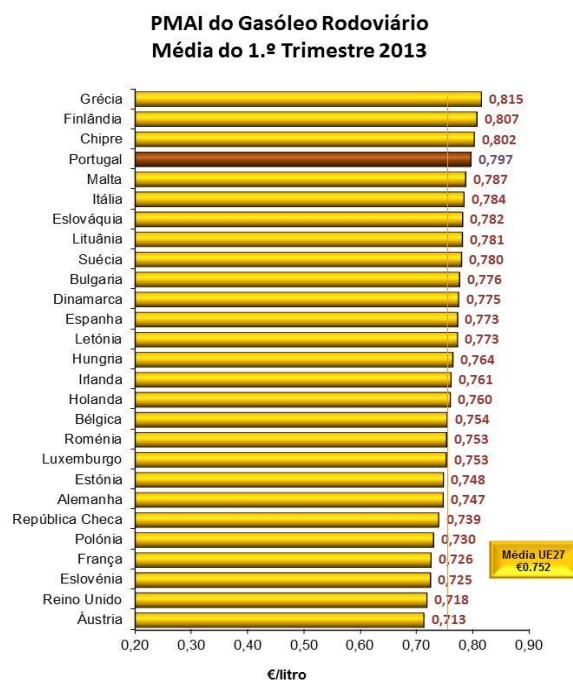
Assim, no primeiro trimestre de 2013, no caso da gasolina-95 a diferença entre o PMAI médio trimestral mais elevado (verificado em Malta, de 0.779 €/litro) e o PMAI médio trimestral mais baixo (registado no reino Unido, de 0.646 €/litro) foi de 13.3 cêntimos/litro (abaixo dos 14.6 cêntimos/litro verificados no quarto trimestre de 2012).

No gasóleo a diferença entre o PMAI médio trimestral mais elevado (verificado na Grécia, de 0.815 €/litro) e o PMAI médio trimestral mais baixo (registado na Áustria, de 0.713 €/litro) foi de 10.2 cêntimos/litro (o mesmo diferencial que o registado, em média, no quarto trimestre de 2012).

Em Portugal, em média, no primeiro trimestre de 2013, a gasolina-95 apresentou um PMAI de 0.728 €/litro (média da UE27 de 0.700 €/litro) e o gasóleo de 0.797 €/litro (média da UE27 de 0.752 €/litro).



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.



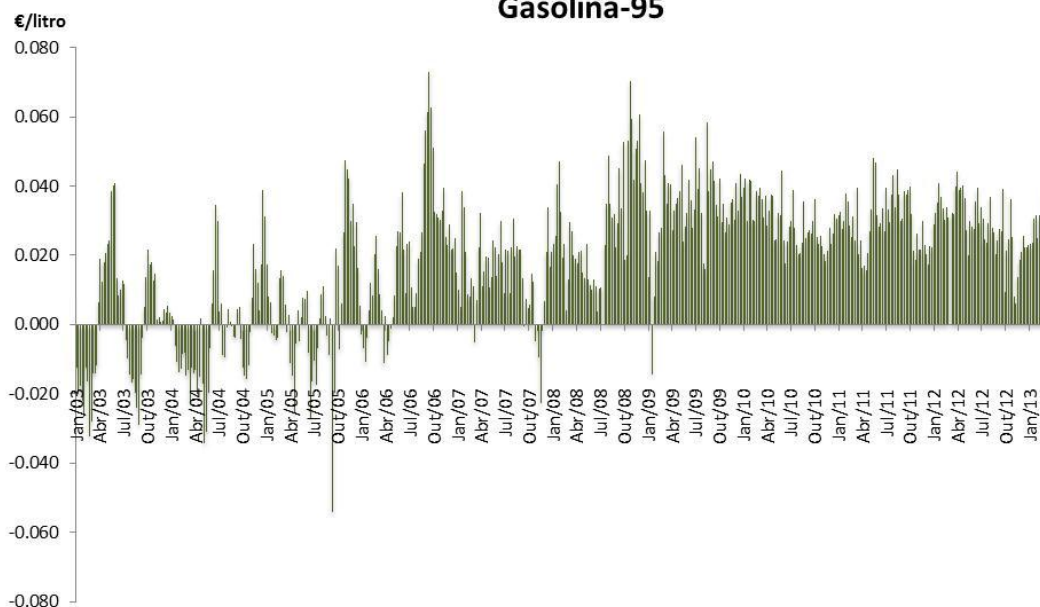
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

No primeiro trimestre de 2013, o diferencial entre os PMAI médios trimestrais de Portugal e da média da UE27 foi de +2.76 cêntimos/litro na gasolina-95 (acima dos +2.09 cêntimos/litro registados no quarto trimestre de 2012) e de +4.49 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário (acima dos 4.21 cêntimos/litro registados no quarto trimestre de 2012). Em comparação, em média nos anos de 2012 e de 2011, este diferencial (médio anual) foi, respetivamente, de +2.81 e +2.99 cêntimos/litro na gasolina-95 e de +4.11 e +4.74 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário.

No conjunto da UE27 e no primeiro trimestre de 2013, Portugal registou o sétimo PMAI médio trimestral mais elevado na gasolina-95 e o quarto no gasóleo rodoviário.

No primeiro trimestre de 2013, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 da gasolina-95 foi de +2.78 cêntimos/litro em Janeiro, +3.25 cêntimos/litro em Fevereiro e de +2.25 cêntimos/litro em Março. Estes valores comparam com os +2.32, +1.49 cêntimos/litro e +2.33 cêntimos/litro registados nos meses anteriores, de Outubro, Novembro e de Dezembro de 2012 respetivamente.

### Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face à UE27 Gasolina-95



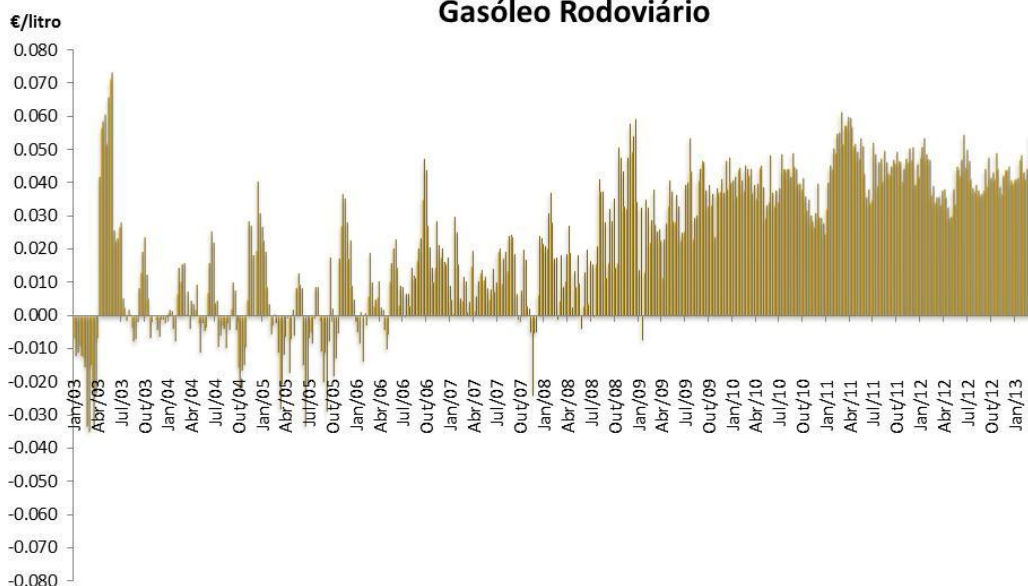
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

**Nota:**

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;  
Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

No primeiro trimestre de 2013, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 do gasóleo (rodoviário) foi de +4.49 cêntimos/litro em Janeiro, +4.63 cêntimos/litro em Fevereiro e de +4.35 cêntimos/litro em Março. Estes valores comparam com os +4.32, +4.16 e 4.14 cêntimos/litro registados nos meses anteriores, de Outubro, Novembro e de Dezembro de 2012 respetivamente.

### Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face à UE27 Gasóleo Rodoviário



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

**Nota:**

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;

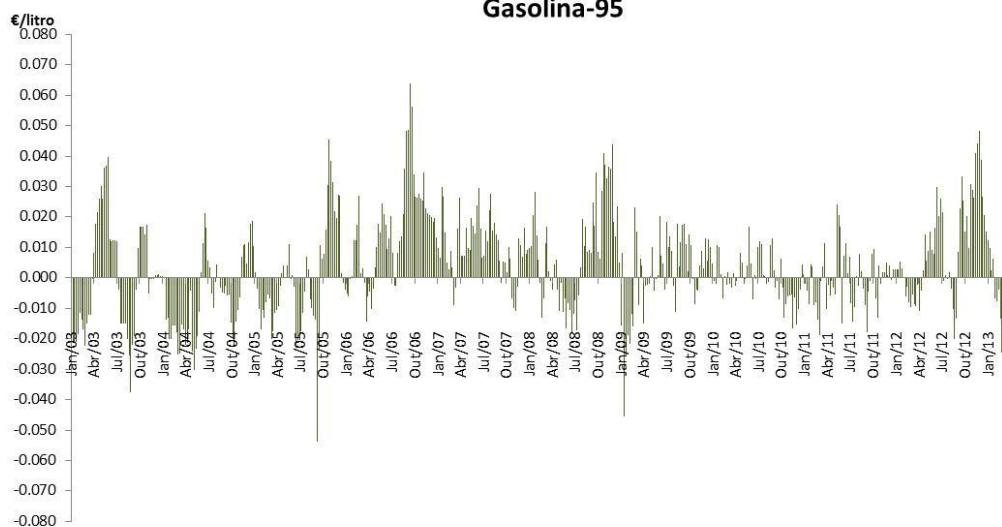
Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

À semelhança do referido em *Newsletters* anteriores, no primeiro trimestre do corrente ano, o diferencial entre os PMAI Portugueses e Espanhóis foi menor do que o existente entre os PMAI nacionais e os da média da UE27.

No primeiro trimestre do corrente ano, este diferencial foi de -0.75 cêntimos/litro na gasolina-95 (contra +1.04 e -0.07 cêntimos/litro, em média, nos anos de 2012 e de 2011 respetivamente).

No mesmo trimestre, o diferencial médio mensal entre os PMAI nacional e espanhol da gasolina-95 foi de +0.30 cêntimos/litro em Janeiro, -1.24 cêntimos/litro em Fevereiro e de -1.31 cêntimos/litro em Março. Estes valores comparam com os +2.10, +4.00 e +2.28 cêntimos/litro registados nos meses anteriores, de Outubro, Novembro e de Dezembro de 2012 respetivamente.

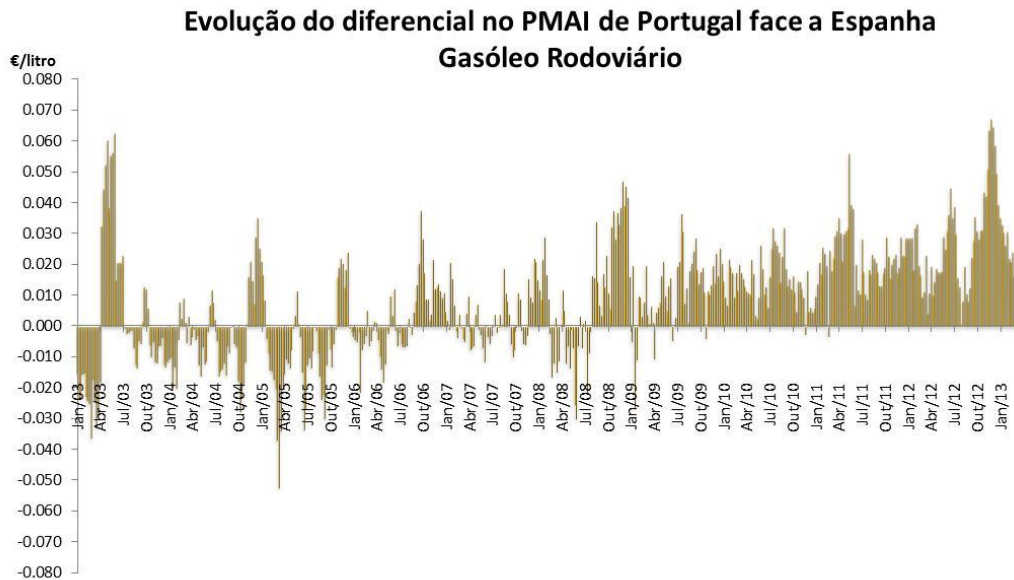
### Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face a Espanha Gasolina-95



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

No primeiro trimestre de 2013, o diferencial (médio trimestral) entre os PMAI do gasóleo rodoviário em Portugal e em Espanha foi de +2.38 cêntimos/litro (contra +2.77 e +2.23 cêntimos/litro, em média, nos anos de 2012 e de 2011 respetivamente).

Neste mesmo período, este diferencial médio mensal foi de +2.74 cêntimos/litro em Janeiro, +1.96 cêntimos/litro em Fevereiro e de +2.43 cêntimos/litro em Março. Estes valores comparam com os +3.53, +6.16 e os +4.32 cêntimos/litro registados nos meses anteriores, de Outubro, Novembro e de Dezembro de 2012 respetivamente.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Refira-se que, dado que em Espanha, ao contrário da situação em Portugal (desde 1-Janeiro-2011), vigora ainda o regime de isenção de ISP aplicável ao volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário, o diferencial efetivo entre o PMAI nacional e espanhol do gasóleo rodoviário pode ser visto como o diferencial anteriormente calculado expurgado (ou subtraído) da componente relativa ao custo adicional sobre o PMAI nacional decorrente da incorporação de biodiesel.

Assim, dado que, nos anos de 2011 e de 2012, o custo de incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário evoluiu, ao nível nacional, de 3.34 e 3.10 cêntimos/litro, em média nestes anos, o diferencial efetivo entre o PMAI nacional e o espanhol do gasóleo rodoviário pode ser considerado como  $(2.23 - 3.34) = -1.51$  cêntimos/litro, em média, no ano de 2011 e  $(2.77 - 3.10) = -0.33$  cêntimos/litro, em média, no ano de 2012.

No primeiro trimestre de 2013, dado que, ao nível nacional, o custo de incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário foi, em média, de 2.86 cêntimos/litro, o diferencial efetivo entre os PMAI nacional e espanhol do gasóleo rodoviário pode ser considerado como  $(2.38 - 2.86) = -0.48$  cêntimos/litro, passando assim o PMAI nacional do gasóleo rodoviário a ultrapassar o PMAI espanhol, ao contrário da situação verificada em períodos anteriores. Em comparação, no primeiro trimestre de 2012, este diferencial médio trimestral efetivo foi de +1.51 cêntimos/litro, tendo este diferencial (médio trimestral) sido positivo nos demais trimestres deste ano (*vide Newsletter* anterior, relativa ao 4.º trimestre de 2012, secções 3.3.4 e 3.4).

Todavia, dado que a gasolina comercializada em Espanha incorpora o bioetanol – a preço mais elevado do que o preço *Platts* da gasolina –, situação que está prevista para Portugal apenas a partir de 2014, este facto poderá aumentar o diferencial de PMAI deste combustível entre Portugal e Espanha (*vide* secção 3.4 *infra* para uma análise mais detalhada sobre o impacto do biodiesel nos preços – ex-refinaria e no retalho – do gasóleo rodoviário).

### 3.3.5. Diferencial com neutralização do efeito fiscal

Denominamos, no presente contexto, por “diferencial com neutralização do efeito fiscal” a diferença entre o PMVP efetivamente praticado em Portugal e o preço com impostos que Portugal praticaria se, dada a sua carga fiscal (exógena ao mercado), o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27 (denominado por “PMVP teórico”). Quanto menor esse diferencial mais próximo é o PMVP nacional do mais baixo praticado na UE27, neutralizado o efeito fiscal.

Considerando o PMAI mensal (média dos PMAI semanais) mais baixo na UE27, por combustível, e aplicando-lhe uma carga fiscal idêntica à nacional, verifica-se que no primeiro trimestre de 2013, a diferença entre os preços efetivamente praticados em território nacional e os “PMVP teóricos” (colunas “p-p\*” e subsequente na Tabela *infra*) foi de +10.9 cêntimos/litro na gasolina-95 e de +11.1 cêntimos/litro no gasóleo (acima dos +7.4 e dos +9.9 cêntimos/litro registados no quarto trimestre de 2012 respetivamente).

Nos anos de 2010, 2011 e de 2012, esta diferença (média anual) foi de +8.7, +10.5 e de +10.8 cêntimos/litro no caso da gasolina-95 e de +10.4, +13.0 e de +11.2 cêntimos/litro no caso do gasóleo rodoviário respetivamente.

Numa análise mensal, no primeiro trimestre de 2013 e no caso da gasolina-95, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e lhe aplicarmos a carga fiscal que incide sobre este combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP nacional em 8.6 cêntimos/litro em Janeiro, 10.0 cêntimos/litro em Fevereiro e em 10.9 cêntimos/litro em Dezembro. Estes valores comparam com os 6.6, 8.0 e 7.7 cêntimos/litro verificados nos meses anteriores, de Outubro, Novembro e de Dezembro de 2012 respetivamente.

No mesmo tipo de análise mensal, relativa ao mesmo período e no caso do gasóleo, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e lhe aplicarmos a carga fiscal que incide sobre este combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP nacional em 9.8 cêntimos/litro em Janeiro, 10.3 cêntimos/litro em Fevereiro e em 11.1 cêntimos/litro em Março. Estes valores comparam com os 10.9, 9.4 e 9.3 cêntimos/litro verificados nos meses anteriores, de Outubro, Novembro e de Dezembro de 2012 respetivamente.

#### PMVP nacional vs. PMVP mais baixo da UE27, com neutralização do efeito fiscal

€/litro

<b>Gasolina-95</b>					
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	Por referência
					p Esp
Jan/13	1.592	1.491	0.101	0.086	1.416
Fev/13	1.635	1.512	0.123	0.100	1.477
Mar/13	1.617	1.514	0.103	0.109	1.460

<b>Gasóleo Rodoviário</b>					
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	Por referência
					p Esp
Jan/13	1.424	1.319	0.105	0.098	1.371
Fev/13	1.443	1.331	0.112	0.103	1.398
Mar/13	1.427	1.312	0.115	0.111	1.377

**Legenda:**

**p** = PMVP (depois de imposto) praticado em Portugal

**p\*** = PMVP em Portugal com neutralização do efeito fiscal *i.e.*, o PMVP que Portugal praticaria se dada a sua carga fiscal, o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27

**p-p\*** = Diferencial de PMVP com neutralização do efeito fiscal

**p Esp** = PMVP espanhol

**MM 3 meses** = Média móvel a 3 meses (*i.e.*, o presente e os dois anteriores)

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

### 3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas

À semelhança de análises anteriores, no acompanhamento da formação dos preços retalhistas do gasóleo e da gasolina-95 em Portugal, a AdC analisou os custos das quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal relativos a estes combustíveis durante o primeiro trimestre de 2013.

Existem três elementos principais que contribuem para a formação do custo final dos combustíveis, desde que estes produtos saem da refinaria<sup>14</sup> ou são importados, até chegarem ao consumidor final, a saber: (i) a atividade de distribuição (que inclui a armazenagem e transporte); (ii) a atividade de venda a retalho; e (iii) a fiscalidade, que inclui o ISP<sup>15</sup> e o IVA.

Por seu turno, segundo informação apurada pela AdC, pelo menos desde 1 de Janeiro de 2010, acresce ao preço ex-refinaria nacional do gasóleo rodoviário – anteriormente indexado apenas ao respetivo preço *Platts* NWE (vide secção 2.2 *supra*) – o preço máximo do biodiesel<sup>16</sup> à percentagem de volume/volume de incorporação obrigatória deste biocombustível no gasóleo rodoviário, sendo este preço máximo fixado de forma administrativa e em periodicidade mensal desde Abril de 2009.

#### 3.4.1. Impacto do biodiesel sobre os preços do gasóleo rodoviário em Portugal

A incorporação obrigatória de biocombustíveis na gasolina rodoviária e no gasóleo (rodoviário e do tipo “colorido ou marcado”, excluindo o utilizado para fins de aquecimento) comercializados na UE foi objecto de uma análise detalhada constante da *Newsletter* relativa ao 4º trimestre de 2011 (secção 3.4.1). Em Portugal, esta atividade cinge-se à incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário, estando a incorporação, a nível nacional, de bioetanol nas gasolinas prevista para iniciar-se a partir do ano de 2014.<sup>17</sup>

Assim, esta secção analisa o impacto da incorporação obrigatória de biodiesel no gasóleo rodoviário sobre os preços (ex-refinaria e no retalho) deste último no primeiro trimestre de 2013 em comparação com o triénio anterior de 2010-2012.

Segundo estimativas da AdC, baseadas em informação da DGEG,<sup>18</sup> bem como das agências internacionais *Reuters* e *Platts*, o aumento do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário (e do respetivo PMAI) em resultado da incorporação de biodiesel foi, em média, de 0.94 cêntimos/litro no ano de 2010, tendo aumentado para 3.34 e para 3.10 cêntimos/litro nos anos de 2011 e de 2012 respetivamente.

Em termos dos preços médios ex-refinaria e dos PMAI registados, em média, nesses anos, este custo adicional decorrente da incorporação obrigatória de biodiesel representou, respetivamente nos anos de 2010, 2011 e de 2012, 2.09%, 5.39% e 4.55% dos preços médios ex-refinaria e 1.60%, 4.44% e 3.81% dos respetivos PMAI.

No primeiro trimestre de 2013, o aumento (médio trimestral) do preço nacional ex-refinaria do gasóleo rodoviário decorrente de incorporação de biodiesel neste combustível diminuiu para 2.86

<sup>14</sup> A referência utilizada foi a dos preços ex-refinaria (*ex-works*) ponderados pelas quantidades nos diferentes pontos de entrega.

<sup>15</sup> No ISP está incluído o imposto de “contribuição de serviço rodoviário”, pelo que todas as referências ao ISP deverão ser entendidas como o cumulativo do ISP e do imposto de “contribuição de serviço rodoviário”.

<sup>16</sup> O facto de existir atualmente um efeito de *pass-through* máximo (de 100%) do preço máximo do biodiesel sobre o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário será objeto de uma análise mais aprofundada a constar do Relatório da AdC sobre o setor dos biocombustíveis – a concluir no corrente ano – dado este sugerir um aumento dos lucros das empresas petrolíferas em resultado da incorporação obrigatória deste biocombustível no gasóleo rodoviário, atento o facto de estas poderem adquirir este biocombustível a um preço inferior ao preço máximo fixado por Portaria.

<sup>17</sup> Tal como estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 117/2010, de 25 de Outubro (no seu artigo 11.º, n.º 3).

<sup>18</sup> Cf. Portal eletrónico da DGEG, secção “Áreas sectoriais – Energias renováveis - Biocombustíveis”.

cêntimos/litro, em comparação com os 3.23 e 3.05 cêntimos/litro registados no primeiro e no quarto trimestre de 2012 respetivamente. Neste período, este valor representa 4.35% e 3.69% do preço médio ex-refinaria e PMAI nacionais do gasóleo rodoviário respetivamente. Em comparação, estas percentagens foram, no primeiro e no quarto trimestre de 2012, de 4.71% e 4.47% do preço médio ex-refinaria e de 3.94% e 3.76% do PMAI respetivamente.

**Impacto da incorporação obrigatória de biodiesel sobre o preço médio ex-refinaria e sobre o PMAI nacionais do gasóleo rodoviário nos anos de 2010, 2011 e de 2012, bem como nos quatro trimestres de 2012 e no 1.º trimestre de 2013 (1T-2013)**

	Custo de incorporação do biodiesel (BIO)	Preço médio ex-refinaria (Ex-refinaria)	PMAI	Peso do custo de incorporação do biodiesel no preço médio ex-refinaria e no PMAI		Peso do biodiesel no gasóleo rodoviário (em % de volume/volume)
	(valores em cêntimos/litro)			BIO/Ex-refinaria (%)	BIO/PMAI (%)	
<b>2010</b>	0.94	45.27	59.21	2.09%	1.60%	6.76%
<b>2011</b>	3.34	61.98	75.28	5.39%	4.44%	6.72%
<b>2012</b>	3.10	68.22	81.36	4.55%	3.81%	6.63%
<b>Estatísticas trimestrais relativas a 2012 e ao 1.º Trimestre de 2013</b>						
<b>1T-2012</b>	<b>3.23</b>	<b>68.55</b>	<b>81.88</b>	<b>4.71%</b>	<b>3.94%</b>	<b>7.05%</b>
<b>2T-2012</b>	3.31	67.03	80.45	4.95%	4.12%	6.76%
<b>3T-2012</b>	2.82	68.98	81.96	4.08%	3.44%	6.24%
<b>4T-2012</b>	3.05	68.32	81.15	4.47%	3.76%	6.47%
<b>1T-2013</b>	<b>2.86</b>	<b>65.85</b>	<b>79.65</b>	<b>4.35%</b>	<b>3.59%</b>	<b>6.36%</b>

Tal como nos anos de 2010 e de 2011, no ano de 2012, a percentagem (média anual) de incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário (em volume/volume) rondou os 6.7%, tendo ligeiramente diminuído para 6.36% no primeiro trimestre de 2013.<sup>19</sup>

Dado que o preço máximo de venda de biodiesel para incorporação em gasóleo rodoviário é fixado de forma administrativa desde Abril de 2009,<sup>20</sup> o aumento do custo de incorporação do biodiesel no gasóleo rodoviário ocorrido a partir do início do ano de 2011 – em relação a períodos anteriores – resulta de uma alteração legislativa nacional, em vigor desde o dia 1 de Janeiro desse ano.<sup>21</sup>

Convirá, de igual modo, salientar que enquanto o biodiesel aumenta os preços do gasóleo rodoviário comercializado em Portugal (aos níveis ex-refinaria e no retalho, antes e depois de imposto), o mesmo deverá acontecer em outros Estados Membros da UE27.

Acresce que alguns Estados Membros procedem, de igual modo, à incorporação de bioetanol na gasolina, tal como é o caso em Espanha, com as respectivas repercussões nos respetivos preços da gasolina, dependendo o impacto sobre estes preços do regime (fiscal e administrativo) aplicável aos biocombustíveis, variável entre Estados Membros (*vide*, de igual modo, secção 3.3.4 *supra*).<sup>22</sup>

Assim, no caso do gasóleo rodoviário, a análise *infra* distingue entre o preço ex-refinaria deste combustível antes e após a incorporação do biodiesel.

Atenta a confidencialidade dos dados remetidos à AdC, esta análise inclui apenas dados agregados, não sendo discriminados os valores entre empresas.

<sup>19</sup> Em anexo reporta-se a evolução da percentagem do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal (Continental) e uma estimativa do impacto da incorporação de biodiesel sobre o preço médio ex-refinaria nacional do gasóleo rodoviário no período de Janeiro de 2010 ao final do primeiro trimestre de 2013.

<sup>20</sup> Cf. Portaria n.º 353-E/2009, de 3 de Abril.

<sup>21</sup> Cf. Decreto-Lei n.º 117/2010, de 25 de Outubro, que estabelece, entre outros, o fim da isenção de ISP aplicável ao biodiesel para incorporação em gasóleo rodoviário e Portaria n.º 49/2011, de 19 de Janeiro, que estabelece uma nova fórmula de cálculo do preço máximo de venda de biodiesel para incorporação em gasóleo rodoviário.

<sup>22</sup> Conforme referido na *Newsletter* relativa ao 4.º trimestre de 2011 (secção 3.4.1), esta questão será analisada em detalhe no Relatório da AdC sobre o sector nacional dos biocombustíveis, com conclusão prevista no corrente ano.

### 3.4.2. Análise estática das diversas componentes que contribuíram para a formação dos PMVP no primeiro trimestre de 2013

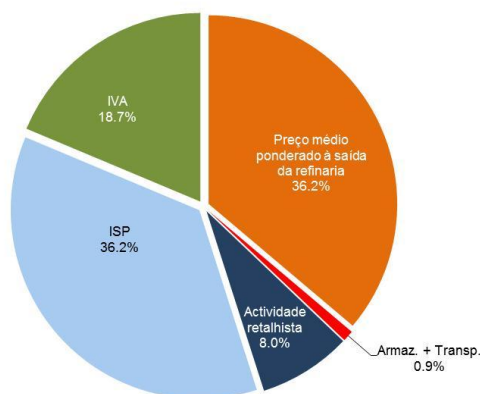
Em Portugal Continental, à semelhança do verificado em períodos anteriores, no primeiro trimestre do corrente ano, os elementos com maior peso na formação do PMVP de ambos os combustíveis foram a carga fiscal (ISP e IVA) e o preço do combustível à saída da refinaria. As atividades de distribuição (armazenagem e transporte) e retalhista representaram, no seu conjunto, em média neste trimestre, 8.9% na formação do PMVP da gasolina-95 e 9.5% no gasóleo rodoviário, estando este último ligeiramente acima dos 8.8% registados em períodos anteriores.

Conforme *supra* referido, o aumento do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário decorrente da incorporação de biodiesel neste combustível foi, em média, de 2.86 cêntimos/litro no primeiro trimestre do corrente ano (abaixo dos 3.05 cêntimos/litro registados no quarto trimestre de 2012), o correspondente a 2.0% do PMVP deste combustível (próximo dos 2.1% registados no quarto trimestre de 2012).

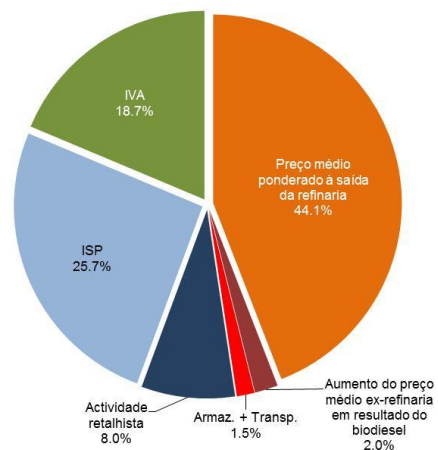
Tal como referido nas *Newsletters* anteriores, o aumento do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário decorrente da incorporação de biodiesel traduz-se na respetiva diminuição do peso conjunto das demais atividades que pesam no PMVP deste combustível, a saber: as atividades de distribuição (armazenagem e transporte) e retalhista, bem como a carga fiscal.

Em particular, no triénio de 2010-2012, verificou-se que o aumento do preço médio do gasóleo rodoviário decorrente da incorporação de biodiesel neste combustível evoluiu, em médias anuais, de 0.94 para 3.34 e 3.10 cêntimos/litro respetivamente (*vide* Tabela *supra*), tendo o peso das atividades de distribuição e retalhista, no seu conjunto, diminuído de 13.8 cêntimos/litro (12.0% do PMVP) em 2010 para 12.9 cêntimos/litro (9.4% do PMVP) em 2011 e para 12.7 cêntimos/litro (8.8% do PMVP) em 2012.

Peso relativo das diversas componentes no PMVP  
1.º Trimestre 2013 - Gasolina-95



Peso relativo das diversas componentes no PMVP  
1.º Trimestre 2013 - Gasóleo Rodoviário



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE, bem como em dados da D'GEG relativos ao biodiesel.

Em médias anuais, no caso da gasolina-95, o peso conjunto das atividades de distribuição evoluiu de 13.4 cêntimos/litro (9.8% do PMVP) em 2010 para 13.9 cêntimos/litro em 2011 (9.0% do PMVP), tendo diminuído para 13.7 cêntimos/litro (8.7% do PMVP) em 2012.

Também em médias anuais, na gasolina-95, a carga fiscal (IVA e ISP) teve um peso no PMVP de 55.7% em 2012 contra 56.4% e 59.5% nos anos anteriores, de 2011 e de 2010 respetivamente. O

destaque foi para o ISP embora o seu peso no PMVP tenha vindo a diminuir de 42.5% em 2010 para 37.7% em 2011 e 37.0% em 2012.

No primeiro trimestre de 2013, a carga fiscal teve um peso de 54.9% no PMVP da gasolina-95, próximo dos 55.0% registados no quarto trimestre de 2012, destacando-se, uma vez mais, o peso do ISP de 36.2% contra 18.7% de IVA (valores que comparam com os 36.3% e 18.7% registados no quarto trimestre de 2012 respetivamente).

O peso do preço ex-refinaria no PMVP da gasolina-95 registou um aumento, em médias anuais, de 31.0% em 2010 para 34.7% em 2011 e 35.6% em 2012, tendo de novo aumentado para 36.2% no primeiro trimestre de 2013.

Para o gasóleo rodoviário a situação é similar à da gasolina-95, embora a carga fiscal tenha um peso inferior no PMVP e o seu preço ex-refinaria seja acrescido do custo de incorporação obrigatória de biodiesel neste combustível.

No ano de 2012, a carga fiscal (IVA e ISP) representou, em média, 44.0% do PMVP do gasóleo rodoviário (percentagem idêntica à verificada no quarto trimestre do ano, bem como nos anos anteriores, de 2010 e de 2011), bem como aos 44.4% verificados no primeiro trimestre de 2013. À semelhança da situação ao nível da gasolina, o ISP representa a maior fatia da carga fiscal, de 25.7% (acima dos 25.3% registados, em média, no ano de 2012) contra 18.7% de IVA, em média, no primeiro trimestre de 2013.

Como na gasolina, o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário representa a maior fatia do respetivo PMVP, 46.1%, em média, no primeiro trimestre de 2013, sendo 2.0% devido ao biodiesel (contra 47.1% e 47.3, em média, no ano de 2012 e no quarto trimestre deste ano respetivamente). Em média, nos anos de 2010 e de 2011, estes pesos médios totais foram de 40.2% (sendo 0.9% deste total devido ao biodiesel) e de 45.5% (2,7% devido ao biodiesel) respetivamente.

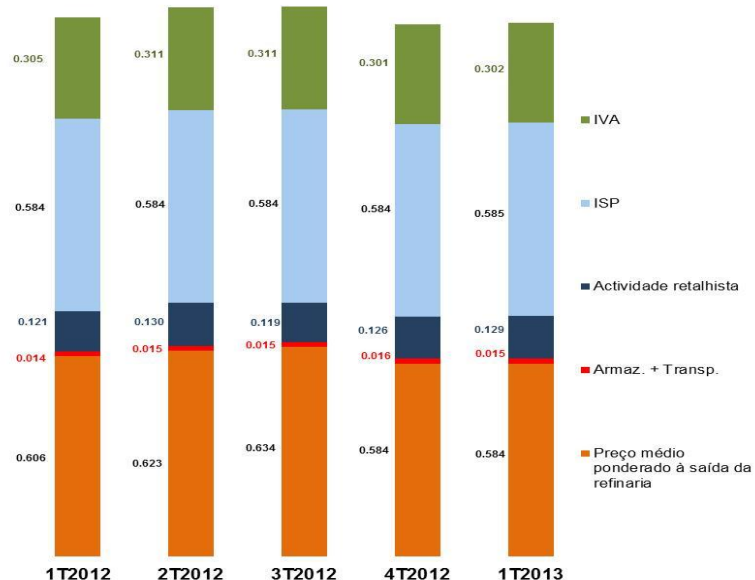
### 3.4.3. Análise dinâmica das várias componentes que contribuem para a formação dos PMVP no primeiro trimestre de 2013

#### Gasolina-95

Da análise da evolução das várias componentes do PMVP da gasolina-95, em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013 verifica-se, em geral e à semelhança de períodos anteriores, que os principais responsáveis pela variação deste PMVP neste período foram o preço ex-refinaria e o valor do IVA.

Face à diminuição do PMVP deste combustível ocorrida neste período, de 1.631 para 1.615 €/litro, a componente do preço ex-refinaria diminuiu 2.2 cêntimos/litro (contra o aumento de 5.8 cêntimos/litro registado entre o quarto trimestre de 2011 e de 2012).

**Decomposição do PMVP  
Gasolina-95 (€/lt.)**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

A componente do IVA diminuiu

0.3 cêntimos/litro no mesmo período (contra o aumento de 1.4 cêntimos/litro registado entre o quarto trimestre de 2011 e de 2012).

No mesmo período, o valor do ISP aumentou ligeiramente em 0.085 cêntimos/litro (abaixo do aumento de 0.147 cêntimos/litro ocorrido entre o quarto trimestre de 2011 e de 2012), enquanto o valor da atividade de distribuição aumentou 0.1 cêntimos/litro (à semelhança do verificado entre o quarto trimestre de 2011 e de 2012) e a atividade retalhista aumentou 0.8 cêntimos/litro para 12.9 cêntimos/litro (acima dos 12.6 cêntimos/litro registados no quarto trimestre de 2012).

### Gasóleo Rodoviário

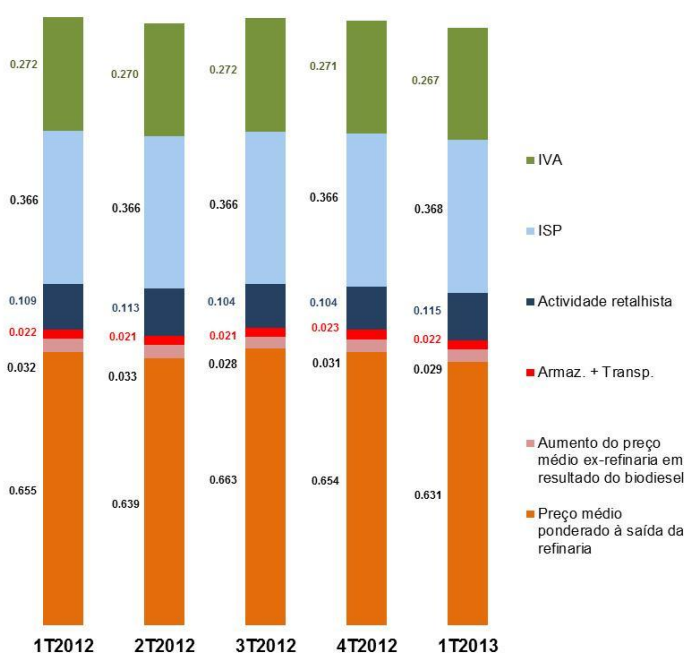
Da análise da evolução das várias componentes do PMVP do gasóleo rodoviário, em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013 verificou-se, em geral e à semelhança do observado no caso da gasolina-95 e em períodos anteriores, que os principais responsáveis pela variação deste PMVP foram o preço ex-refinaria e o valor do IVA.

Face à diminuição do PMVP deste combustível ocorrida neste período, de 1.457 para 1.431 €/litro, a componente do preço ex-refinaria, incluindo o custo de incorporação do biodiesel, diminuiu 2.7 cêntimos/litro (contra o aumento de 3.7 cêntimos/litro ocorrido entre o quarto trimestre de 2011 e de 2012), tendo o custo da incorporação de biodiesel neste combustível tido diminuído 0.3 cêntimos/litro (de 3.2 para 2.9 cêntimos/litro).

No mesmo período, a componente do IVA diminuiu 0.5 cêntimos/litro (contra o aumento de 0.9 cêntimos/litro registado entre o quarto trimestre de 2011 e de 2012).

No mesmo período e à semelhança do ocorrido no caso da gasolina, o valor do ISP sobre o gasóleo rodoviário aumentou ligeiramente, em resultado do aumento da Contribuição de Serviço Rodoviário sobre estes combustíveis, de 0.114 cêntimos/litro (abaixo do aumento de 0.198 cêntimos/litro ocorrido entre o quarto trimestre de 2011 e de 2012), o valor da atividade de distribuição manteve-se inalterado nos 2.2 cêntimos/litro e o da atividade retalhista aumentou 0.6 cêntimos/litro, de 10.9 para 11.5 cêntimos/litro (contra o aumento de 0.4 cêntimos/litro ocorrido entre o quarto trimestre de 2011 e de 2012).

Decomposição do PMVP  
Gasóleo Rodoviário (€/lt.)



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE, bem como da DGEG no caso do biodiesel.

## 4. Breve análise do setor do GPL

### 4.1. Procura nacional de gás de garrafa (butano e propano)

De acordo com dados da DGEG, a diminuição da procura nacional de produtos de GPL tem-se vindo a acentuar desde o ano de 2009. Em particular, entre os anos de 2010 e 2011, este decréscimo foi de 9%, de 662,9 para 602.8 mil toneladas, tendo-se verificado nova diminuição entre os anos de 2011 e de 2012, de 4.1% (-24.6 milhares de toneladas).

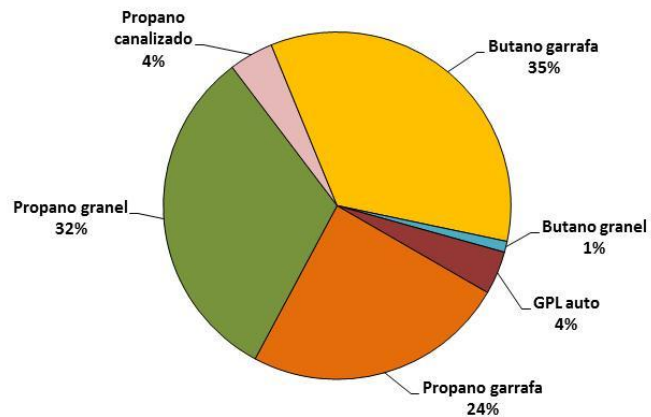
No primeiro trimestre de 2013, verificou-se: um novo declínio, em termos homólogos, da procura doméstica de produtos de GPL entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013, de 10.1% (-17.4 milhares de toneladas); embora a procura neste trimestre tenha aumentado, por razões sazonais relacionadas com a época de Inverno, em relação à situação observada no quarto trimestre de 2012, de 2.4% (+3.6 milhares de toneladas).

Esta nova diminuição da procura ocorrida, em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013, sentiu-se ao nível de todos os produtos de GPL, com a única exceção do propano canalizado (+6.9%), tendo sido mais acentuada ao nível do gás butano, a granel (-37.0%) e canalizado (-11.1%), sendo que este produto representou, no primeiro trimestre de 2013, 35.5% da procura doméstica global (em volume) de produtos de GPL.

À semelhança do verificado em períodos anteriores, do consumo doméstico total de produtos de GPL no quarto trimestre de 2012, 35.5% correspondem a gás butano ( ) 61% correspondem a GPL engarrafado (34.5%

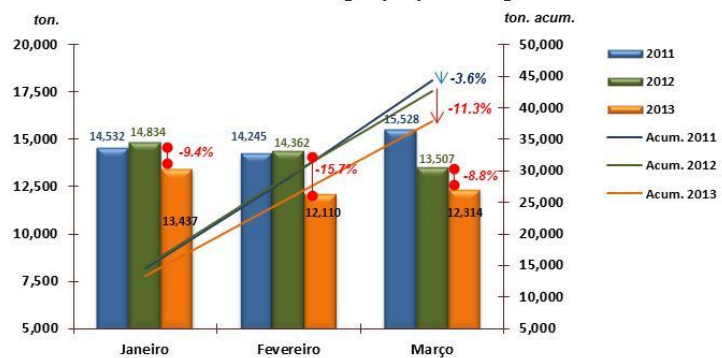
engarrafado e 1.0% a granel), 60.5% a gás propano (24.5% engarrafado, 31.9% a granel e 4.1% canalizado), sendo o remanescente do tipo GPL auto (4.0%).

Composição das vendas de GPL  
1.º Trimestre 2013



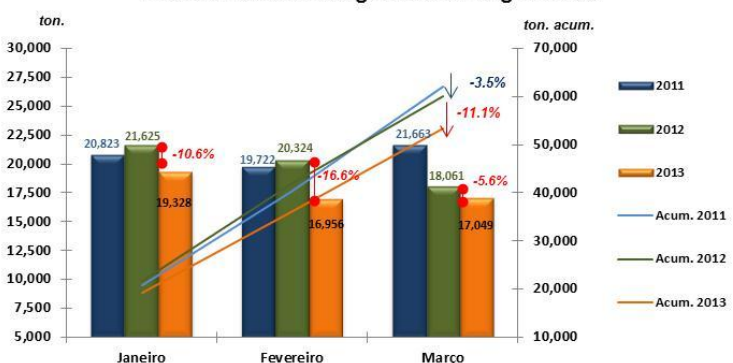
Fonte: DGEG.

Procura nacional de gás propano engarrafado



Fonte: DGEG.

Procura nacional de gás butano engarrafado



Fonte: DGEG.

## 4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e do gás butano à saída das refinarias

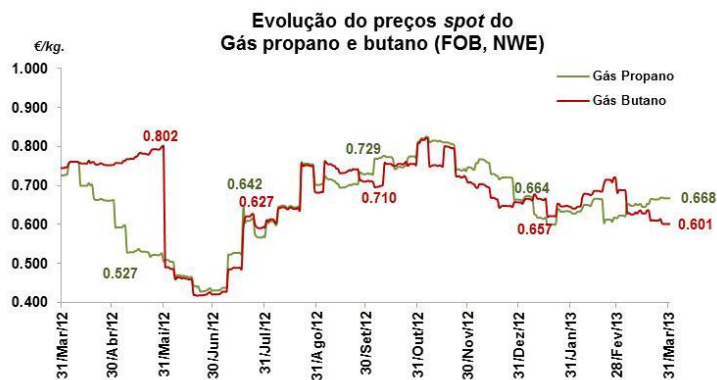
O movimento cíclico, de subidas e de descidas, dos preços internacionais de referência para a formação dos preços nacionais ex-refinaria do gás propano e butano ocorrido no ano de 2012, de subida no primeiro e no terceiro trimestres deste ano seguida de descidas no segundo e no quarto trimestre deste ano, foi seguido de alguma estabilidade destes preços no primeiro trimestre de 2013.

No final do primeiro trimestre de 2013, os preços *spot* internacionais de referência ex-refinaria do Noroeste Europeu (NWE) do gás butano e do gás propano cotavam nos 60.1 cêntimos/kg (-8.5% ou -5.6 cêntimos/kg do que no final de 2012) e 66.8 cêntimos/kg 66.4 (+0.6% ou +0.4 cêntimos/kg do que no final de 2012) respetivamente.

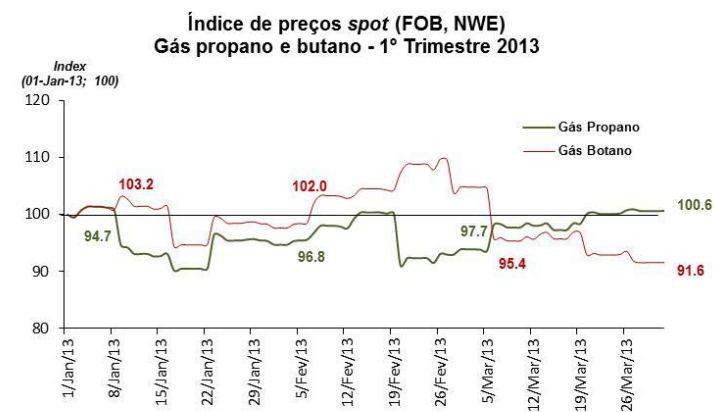
Em termos homólogos, entre o final do primeiro trimestre de 2012 e de 2013, verificou-se um decréscimo destes preços internacionais ex-refinaria de referência destes produtos de GPL, de 19.3% (-14.4 cêntimos/kg) no gás butano e de 8.0% (-5.8 cêntimos/kg) no gás propano.

Em médias trimestrais e em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013, verificou-se, de igual modo, uma diminuição destes preços (médios trimestrais), de 10.6% no gás butano e de 10.7% no gás propano, ambas de -7.7 cêntimos/kg.

Do quarto trimestre de 2012 para o primeiro trimestre de 2013, verificou-se, de igual modo, uma diminuição destes preços (médios trimestrais) internacionais de referência ex-refinaria, de 10.0% no gás butano (-7.3 cêntimos/kg) e de 15.8% no gás propano (-12.1 cêntimos/kg).



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Reuters.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Reuters.

### Preço *spot* internacional do gás propano e do gás butano (NWE, FOB) – €/Kg

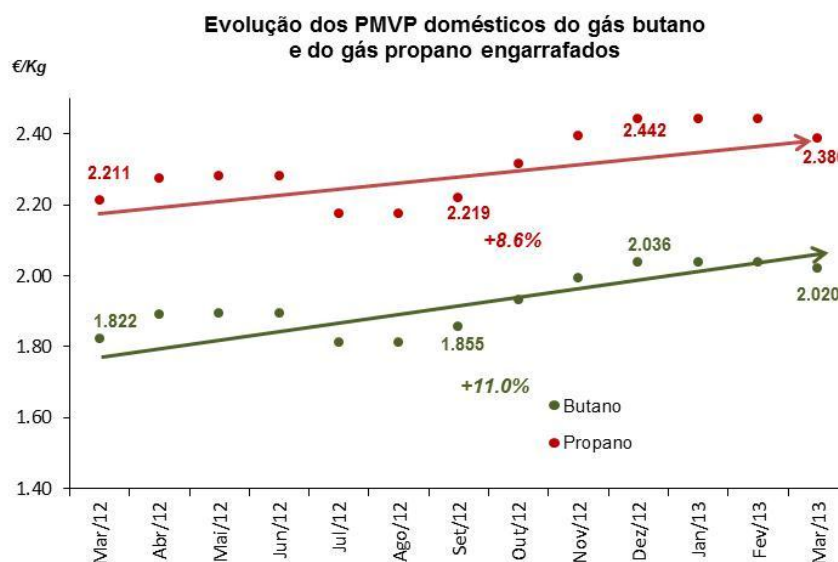
	1T2013	4T2012	1T2012	Varição 1T2013 - 4T2012	%	Varição 1T2013 - 1T2012	%
<b>Gás propano</b>	0.641	0.762	0.718	-0.121	-15.8%	-0.077	-10.7%
<b>Gás butano</b>	0.654	0.727	0.732	-0.073	-10.0%	-0.077	-10.6%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

### 4.3. Análise da evolução dos PMVP do gás engarrafado em Portugal

De acordo com dados da DGEG<sup>23</sup>, os PMVP (médios anuais) do gás propano e do gás butano engarrafados, em Portugal têm vindo a evidenciar uma tendência de aumento – embora com movimentos cíclicos, de subidas e de descidas, de médio prazo – desde, pelo menos, o ano de 2009. Todavia, entre os anos de 2011 e de 2012, verificou-se uma ligeira estagnação destes PMVP (médios anuais), com uma ligeira subida de 2.3% no gás butano (+4.2 cêntimos/kg) e uma ligeira descida de 0.1% no gás propano (-0.2 cêntimos/kg).

Em termos de médias trimestrais, entre o quarto trimestre de 2012 e o primeiro trimestre de 2013, verificou-se um novo aumento destes PMVP (médios trimestrais) de produtos de GPL engarrafado, de 1.7% no gás propano (+4.0 cêntimos/kg) e de 2.2% no gás butano (+4.3 cêntimos/kg).



Fonte: DGEG.

O aumento destes PMVP (médios trimestrais) verificou-se, de igual modo embora de forma mais acentuada, em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013, tendo sido de 8.6% no gás propano (+19.3 cêntimos/kg) e de 11.0% no gás butano (+20.2 cêntimos/kg).

#### PMVP do gás propano e do gás butano engarrafados em Portugal

€/Kg

	1T2013	4T2012	1T2012	Variação 1T2013 - 4T2012	%	Variação 1T2013 - 1T2012	%
<b>Gás propano</b>	2.423	2.383	2.231	0.040	1.7%	0.193	8.6%
<b>Gás butano</b>	2.031	1.987	1.829	0.043	2.2%	0.202	11.0%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

<sup>23</sup> Os preços apresentados refletem alterações aos valores previamente reportados pela DGEG. A série foi revista de acordo com os últimos dados disponíveis.

## Anexo Estatístico – Impacto do biodiesel sobre os preços médios (ex-refinaria e no retalho) do gasóleo rodoviário

Conforme referido nas *Newsletters* anteriores (secção 3.4), salienta-se que este assunto será objecto de uma análise mais aprofundada a incluir no Relatório da AdC sobre o sector nacional dos biocombustíveis, com conclusão prevista para o corrente ano.

Nestes termos, a análise constante desta Newsletter sobre o biodiesel contempla estimativas preliminares da AdC, baseadas em informação pública da DGEG e em informação privada das agências *Reuters* e *Platts*.

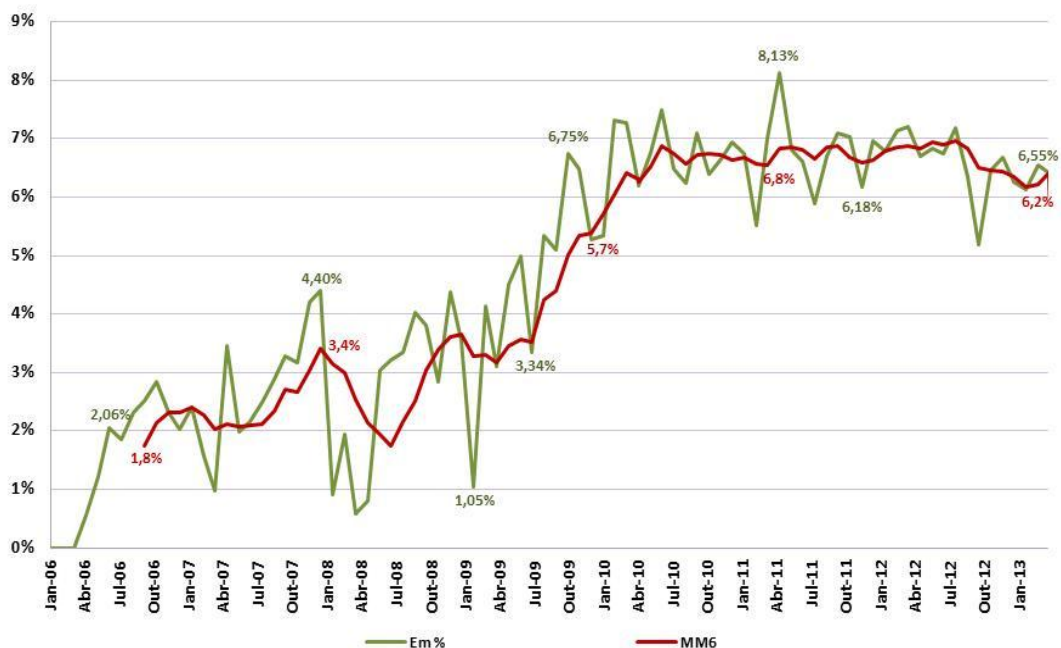
Conforme referido na secção 3.4,1, a incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário aumentou o preço médio ex-refinaria deste último: (i) em 0.94 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010 (2.1% do preço médio ex-refinaria desse ano), (ii) em 3.34 cêntimos/litro, em média, no ano de 2011 (5.4% do preço médio ex-refinaria em 2011); e (iii) em 3.10 cêntimos/litro, em média, em 2012 (4.6% do preço médio ex-refinaria neste ano).

No primeiro trimestre de 2013, este aumento foi de 2.86 cêntimos/litro (4.35% do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário neste período), o que compara com os 3.23 e 3.05 cêntimos/litro registados no primeiro e no quarto trimestre de 2012 respetivamente (4.71% e 4.47% dos preços médios ex-refinaria do gasóleo rodoviário nestes períodos).

No primeiro trimestre de 2013, este aumento registou o valor (médio mensal) mais baixo no mês de Março, de 2.80 cêntimos/litro, tendo o valor mais baixo no ano de 2012 sido registado em Setembro, de 2.27 cêntimos/litro.

Embora a incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário e do tipo “colorido ou marcado” (excluindo o de aquecimento) só tenha, alegadamente, influenciado o preço ex-refinaria destes combustíveis desde o início do ano de 2010, segundo informação da DGEG, este processo iniciou-se em Abril de 2006.

**Gráfico 1 – Peso médio mensal de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal, em % de volume/volume e em média móvel de 6 meses (MM6) deste último, de Abril de 2006 a Março de 2013**



Fonte: Cálculo AdC com base em informação da DGEG.

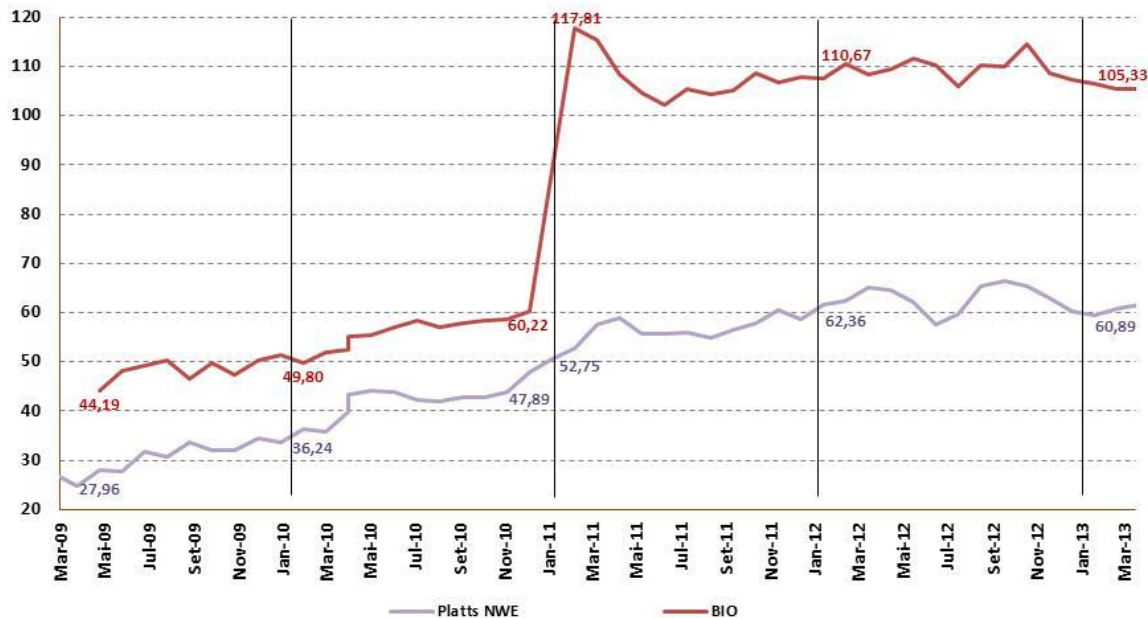
Assim, de acordo com dados da DGEG, verifica-se que a percentagem de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário tem vindo a aumentar desde Abril de 2006, de 2.0% em média neste ano (de Abril a Dezembro) para cerca de 6.7% nos anos de 2010, 2011 e de 2012, com um ligeiro recuo para 6.36%, em média, no primeiro trimestre de 2013.

Considerando, conforme referido na secção 3.4, que o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário é acrescido pelo preço máximo de venda de biodiesel para incorporação naquele combustível (conforme fixado de forma administrativa e em periodicidade mensal desde Abril de 2009), ponderado pela % de volume/volume de incorporação, o facto daquele preço máximo do biodiesel em muito exceder o preço *Platts NWE* do gasóleo rodoviário (*vide Gráfico 2 infra*), nomeadamente, desde o ano de 2011,<sup>24</sup> implica:

- (i) O aumento do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário em comparação com a situação anterior em que o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário não considerava o biodiesel, fosse pela inexistência deste biocombustível em mistura com o gasóleo, fosse pela isenção de ISP aplicável ao volume total de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário<sup>25</sup> (*vide Gráfico 3 infra*);
- (ii) A diminuição do diferencial entre o PMAI e o preço médio ex-refinaria deste combustível, o que se traduz na diminuição do peso conjunto das atividades de distribuição (armazenagem e transporte) e retalhista ao nível do gasóleo rodoviário (*vide Gráfico 4 infra*).

Em particular, refira-se que o novo diferencial “PMAI – Ex-refinaria” do “gasóleo com biodiesel (BIO, no Gráfico 4 *infra*)” foi, em geral desde o início do ano de 2011, inferior ao mesmo diferencial relativo à gasolina-95, ao contrário da situação anterior de “gasóleo sem BIO”.

**Gráfico 2 – Preço máximo fixado de forma administrativa em periodicidade mensal do biodiesel para incorporação no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal (BIO) e média mensal do anterior indexante do preço ex-refinaria daquele combustível (Platts NWE), no período de Janeiro de 2009 a Março de 2013 (em cêntimos/litro)**



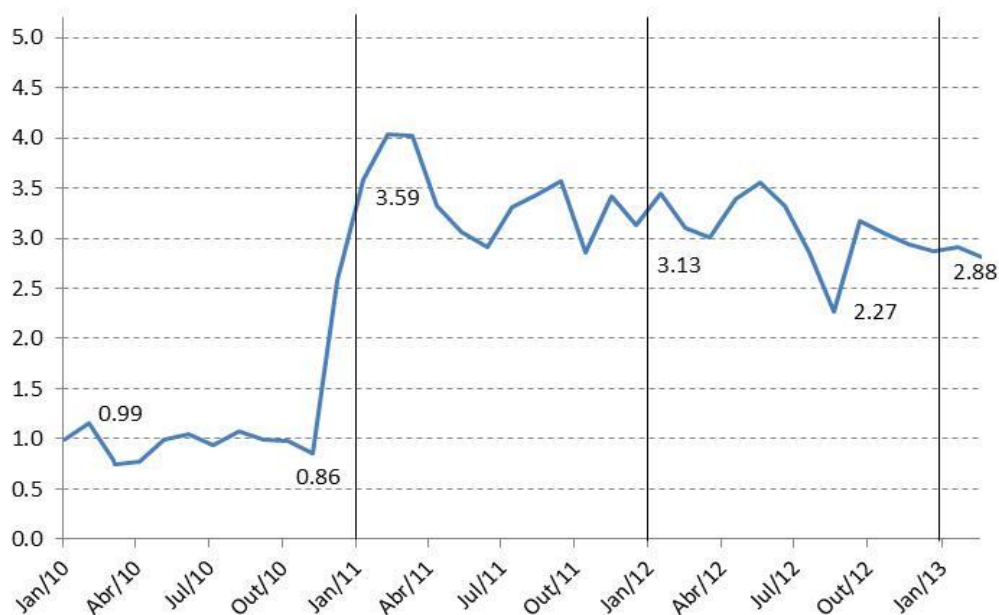
Fonte: Estimativa AdC com base em elementos da DGEG (preço “BIO”) e da Platts (preço “Platts NWE”).

Nota: As linhas verticais assinalam o início de cada ano do período coberto.

<sup>24</sup> O aumento deste preço em 2011 decorre da alteração legislativa ocorrida a 1 de Janeiro de 2011 e atualmente em vigor (*vide secção 3.4.1 supra*).

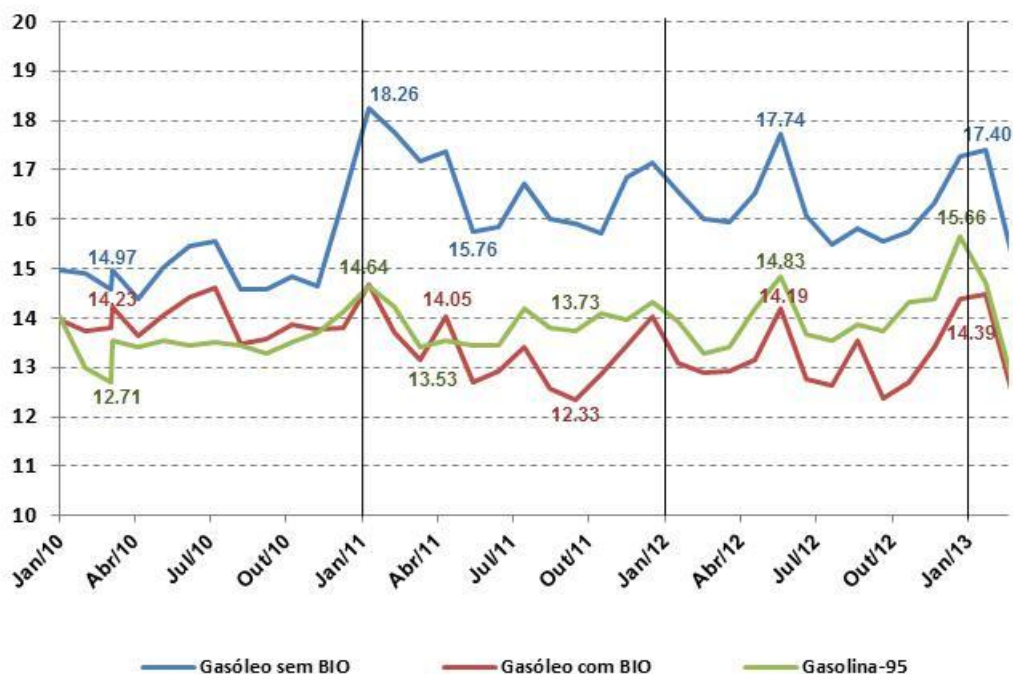
<sup>25</sup> Tendo esta situação vigorado até ao final do ano de 2010 (*vide secção 3.4.1 supra*).

**Gráfico 3 – Estimativa do aumento do preço médio ex-refinaria nacional do gasóleo rodoviário em resultado da incorporação de biodiesel, em médias mensais e no período de Janeiro de 2010 a Março de 2013 (em cêntimos/litro)**



Fonte: Estimativa AdC com base nos elementos referidos no Gráfico 2 supra.  
 Nota: As linhas verticais assinalam o início de cada ano, bem como o início e o termo do período coberto.

**Gráfico 4 – Diferencial entre o PMAI e o preço médio ex-refinaria da gasolina-95 e do gasóleo rodoviário com e sem incorporação de biodiesel neste último, em médias mensais e no período de Janeiro de 2010 a Março de 2013 (em cêntimos/litro)**



Fonte: Estimativa AdC com base nos elementos referidos no Gráfico 2 supra.  
 Nota: As linhas verticais assinalam o início de cada ano, bem como o início e o termo do período coberto.

## Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria aos preços *Platts* NWE CIF

À semelhança das *Newsletters* anteriores, a presente *Newsletter* apresenta como anexo temático a análise de “desfasamentos e assimetrias” no ajustamento: (i) dos preços nacionais ex-refinaria, do gasóleo rodoviário e da gasolina-95, aos respetivos preços ex-refinaria de referência *Platts* NWE CIF (Anexo Temático 1) e (ii) dos PMAI nacionais destes combustíveis aos preços *Platts* NWE FOB, neste caso, em comparação com Espanha e a média da UE27 (Anexo Temático 2).

Embora estes dois tipos de análise possam ser considerados complementares, enquanto existe uma relação direta entre os preços nacionais ex-refinaria e os preços *Platts* NWE CIF (Anexo Temático 1), a análise comparativa entre os PMAI na UE27 e os preços *Platts* NWE FOB (Anexo Temático 2) poderá ser menos rigorosa atendendo: (i) à metodologia de reporte dos PMVP dos combustíveis a Bruxelas, variável por Estado Membro (*vide* subsecção 3.3.5 *supra*); e (ii) às fórmulas de indexação dos preços ex-refinaria aos preços *Platts* em vigor em cada Estado Membro.

Assim, conforme referido nas *Newsletters* anteriores, o Anexo Temático 1 apresenta uma comparação mais rigorosa do que a constante do Anexo Temático 2 *infra*, embora a mesma seja específica ao caso nacional e não permita a análise comparativa ao nível da UE27 (*vide* Newsletter relativa ao 4.º trimestre de 2010 para uma explicação detalhada sobre estas anexos temáticos).

À semelhança de análises anteriores, considera-se um período de 52 semanas, neste caso, o relativo ao período do início do segundo trimestre de 2012 (semana de 2-Abril-2012) ao final do primeiro trimestre de 2013 (semana de 25-Março-2013), o qual será doravante designado por “2T-2012 – 1T-2013”.

O presente anexo temático 1 considera ainda o desfasamento de uma semana dos preços nacionais ex-refinaria em relação aos preços *Platts* NWE CIF, tal como determinado na fórmula de determinação dos preços nacionais ex-refinaria. Assim, a comparação será feita entre as variações dos preços *Platts* da semana 1 à semana 51 (de 18-Março-2013) do ano de 2012 e as variações dos preços ex-refinaria da semana 2 (de 9-Abril-2012) à semana 52 deste mesmo período.

Conclui-se desta análise, tal como nas *Newsletters* anteriores, que os preços nacionais ex-refinaria seguem os preços *Platts* NWE CIF, em médias semanais, com o desfasamento de uma semana e sem assimetrias. Este facto reflete a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços *Platts* NWE CIF.

Para efeitos desta análise, consideram-se as médias semanais dos preços internacionais, *Brent* e *Platts* NWE CIF, ambos em dólares (USD) e em euros (€), bem como os preços domésticos ex-refinaria (em €), sendo analisadas as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (Preços ex-refinaria – *Platts* NWE CIF)
- ✓ Número de subidas e número de descidas destes preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas do início do segundo trimestre de 2012 ao final do primeiro trimestre de 2013 (período “2T-2012 – 1T-2013”)
- ✓ Variação semanal do preço
  - Máxima
  - Mínima
  - Média das subidas e média das descidas

Relativamente aos diferenciais (Preços ex-refinaria – *Platts* NWE CIF) em cêntimos/litro (€ cts/lit), os dados são os seguintes:

**Diferencial (Preços ex-refinaria – *Platts* NWE CIF) em € cts/lit, no período “2T-2012 – 1T-2013”**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Média</b>	0.098	0.177
<b>Máxima</b>	0.103	0.187
<b>Mínima</b>	0.093	0.169
<b>Volatilidade</b>		
<b>Máxima – Mínima</b>	0.010	0.019
<b>Desvio padrão</b>	0.003	0.005

Em termos relativos,  $[(\text{ex-refinaria} - \text{Platts})/\text{Platts}]$ , estes diferenciais são os seguintes:

**Diferencial  $[(\text{Ex-refinaria} - \text{Platts})/\text{Platts}]$  em %, no período “2T-2012 – 1T-2013”**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Média</b>	0.16%	0.28%
<b>Máxima</b>	0.18%	0.32%
<b>Mínima</b>	0.14%	0.26%
<b>Volatilidade</b>		
<b>Máxima – Mínima</b>	0.04%	0.06%
<b>Desvio padrão</b>	0.01%	0.02%

A subida acumulada destes diferenciais durante o período em análise (“2T-2012 – 1T-2013”) foi a seguinte:

**Subida acumulada dos diferenciais “Ex-refinaria – *Platts*”**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Ex-refinaria – <i>Platts</i> (€ cts/lit)</b>	5.08	9.20
<b>(Ex-refinaria – <i>Platts</i>)/<i>Platts</i> (%)</b>	8.45%	14.33%

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços entre o número de subidas e de descidas no período em análise, os preços nacionais ex-refinaria comparam com as médias semanais da semana anterior dos preços *Platts* NWE CIF (ambos em €), da seguinte forma:

	<b>Número de subidas</b>		<b>Número de descidas</b>	
	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b><i>Platts</i> NWE CIF</b>	24	22	27	29
<b>Ex-refinaria</b>	24	22	27	29

Em termos acumulados, estas comparações são as seguintes:

**Varição acumulada no período “2T-2012 – 1T-2013” (€ cts/lit)**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b><i>Platts</i> NWE CIF</b>	– 12.62	– 5.11
<b>Ex-refinaria</b>	– 12.62	– 5.11

**Varição acumulada no período “2T-2012 – 1T-2013” (em %)**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b><i>Platts</i> NWE CIF</b>	– 18.3%	– 7.6%
<b>Ex-refinaria</b>	– 18.3%	– 7.5%

As diferenças entre as subidas acumuladas dos preços ex-refinaria e dos preços *Platts* NWE CIF ao longo do período em análise foram inferiores a € 0.005cts/lt e em termos percentuais inferiores a 0.03%, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

**Diferença entre as subidas acumuladas “Ex-refinaria – *Platts*” no período em análise**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Em € cts/lt</b>	+ 0.002	+ 0.003
<b>Em %</b>	+ 0.028%	+ 0.024%

Relativamente às variações semanais, os preços ex-refinaria de Portugal seguem, como seria de esperar, os preços *Platts* NWE CIF, que os determinam.

**Variações semanais dos preços ex-refinaria e *Platts* NWE CIF no período “2T-2012 – 1T-2013” (€ cts/lt)**

	<b>Gasolina</b>		<b>Gasóleo</b>	
	<b>Ex-refinaria</b>	<b><i>Platts</i></b>	<b>Ex-refinaria</b>	<b><i>Platts</i></b>
<b>Máxima</b>	+ 3.32	+ 3.32	+ 3.31	+ 3.31
<b>Mínima</b>	- 5.73	- 5.73	- 2.56	- 2.56
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 1.26	+ 1.26	+ 1.06	+ 1.05
<b>Descidas</b>	- 1.56	- 1.56	- 0.96	- 0.96

**Variações semanais dos preços ex-refinaria e *Platts* NWE CIF no período “2T-2012 – 1T-2013” (em %)**

	<b>Gasolina</b>		<b>Gasóleo</b>	
	<b>Ex-refinaria</b>	<b><i>Platts</i></b>	<b>Ex-refinaria</b>	<b><i>Platts</i></b>
<b>Máxima</b>	+ 5.9%	+ 5.9%	+ 5.7%	+ 5.7%
<b>Mínima</b>	- 8.8%	- 8.8%	- 4.1%	- 4.1%
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 2.1%	+ 2.1%	+ 1.7%	+ 1.7%
<b>Descidas</b>	- 2.5%	- 2.5%	- 1.5%	- 1.5%

Em conclusão, a análise das variações semanais dos preços *Platts* NWE CIF e os preços ex-refinaria em Portugal, confirmam a ideia de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos *Platts* se processou sem assimetrias. O ajustamento reflete a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços *Platts* NWE CIF, pelo que o número e o nível de subidas e descidas destes preços são exatamente iguais.

### Quadro Síntese

Variações de preços médios semanais no período "2T-2012 - 1T-2013" (semanas de 2-Abril-2012 a 25-Março-2013)								
	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)	
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
			USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
<b>Número de variações *</b>								
<b>Subidas</b>	23	23	24	24	24	22	24	22
<b>Descidas</b>	29	29	27	27	27	29	27	29
<b>Variação nominal de preços</b> (em USD cts ou € cts/lt)								
<b>Δ Acumulada *</b>	-14.45	-8.71	-18.03	-8.28	-12.62	-5.11	-12.62	-5.11
<b>Δ Semanal</b>								
<b>Máxima</b>	6.00	4.70	4.24	4.23	3.32	3.31	3.32	3.31
<b>Mínima</b>	-4.85	-4.59	-6.70	-3.72	-5.73	-2.56	-5.73	-2.56
<b>Média</b>								
<b>Subidas</b>	1.92	1.57	1.54	1.28	1.26	1.05	1.26	1.06
<b>Descidas</b>	-2.03	-1.52	-2.03	-1.46	-1.56	-0.96	-1.56	-0.96
<b>Variação % de preços</b>								
<b>Δ Acumulada *</b>	-11.7%	-9.3%	-19.8%	-9.3%	-18.3%	-7.6%	-18.3%	-7.5%
<b>Δ Semanal</b>								
<b>Máxima</b>	6.4%	6.3%	6.1%	5.9%	5.9%	5.7%	5.9%	5.7%
<b>Mínima</b>	-4.6%	-5.2%	-8.0%	-4.3%	-8.8%	-4.1%	-8.8%	-4.1%
<b>Média</b>								
<b>Subidas</b>	1.8%	1.9%	2.0%	1.6%	2.1%	1.7%	2.1%	1.7%
<b>Descidas</b>	-1.8%	-1.8%	-2.5%	-1.7%	-2.5%	-1.5%	-2.5%	-1.5%
<b>Por memória:</b>								
<b>Δ Ex-refinaria - Δ Platts (Δ Acumu., € cts/lt)</b>							0.002	0.003
<b>Δ Ex-refinaria - Δ Platts (Δ Acumu., %)</b>							0.028%	0.024%

Nota: Variações do Brent entre as semanas t = 1 a t = 52; dos preços Platts entre as semanas t = 1 a t = 51; e dos preços ex-refinaria (Sines) no período t = 2 a t = 52; onde t = 1 e t = 52 reportam-se às semanas do período "2T-2012 - 1T-2013", com início na semana de 2-Abril-2012 e termo na semana de 25-Março-2013.

## Médias semanais (cotações originais), em números índices, semana de 2-Abril-2012 = 100

2ª-feira	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)		Câmbio USD/€
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina		Gasóleo		Gasolina €/lt	Gasóleo	
			USD/lt	€/lt	USD/lt	€/lt			
2/Abr/12	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
9/Abr/12	97.9	98.3	97.7	98.2	98.2	98.6	101.2	100.6	99.5
16/Abr/12	95.6	96.2	94.1	94.7	97.4	97.9	99.3	99.2	99.4
23/Abr/12	96.2	96.1	91.6	91.5	97.8	97.8	95.8	98.5	100.0
30/Abr/12	94.7	94.8	89.2	89.3	97.0	97.1	92.6	98.4	99.9
7/Mai/12	91.1	92.5	86.5	87.8	92.8	94.2	90.4	97.7	98.5
14/Mai/12	88.8	91.7	84.1	86.8	90.4	93.3	88.8	94.8	96.9
21/Mai/12	86.5	90.1	84.5	88.1	88.8	92.5	87.8	93.9	96.0
28/Mai/12	83.5	88.5	82.2	87.0	86.3	91.4	89.1	93.1	94.4
4/Jun/12	80.3	84.8	78.7	83.1	82.9	87.6	88.0	92.0	94.7
11/Jun/12	78.6	82.6	77.8	81.8	83.0	87.3	84.1	88.2	95.2
18/Jun/12	75.0	78.3	77.2	80.6	81.5	85.1	82.8	87.8	95.8
25/Jun/12	75.3	79.5	76.7	81.0	81.0	85.5	81.6	85.7	94.7
2/Jul/12	80.2	84.5	81.4	85.8	85.8	90.4	82.0	86.1	94.9
9/Jul/12	81.0	87.3	80.4	86.6	86.8	93.4	86.8	91.0	92.9
16/Jul/12	85.1	91.7	83.4	89.9	90.5	97.5	87.6	94.0	92.8
23/Jul/12	84.4	91.3	81.3	88.0	88.5	95.7	91.0	98.1	92.4
30/Jul/12	85.9	92.2	83.9	90.1	90.0	96.7	89.1	96.4	93.2
6/Ago/12	90.4	96.5	87.6	93.6	94.3	100.7	91.1	97.3	93.6
13/Ago/12	92.7	99.3	91.9	98.4	96.4	103.2	94.7	101.3	93.4
20/Ago/12	92.3	97.8	92.4	97.8	97.9	103.7	99.5	103.9	94.4
27/Ago/12	91.1	95.7	92.4	97.0	97.8	102.6	99.0	104.4	95.2
3/Set/12	92.1	96.3	95.3	99.6	98.7	103.1	98.1	103.3	95.7
10/Set/12	93.6	95.7	93.5	95.6	99.6	101.9	100.7	103.7	97.8
17/Set/12	89.7	90.8	89.1	90.2	97.1	98.3	96.8	102.5	98.7
24/Set/12	89.5	91.5	90.5	92.5	97.3	99.5	91.3	98.9	97.9
1/Out/12	89.8	91.6	91.1	92.9	98.6	100.5	93.6	100.1	98.1
8/Out/12	92.2	93.9	92.3	94.1	100.4	102.3	94.0	101.1	98.1
15/Out/12	91.5	92.3	85.0	85.8	98.7	99.7	95.2	103.0	99.1
22/Out/12	87.7	89.1	79.4	80.6	96.0	97.5	86.8	100.3	98.5
29/Out/12	87.3	89.0	79.0	80.5	94.5	96.3	81.6	98.1	98.1
5/Nov/12	87.5	90.5	79.1	81.8	93.5	96.7	81.5	96.9	96.7
12/Nov/12	88.3	91.4	80.8	83.7	92.6	95.9	82.8	97.3	96.6
19/Nov/12	89.5	91.9	81.4	83.6	94.7	97.3	84.7	96.5	97.4
26/Nov/12	89.2	90.7	80.3	81.7	94.0	95.6	84.6	97.9	98.3
3/Dez/12	87.8	88.7	79.3	80.2	91.2	92.2	82.7	96.2	98.9
10/Dez/12	87.5	88.5	79.1	80.1	89.8	90.8	81.2	92.8	98.8
17/Dez/12	88.1	87.9	79.9	79.7	91.1	90.8	81.1	91.4	100.3
24/Dez/12	88.8	88.5	79.5	79.3	91.0	90.7	80.6	91.4	100.3
31/Dez/12	90.1	90.3	79.4	79.6	91.2	91.4	80.2	91.3	99.8
7/Jan/13	90.0	90.5	79.4	79.9	91.6	92.0	80.5	92.0	99.5
14/Jan/13	89.7	88.7	80.9	80.0	92.2	91.2	80.8	92.6	101.1
21/Jan/13	91.0	89.8	82.9	81.8	92.9	91.7	81.0	91.7	101.3
28/Jan/13	92.8	90.5	85.7	83.5	93.8	91.4	82.8	92.3	102.6
4/Fev/13	94.4	92.2	88.2	86.1	95.0	92.7	84.5	92.0	102.4
11/Fev/13	95.4	93.9	90.4	89.0	96.5	94.9	87.1	93.3	101.6
18/Fev/13	93.3	92.6	91.3	90.6	97.3	96.5	90.0	95.5	100.8
25/Fev/13	90.5	90.9	90.9	91.4	96.2	96.7	91.7	97.1	99.5
18/Mar/13	89.6	90.6	87.6	88.6	93.9	95.0	92.4	97.3	98.9
25/Mar/13	88.4	89.6	83.4	84.5	91.9	93.2	89.7	95.6	98.7

**Variações de preços médios semanais, das semanas de 2-Abril-2012 a 25-Março-2013**

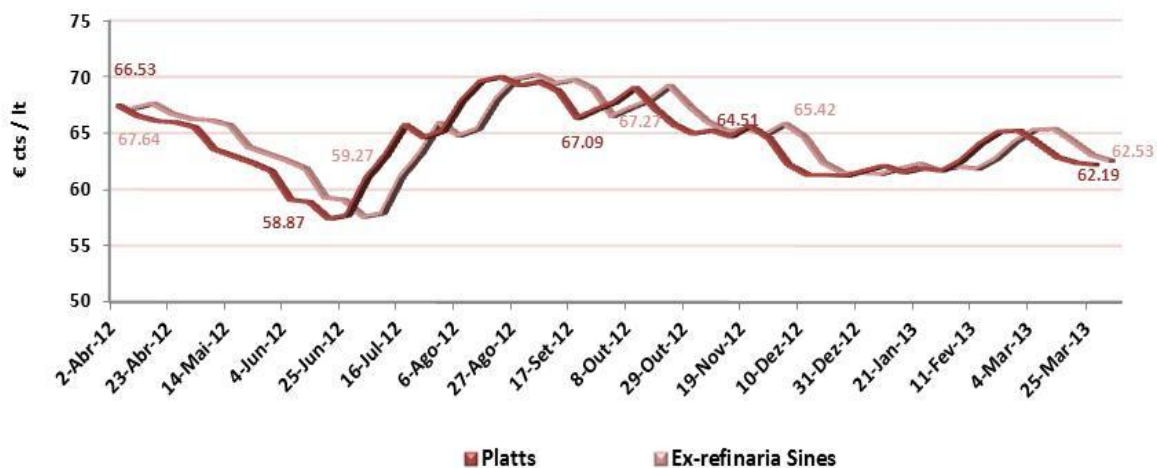
	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)	
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
2 <sup>a</sup> -feira			USD cts/Lt		€ cts/Lt		€ cts/Lt	
2/Abr/12	-0.23	0.76	-0.35	0.15	0.41	0.80		
9/Abr/12	-2.64	-1.59	-1.62	-2.06	-0.93	-1.26	0.41	0.80
16/Abr/12	-2.82	-2.03	-0.72	-3.27	-0.46	-2.40	-0.93	-1.26
23/Abr/12	0.71	-0.03	0.41	-2.33	-0.11	-2.17	-0.46	-2.40
30/Abr/12	-1.83	-1.21	-0.74	-2.18	-0.43	-1.53	-0.11	-2.18
7/Mai/12	-4.50	-2.23	-3.72	-2.48	-1.96	-1.06	-0.43	-1.53
14/Mai/12	-2.79	-0.73	-2.12	-2.19	-0.60	-0.70	-1.96	-1.06
21/Mai/12	-2.80	-1.44	-1.47	0.45	-0.60	0.89	-0.60	-0.70
28/Mai/12	-3.72	-1.59	-2.20	-2.18	-0.74	-0.75	-0.60	0.90
4/Jun/12	-3.97	-3.39	-2.99	-3.16	-2.56	-2.69	-0.73	-0.74
11/Jun/12	-2.16	-2.11	0.10	-0.79	-0.21	-0.91	-2.56	-2.69
18/Jun/12	-4.44	-4.05	-1.35	-0.55	-1.47	-0.82	-0.21	-0.91
25/Jun/12	0.40	1.14	-0.43	-0.43	0.30	0.28	-1.48	-0.82
2/Jul/12	6.00	4.70	4.23	4.24	3.31	3.32	0.30	0.28
9/Jul/12	1.06	2.59	0.86	-0.91	2.03	0.54	3.31	3.32
16/Jul/12	5.07	4.17	3.29	2.77	2.71	2.28	2.03	0.54
23/Jul/12	-0.91	-0.36	-1.77	-1.91	-1.15	-1.29	2.71	2.28
30/Jul/12	1.83	0.79	1.40	2.33	0.62	1.40	-1.15	-1.29
6/Ago/12	5.59	4.09	3.76	3.41	2.72	2.45	0.61	1.40
13/Ago/12	2.93	2.57	1.93	3.87	1.71	3.28	2.72	2.45
20/Ago/12	-0.53	-1.40	1.34	0.43	0.35	-0.37	1.71	3.28
27/Ago/12	-1.45	-1.95	-0.17	0.01	-0.74	-0.58	0.34	-0.37
3/Set/12	1.24	0.57	0.79	2.63	0.31	1.78	-0.74	-0.58
10/Set/12	1.79	-0.57	0.89	-1.58	-0.82	-2.71	0.31	1.78
17/Set/12	-4.85	-4.59	-2.29	-4.07	-2.42	-3.76	-0.82	-2.72
24/Set/12	-0.15	0.64	0.24	1.31	0.77	1.57	-2.42	-3.76
1/Out/12	0.37	0.08	1.09	0.55	0.69	0.28	0.78	1.57
8/Out/12	2.89	2.20	1.66	1.10	1.26	0.83	0.69	0.28
15/Out/12	-0.87	-1.48	-1.53	-6.70	-1.80	-5.73	1.26	0.83
22/Out/12	-4.61	-3.05	-2.40	-5.07	-1.46	-3.56	-1.81	-5.73
29/Out/12	-0.50	-0.09	-1.36	-0.38	-0.81	-0.09	-1.45	-3.56
5/Nov/12	0.24	1.40	-0.85	0.11	0.27	0.89	-0.81	-0.09
12/Nov/12	0.92	0.85	-0.83	1.57	-0.56	1.31	0.28	0.89
19/Nov/12	1.49	0.46	1.90	0.53	0.96	-0.06	-0.56	1.31
26/Nov/12	-0.41	-1.14	-0.65	-1.00	-1.13	-1.32	0.96	-0.06
3/Dez/12	-1.73	-1.85	-2.51	-0.89	-2.32	-1.02	-1.13	-1.32
10/Dez/12	-0.34	-0.17	-1.26	-0.16	-0.90	-0.07	-2.32	-1.02
17/Dez/12	0.82	-0.60	1.18	0.69	-0.01	-0.29	-0.90	-0.07
24/Dez/12	0.82	0.61	-0.09	-0.37	-0.07	-0.28	-0.01	-0.29
31/Dez/12	1.61	1.65	0.20	-0.11	0.47	0.20	-0.07	-0.28
7/Jan/13	-0.10	0.18	0.31	0.06	0.42	0.21	0.47	0.20
14/Jan/13	-0.37	-1.64	0.54	1.33	-0.59	0.11	0.42	0.21
21/Jan/13	1.54	0.97	0.65	1.78	0.35	1.21	-0.59	0.11
28/Jan/13	2.31	0.68	0.75	2.58	-0.20	1.22	0.35	1.21
4/Fev/13	1.99	1.58	1.08	2.25	0.88	1.74	-0.20	1.22
11/Fev/13	1.24	1.65	1.32	2.01	1.52	2.01	0.88	1.74
18/Fev/13	-2.61	-1.27	0.77	0.87	1.08	1.13	1.52	2.01
25/Fev/13	-3.47	-1.53	-0.98	-0.37	0.09	0.51	1.08	1.14
4/Mar/13	-1.21	-0.36	-2.03	-2.99	-1.13	-1.88	0.09	0.51
11/Mar/13	-1.43	-0.93	-1.78	-3.87	-1.24	-2.85	-1.12	-1.88
18/Mar/13	-1.36	-0.57	-1.11	-2.93	-0.50	-1.92	-1.24	-2.85
25/Mar/13	1.29	1.66					-0.50	-1.92

2 <sup>a</sup> feira	Ex-refinaria Sines <sub>t</sub> – Platts CIF <sub>t-1</sub>			
	Em € cts/lt		Em %	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
	€ cts/lt		€ cts/lt	
2/Abr/12	0.09	0.17	0.1%	0.3%
9/Abr/12	0.10	0.17	0.1%	0.3%
16/Abr/12	0.10	0.17	0.1%	0.3%
23/Abr/12	0.10	0.17	0.1%	0.3%
30/Abr/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
7/Mai/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
14/Mai/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
21/Mai/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
28/Mai/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
4/Jun/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
11/Jun/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
18/Jun/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
25/Jun/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
2/Jul/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
9/Jul/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
16/Jul/12	0.10	0.19	0.2%	0.3%
23/Jul/12	0.10	0.19	0.2%	0.3%
30/Jul/12	0.10	0.19	0.2%	0.3%
6/Ago/12	0.10	0.19	0.2%	0.3%
13/Ago/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
20/Ago/12	0.10	0.19	0.2%	0.3%
27/Ago/12	0.10	0.18	0.1%	0.3%
3/Set/12	0.10	0.18	0.1%	0.3%
10/Set/12	0.10	0.18	0.1%	0.3%
17/Set/12	0.10	0.18	0.1%	0.3%
24/Set/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
1/Out/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
8/Out/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
15/Out/12	0.10	0.18	0.1%	0.3%
22/Out/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
29/Out/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
5/Nov/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
12/Nov/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
19/Nov/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
26/Nov/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
3/Dez/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
10/Dez/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
17/Dez/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
24/Dez/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
31/Dez/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
7/Jan/13	0.10	0.17	0.2%	0.3%
14/Jan/13	0.10	0.17	0.2%	0.3%
21/Jan/13	0.09	0.17	0.2%	0.3%
28/Jan/13	0.09	0.17	0.2%	0.3%
4/Fev/13	0.09	0.17	0.2%	0.3%
11/Fev/13	0.09	0.17	0.2%	0.3%
18/Fev/13	0.09	0.17	0.2%	0.3%
25/Fev/13	0.09	0.17	0.2%	0.3%
4/Mar/13	0.10	0.17	0.2%	0.3%
11/Mar/13	0.10	0.17	0.2%	0.3%
18/Mar/13	0.10	0.18	0.2%	0.3%
25/Mar/13	0.10	0.18	0.2%	0.3%
Por memória:				
Média	0.098	0.177	0.16%	0.28%
Desv padrão	0.003	0.005	0.01%	0.02%
Máx.	0.103	0.187	0.18%	0.32%
Mín.	0.093	0.169	0.14%	0.26%
Máx. – Mín.	0.010	0.019	0.04%	0.06%

**Gasolina: Platts NWE CIF e Ex-refinaria (Sines)**  
 (médias semanais, semanas de 2-Abril-2012 a 25-Março-2013)



**Gasóleo: Platts NWE CIF e Ex-refinaria (Sines)**  
 (médias semanais, semanas de 2-Abril-2012 a 25-Março-2013)



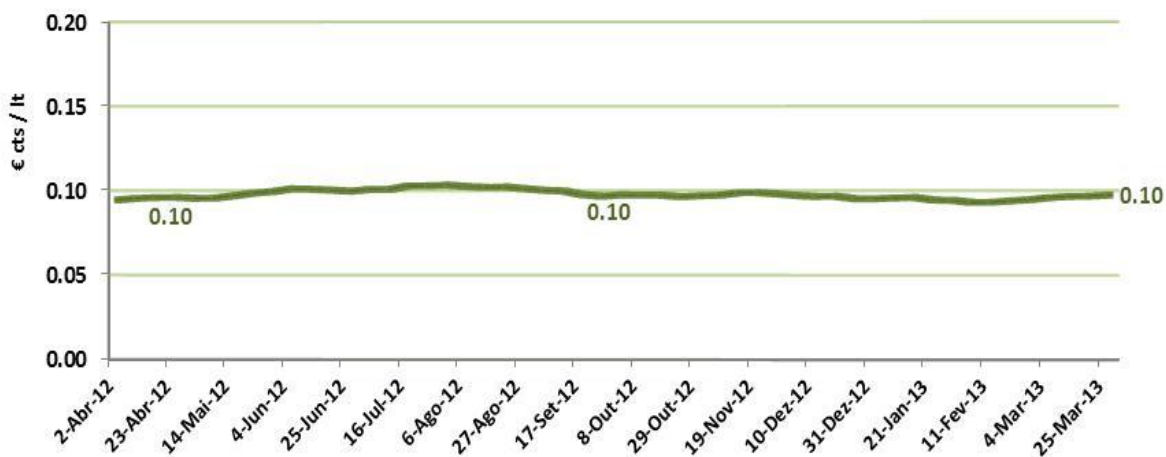
**Gasolina: Platts NWE CIF e Ex-refinaria (Sines)**  
**Índice de preços em €/lt (médias semanais, semana 2-Abr-2012 = 100)**



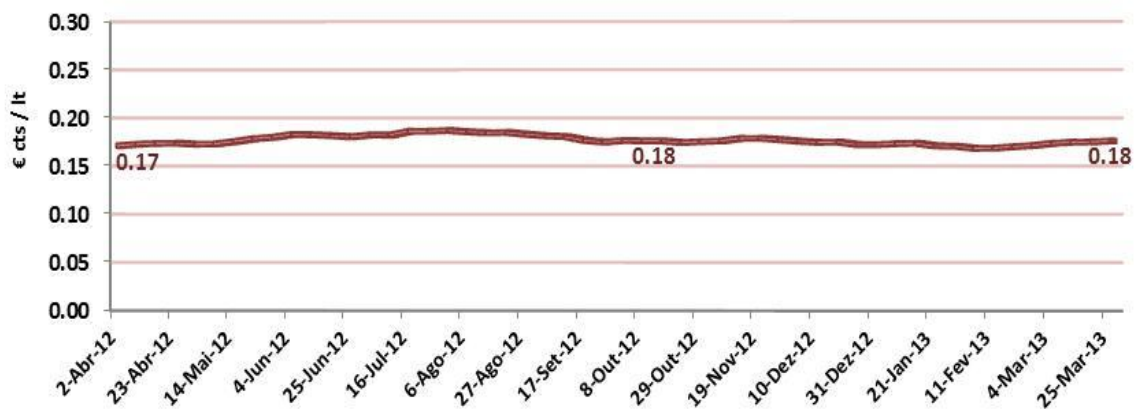
**Gasóleo: Platts NWE CIF e Ex-refinaria (Sines)**  
**Índice de preços em €/lt (médias semanais, semana 2-Jan-2013 = 100)**



**Gasolina: (Ex-refinaria Sines<sub>t</sub> - Platts NWE CIF<sub>t-1</sub>)**  
 (médias semanais, semanas de 2-Abril-2012 a 25-Março-2013)



**Gasóleo: (Ex-refinaria Sines<sub>t</sub> - Platts NWE CIF<sub>t-1</sub>)**  
 (médias semanais, semanas de 2-Abril-2012 a 25-Março-2013)



## Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos PMAI aos preços *Platts* NWE FOB

Conforme referido no anexo temático anterior e explicitado na *Newsletter* relativa ao 4.º trimestre de 2010, o presente anexo compara as subidas e descidas semanais: (i) dos preços internacionais do *Brent* e do *Platts* NWE FOB, em USD e em €; bem como (ii) dos PMAI da gasolina-95 e do gasóleo rodoviário em Portugal, Espanha e na média da UE27.

Para efeitos desta análise, consideram-se as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (PMAI – *Platts*)
- ✓ Número de subidas e número de descidas de preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas do período “2T-2012 – 1T-2013” (semanas de 2-Abril-2012 a 25-Março-2013)
- ✓ Variação semanal do preço
  - Máxima
  - Mínima
  - Média das subidas e média das descidas

A análise destas variáveis permite confirmar a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que as assimetrias – em condições normais, isto é, excluindo períodos de choques petrolíferos e/ou fases de elevada volatilidade dos preços internacionais do petróleo e dos combustíveis – não têm expressão significativa.

Relativamente aos diferenciais (PMAI – *Platts*), os dados são os seguintes:

### Gasolina: diferencial (PMAI – *Platts*) no período “2T-2012 – 1T-2013” (€ cts/lt)

	Portugal	Espanha	Média UE27
<b>Média</b>	14.27	13.31	11.58
<b>Máxima</b>	20.38	19.05	17.85
<b>Mínima</b>	9.53	8.78	6.87
<b>Volatilidade</b>			
<b>Máxima – Mínima</b>	10.86	10.27	10.98
<b>Desvio padrão</b>	2.46	2.34	2.44

### Gasóleo: diferencial (PMAI – *Platts*) no período “2T-2012 – 1T-2013” (€ cts/lt)

	Portugal	Espanha	Média UE27
<b>Média</b>	17.32	14.45	13.13
<b>Máxima</b>	21.34	17.86	16.64
<b>Mínima</b>	13.04	9.71	9.21
<b>Volatilidade</b>			
<b>Máxima – Mínima</b>	8.30	8.15	7.43
<b>Desvio padrão</b>	1.85	1.83	1.76

Em termos relativos,  $[(\text{PMAI} - \text{Platts})/\text{Platts}]$ , estes diferenciais são os seguintes:

### Gasolina: diferencial $[(\text{PMAI} - \text{Platts})/\text{Platts}]$ no período “2T-2012 – 1T-2013” (em %)

	Portugal	Espanha	Média UE27
<b>Média</b>	23.8%	22.1%	19.4%
<b>Máxima</b>	37.0%	32.6%	32.4%
<b>Mínima</b>	14.0%	14.6%	10.1%
<b>Volatilidade</b>			
<b>Máxima – Mínima</b>	22.9%	18.0%	22.2%
<b>Desvio padrão</b>	4.9%	4.2%	4.8%

**Gasóleo: diferencial [(PMAI – Platts)/Platts] no período “2T-2012 – 1T-2013” (em %)**

	<b>Portugal</b>	<b>Espanha</b>	<b>Média UE27</b>
<b>Média</b>	27.4%	22.8%	20.8%
<b>Máxima</b>	37.2%	30.9%	29.2%
<b>Mínima</b>	19.9%	15.0%	14.2%
<b>Volatilidade</b>			
<b>Máxima – Mínima</b>	17.2%	15.8%	15.0%
<b>Desvio padrão</b>	3.9%	3.4%	3.4%

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços no número de subidas e de descidas durante o período em análise, bem como nas subidas acumuladas (em € cts/lt e em %) e dos respetivos diferenciais (PMAI – Platts), os PMAI de Portugal comparam com os Platts, que os determinam, e com os PMAI da Espanha e da média UE27 da seguinte forma.

	<b>Número de subidas</b>		<b>Número de descidas</b>	
	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>PMAI Portugal</b>	29	22	23	30
<b>Platts</b>	26	22	26	30
<b>PMAI Espanha</b>	27	22	25	30
<b>PMAI média UE27</b>	24	23	28	29

**Variação acumulada, em € cts/lt**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>PMAI Portugal</b>	– 7.89	– 6.05
<b>Platts</b>	– 9.84	– 3.62
<b>PMAI Espanha</b>	– 6.68	– 6.57
<b>PMAI média UE27</b>	– 5.05	– 6.03

**Variação acumulada, em %**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>PMAI Portugal</b>	– 9.9%	– 7.2%
<b>Platts</b>	– 14.4%	– 5.5%
<b>PMAI Espanha</b>	– 8.3%	– 8.0%
<b>PMAI média UE27</b>	– 6.7%	– 7.5%

**Diferencial (PMAI – Platts): variação acumulada em € cts/lt**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>PMAI Portugal</b>	+ 1.95	– 2.43
<b>PMAI Espanha</b>	+ 3.15	– 2.96
<b>PMAI média UE27</b>	+ 4.68	– 2.41

**Diferencial (PMAI – Platts): variação acumulada, em %**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>PMAI Portugal</b>	+ 4.6%	– 1.7%
<b>PMAI Espanha</b>	+ 6.1%	– 2.5%
<b>PMAI média UE27</b>	+ 7.8%	– 2.0%

Relativamente às variações semanais, os PMAI de Portugal seguem, como seria de esperar, os *Platts*, que os determinam, e voltam a comparar bem com os PMAI espanhóis e médios UE27.

**Gasolina: Variações semanais de preços, em € cts/lit**

	<b>Portugal</b>	<b>Platts</b>	<b>Espanha</b>	<b>UE27</b>
<b>Máxima</b>	+ 2.52	+ 3.23	+ 4.23	+ 3.13
<b>Mínima</b>	- 4.07	- 5.21	- 5.09	- 2.20
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 0.85	+ 1.19	+ 1.21	+ 0.97
<b>Descidas</b>	- 1.42	- 1.57	- 1.58	- 1.01

**Gasóleo: Variações semanais de preços em € cts/lit**

	<b>Portugal</b>	<b>Platts</b>	<b>Espanha</b>	<b>UE27</b>
<b>Máxima</b>	+ 2.20	+ 2.81	+ 3.42	+ 2.49
<b>Mínima</b>	- 2.11	- 2.66	- 2.03	- 2.02
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 0.73	+ 1.11	+ 1.03	+ 0.70
<b>Descidas</b>	- 0.74	- 0.94	- 0.97	- 0.77

**Gasolina: Variações semanais de preços, em %**

	<b>Portugal</b>	<b>Platts</b>	<b>Espanha</b>	<b>UE27</b>
<b>Máxima</b>	+ 3.3%	+ 5.8%	+ 6.2%	+ 4.2%
<b>Mínima</b>	- 5.2%	- 8.2%	- 6.6%	- 3.0%
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 1.1%	+ 2.0%	+ 1.7%	+ 1.4%
<b>Descidas</b>	- 1.9%	- 2.5%	- 2.1%	- 1.4%

**Gasóleo: Variações semanais de preços, em %**

	<b>Portugal</b>	<b>Platts</b>	<b>Espanha</b>	<b>UE27</b>
<b>Máxima</b>	+ 2.8%	+ 4.9%	+ 4.7%	+ 3.5%
<b>Mínima</b>	- 2.5%	- 4.2%	- 2.5%	- 2.6%
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 0.9%	+ 1.8%	+ 1.3%	+ 0.9%
<b>Descidas</b>	- 0.9%	- 1.5%	- 1.2%	- 1.0%

Esta comparação revela que quando há uma variação dos *Platts*, essa variação desencadeia um ajustamento no mesmo sentido nos preços domésticos do gasóleo e da gasolina-95 nos diversos países. Dado que uma variação dos *Platts* é normalmente acompanhada por variações do frete marítimo e dos seguros, para além do ajustamento imediato dos preços ex-refinaria em cada país – em função destas variáveis e de acordo com os diversos *spreads* específicos a cada país, bem como com a taxa de câmbio – o ajustamento completo dos PMAI pode não ser imediato, mas levar algumas semanas.

Existem assimetrias quando o processo de ajustamento dos PMAI (na subida) em resposta a uma subida dos *Platts* é mais rápido (ou completa-se após um menor número de semanas) do que o processo de ajustamento dos PMAI (na descida) em resposta a uma descida dos *Platts*.

Ora, a visualização dos gráficos *infra*, nomeadamente, os que comparam os *Platts* e os PMAI, confirma a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que o ajustamento dos PMAI nacionais aos preços *Platts* NWE CIF se processou sem assimetrias significativas, *in casu*, no período em análise e à semelhança do que se verificou em Espanha e em média na UE27.

De forma análoga, é possível concluir que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais, não são um factor que afecte significativamente o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais.

### Quadro Síntese

	Brent		Platts NWE FOB				PMAI					
			Portugal		Espanha		Média UE27					
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina USD cts/lt	Gasóleo USD cts/lt	Gasolina € cts/lt	Gasóleo € cts/lt	Gasolina € cts/lt	Gasóleo € cts/lt	Gasolina € cts/lt	Gasóleo € cts/lt		
<b>Número de variações</b>												
<b>Subidas</b>	23	23	24	25	26	22	29	22	27	22	24	23
<b>Descidas</b>	29	29	28	27	26	30	23	30	25	30	28	29
<b>Varição nominal de preços</b> (em USD cts ou € cts/lt)												
<b>Δ Acumulada *</b>	-14.67	-7.95	-15.89	-7.80	-9.84	-3.62	-7.89	-6.05	-6.68	-6.57	-5.05	-6.03
<b>Δ Semanal</b>												
<b>Máxima</b>	6.00	4.70	4.13	3.62	3.23	2.81	2.52	2.20	4.23	3.42	3.13	2.49
<b>Mínima</b>	-4.85	-4.59	-6.03	-3.13	-5.21	-2.66	-4.07	-2.11	-5.09	-2.03	-2.20	-2.02
<b>Média</b>												
<b>Subidas</b>	1.92	1.57	1.51	1.30	1.19	1.11	0.85	0.73	1.21	1.03	0.97	0.70
<b>Descidas</b>	-2.03	-1.52	-1.86	-1.49	-1.57	-0.94	-1.42	-0.74	-1.58	-0.97	-1.01	-0.77
<b>Varição % de preços</b>												
<b>Δ Acumulada *</b>	-11.8%	-8.5%	-17.5%	-8.9%	-14.4%	-5.5%	-9.9%	-7.2%	-8.3%	-8.0%	-6.7%	-7.5%
<b>Δ Semanal</b>												
<b>Máxima</b>	6.4%	6.3%	5.9%	5.1%	5.8%	4.9%	3.3%	2.8%	6.2%	4.7%	4.2%	3.5%
<b>Mínima</b>	-4.6%	-5.2%	-7.3%	-4.0%	-8.2%	-4.2%	-5.2%	-2.5%	-6.6%	-2.5%	-3.0%	-2.6%
<b>Média</b>												
<b>Subidas</b>	1.8%	1.9%	2.0%	1.6%	2.0%	1.8%	1.1%	0.9%	1.7%	1.3%	1.4%	0.9%
<b>Descidas</b>	-1.8%	-1.8%	-2.3%	-1.8%	-2.5%	-1.5%	-1.9%	-0.9%	-2.1%	-1.2%	-1.4%	-1.0%
<b>Por memória:</b>												
<b>Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu., € cts/lt)</b>							1.95	-2.43	3.15	-2.96	4.78	-2.41
<b>Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu., %)</b>							4.6%	-1.7%	6.1%	-2.5%	7.8%	-2.0%

Nota: Variações do Brent, do Platts NWE FOB e dos PMAI no ano de 2012, entre as semanas de 2 de Janeiro (t = 1) e de 24 de Dezembro (t = 52).

## Médias semanais no período "2T-2012 - 1T-2013" (semanas de 2 de Abril 2012 a 25 de Março 2013)

2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI Gasolina (€ cts/lit)			PMAI Gasóleo (€ cts/lit)			Câmbio USD/€
			Gasolina		Gasóleo		Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27	
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lit	€ cts/lit	USD cts/lit	€ cts/lit							
26-Mar-12	124.12	93.22	90.73	68.14	87.64	65.82	80.10	80.32	75.66	84.17	82.24	80.37	1.331
02-Abr-12	123.90	93.99	90.47	68.63	87.21	66.16	80.91	81.99	77.01	83.61	82.58	80.03	1.318
09-Abr-12	121.25	92.40	89.37	68.10	86.01	65.55	81.60	82.02	77.64	83.32	81.86	80.05	1.312
16-Abr-12	118.44	90.37	86.07	65.67	85.38	65.15	82.29	82.05	78.27	83.04	81.14	80.07	1.311
23-Abr-12	119.15	90.34	82.44	62.51	85.79	65.05	80.99	79.56	77.33	82.30	80.54	79.31	1.319
30-Abr-12	117.32	89.13	79.80	60.62	83.92	63.75	78.79	78.22	76.06	82.22	80.46	78.41	1.316
07-Mai-12	112.82	86.90	77.73	59.87	81.13	62.49	77.01	76.13	74.99	82.14	80.35	78.76	1.298
14-Mai-12	110.03	86.17	75.83	59.39	78.52	61.49	75.79	74.27	72.78	81.25	78.35	76.75	1.277
21-Mai-12	107.23	84.73	75.67	59.79	77.54	61.27	74.57	73.64	71.71	80.43	77.92	76.03	1.266
28-Mai-12	103.51	83.14	73.14	58.75	74.41	59.77	74.65	73.85	71.88	79.78	76.66	75.56	1.245
04-Jun-12	99.55	79.75	70.59	56.55	72.25	57.88	74.73	73.09	71.18	79.22	75.60	74.51	1.248
11-Jun-12	97.38	77.64	70.54	56.24	72.68	57.94	73.67	70.67	69.73	78.40	73.91	72.96	1.254
18-Jun-12	92.94	73.59	69.27	54.85	70.70	55.98	71.72	69.69	68.79	76.78	73.25	72.33	1.263
25-Jun-12	93.34	74.73	69.94	56.00	71.40	57.16	70.66	68.06	67.27	75.80	71.91	70.81	1.249
02-Jul-12	99.34	79.43	74.07	59.23	75.00	59.97	70.18	68.01	67.12	75.15	72.15	70.49	1.251
09-Jul-12	100.40	82.02	73.60	60.13	76.16	62.22	72.13	72.24	69.66	77.10	75.53	72.98	1.224
16-Jul-12	105.47	86.20	76.39	62.43	79.38	64.87	72.70	72.62	70.33	77.91	76.64	74.08	1.224
23-Jul-12	104.56	85.84	74.41	61.09	77.81	63.88	74.89	74.93	71.94	80.11	80.06	76.37	1.218
30-Jul-12	106.38	86.62	76.97	62.67	79.18	64.47	75.05	74.85	71.36	80.52	79.70	76.56	1.228
06-Ago-12	111.97	90.72	80.69	65.37	82.79	67.08	75.46	75.82	72.67	80.60	78.66	76.82	1.234
13-Ago-12	114.90	93.29	83.51	67.80	84.77	68.82	77.33	78.35	74.67	82.55	81.48	78.92	1.232
20-Ago-12	114.37	91.89	84.19	67.64	85.82	68.94	79.85	81.86	77.80	84.42	83.60	80.75	1.245
27-Ago-12	112.92	89.94	83.92	66.84	85.84	68.37	80.58	81.92	78.13	85.07	83.83	81.29	1.256
03-Set-12	114.16	90.50	87.57	69.42	86.33	68.44	80.42	79.55	77.65	84.91	82.67	80.49	1.261
10-Set-12	115.95	89.93	86.26	66.91	87.52	67.88	81.56	79.26	78.86	85.15	82.36	81.23	1.289
17-Set-12	111.09	85.35	81.97	62.97	84.90	65.22	81.15	77.81	77.22	85.15	81.61	80.39	1.302
24-Set-12	110.94	85.98	83.35	64.60	85.36	66.15	77.09	74.54	76.14	83.04	79.94	78.88	1.290
01-Out-12	111.31	86.06	83.44	64.52	86.40	66.81	77.17	75.65	75.03	83.04	80.20	78.72	1.293
08-Out-12	114.20	88.27	82.42	63.71	87.92	67.96	77.82	75.80	75.34	83.61	80.47	79.49	1.294
15-Out-12	113.33	86.79	76.39	58.50	86.54	66.27	78.55	77.55	74.92	84.42	81.29	79.53	1.306
22-Out-12	108.72	83.74	71.61	55.16	84.12	64.80	75.54	72.46	73.01	83.61	79.26	79.19	1.298
29-Out-12	108.21	83.66	70.79	54.72	82.26	63.59	71.64	68.74	70.81	81.98	77.78	78.11	1.294
05-Nov-12	108.45	85.06	71.26	55.89	81.84	64.18	70.34	67.70	69.72	81.17	76.06	77.49	1.275
12-Nov-12	109.37	85.91	72.39	56.86	80.97	63.60	70.50	66.40	69.13	81.09	74.73	76.88	1.273
19-Nov-12	110.86	86.37	73.41	57.19	82.91	64.59	71.40	66.99	69.52	81.00	74.30	76.63	1.284
26-Nov-12	110.46	85.24	73.39	56.63	81.99	63.27	72.05	67.21	69.93	81.17	74.71	76.79	1.296
03-Dez-12	108.72	83.39	71.95	55.19	79.04	60.62	71.31	67.43	68.74	80.92	75.06	76.45	1.304
10-Dez-12	108.38	83.21	73.07	56.11	78.37	60.17	70.01	67.34	67.77	79.30	74.33	75.22	1.302
17-Dez-12	109.20	82.61	74.86	56.63	79.31	59.99	69.28	67.22	67.06	77.91	73.95	73.92	1.322
24-Dez-12	110.02	83.22	75.31	56.97	79.23	59.93	69.81	68.29	67.52	78.36	74.85	74.30	1.322
31-Dez-12	111.63	84.87	75.15	57.14	81.80	62.20	70.07	68.83	67.75	78.58	75.29	74.48	1.315
07-Jan-13	111.53	85.05	75.72	57.75	82.77	63.12	70.34	69.36	67.98	78.81	75.74	74.67	1.311
14-Jan-13	111.16	83.40	75.92	56.97	83.21	62.44	71.56	71.30	68.48	79.54	76.91	74.86	1.333
21-Jan-13	112.70	84.37	76.33	57.14	84.07	62.94	70.99	70.36	67.82	79.13	76.07	74.31	1.336
28-Jan-13	115.01	85.05	77.85	57.57	85.09	62.93	70.90	71.58	68.41	78.94	76.74	74.61	1.352
04-Fev-13	117.00	86.63	79.82	59.10	86.13	63.78	72.94	73.71	69.75	79.10	77.01	74.98	1.351
11-Fev-13	118.23	88.29	81.55	60.89	86.53	64.61	73.99	74.37	70.93	80.24	77.85	75.83	1.339
18-Fev-13	115.63	87.01	82.89	62.38	85.80	64.56	74.89	76.23	72.02	81.21	79.59	76.68	1.329
25-Fev-13	112.16	85.48	82.99	63.25	83.82	63.88	75.86	78.32	71.99	81.70	79.96	76.23	1.312
04-Mar-13	110.95	85.12	80.90	62.06	81.85	62.79	74.73	76.59	71.70	80.73	78.57	75.83	1.304
11-Mar-13	109.53	84.18	77.65	59.69	80.70	62.03	72.94	73.79	70.77	79.43	76.86	74.99	1.301
18-Mar-13	108.16	83.62	75.18	58.12	80.06	61.90	71.80	72.87	69.60	78.86	76.31	74.58	1.294
25-Mar-13	109.45	85.28	74.83	58.30	79.84	62.21	72.21	73.64	70.61	78.13	75.67	74.34	1.283

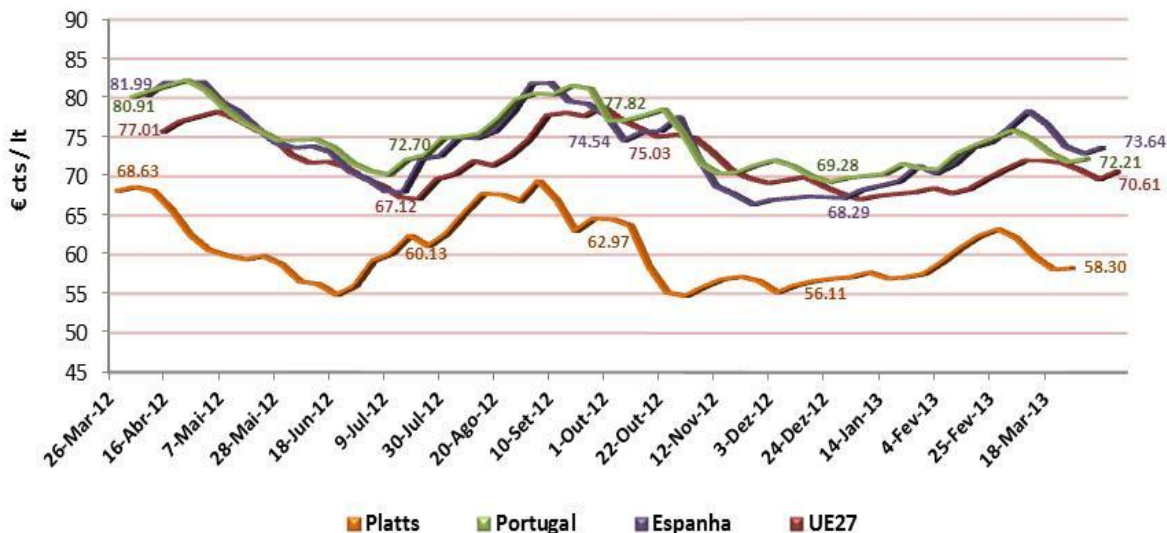
**Diferenciais (PMAI - Platts) no período "2T-2012 - 1T-2013" (médias semanais, € cts/lt)**

2ª-feira	Gasolina			Gasóleo		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
26/Mar/12						
2/Abr/12	12.28	13.36	8.38	17.45	16.42	13.87
9/Abr/12	13.50	13.92	9.54	17.77	16.32	14.50
16/Abr/12	16.62	16.38	12.59	17.89	16.00	14.92
23/Abr/12	18.48	17.05	14.82	17.26	15.49	14.26
30/Abr/12	18.17	17.59	15.44	18.47	16.71	14.66
7/Mai/12	17.13	16.25	15.11	19.65	17.86	16.27
14/Mai/12	16.40	14.88	13.40	19.76	16.86	15.26
21/Mai/12	14.78	13.85	11.93	19.17	16.66	14.76
28/Mai/12	15.90	15.10	13.13	20.02	16.90	15.80
4/Jun/12	18.18	16.54	14.63	21.34	17.72	16.64
11/Jun/12	17.44	14.44	13.49	20.46	15.97	15.02
18/Jun/12	16.87	14.84	13.94	20.80	17.28	16.36
25/Jun/12	14.67	12.07	11.27	18.64	14.75	13.64
2/Jul/12	10.95	8.78	7.89	15.18	12.18	10.52
9/Jul/12	12.00	12.11	9.53	14.88	13.31	10.76
16/Jul/12	10.26	10.19	7.89	13.04	11.77	9.21
23/Jul/12	13.80	13.84	10.85	16.23	16.19	12.50
30/Jul/12	12.38	12.18	8.69	16.04	15.23	12.09
6/Ago/12	10.09	10.45	7.29	13.52	11.58	9.74
13/Ago/12	9.53	10.55	6.87	13.72	12.66	10.10
20/Ago/12	12.21	14.22	10.16	15.47	14.65	11.81
27/Ago/12	13.74	15.08	11.29	16.70	15.46	12.92
3/Set/12	11.00	10.13	8.23	16.47	14.23	12.05
10/Set/12	14.65	12.35	11.96	17.27	14.47	13.35
17/Set/12	18.18	14.83	14.25	19.93	16.38	15.16
24/Set/12	12.48	9.93	11.54	16.88	13.79	12.73
1/Out/12	12.65	11.13	10.52	16.23	13.39	11.91
8/Out/12	14.11	12.09	11.63	15.65	12.51	11.53
15/Out/12	20.05	19.05	16.42	18.15	15.02	13.26
22/Out/12	20.38	17.31	17.85	18.81	14.46	14.39
29/Out/12	16.92	14.02	16.09	18.39	14.18	14.52
5/Nov/12	14.45	11.81	13.84	16.98	11.88	13.31
12/Nov/12	13.64	9.54	12.27	17.49	11.13	13.28
19/Nov/12	14.20	9.79	12.33	16.41	9.71	12.04
26/Nov/12	15.41	10.57	13.30	17.90	11.44	13.52
3/Dez/12	16.13	12.24	13.56	20.30	14.44	15.82
10/Dez/12	13.91	11.24	11.67	19.12	14.15	15.04
17/Dez/12	12.65	10.59	10.43	17.92	13.96	13.93
24/Dez/12	12.84	11.33	10.55	18.43	14.92	14.37
31/Dez/12	12.94	11.69	10.61	16.39	13.10	12.29
7/Jan/13	12.59	11.62	10.24	15.69	12.62	11.55
14/Jan/13	14.59	14.33	11.51	17.10	14.47	12.43
21/Jan/13	13.85	13.21	10.68	16.20	13.13	11.38
28/Jan/13	13.33	14.01	10.84	16.01	13.81	11.69
4/Fev/13	13.83	14.61	10.65	15.32	13.23	11.20
11/Fev/13	13.10	13.48	10.03	15.63	13.23	11.22
18/Fev/13	12.51	13.85	9.65	16.65	15.03	12.11
25/Fev/13	12.61	15.07	8.74	17.82	16.08	12.35
4/Mar/13	12.66	14.53	9.63	17.94	15.77	13.04
11/Mar/13	13.25	14.10	11.08	17.40	14.83	12.96
18/Mar/13	13.68	14.75	11.48	16.96	14.42	12.69
25/Mar/13	13.90	15.34	12.31	15.92	13.46	12.13
<b>Por memória:</b>						
Média	14.27	13.31	11.58	17.32	14.45	13.13
Desv. Pad.	2.46	2.34	2.44	1.85	1.83	1.76
Máx.	20.38	19.05	17.85	21.34	17.86	16.64
Mín.	9.53	8.78	6.87	13.04	9.71	9.21
Máx. - Mín.	10.86	10.27	10.98	8.30	8.15	7.43

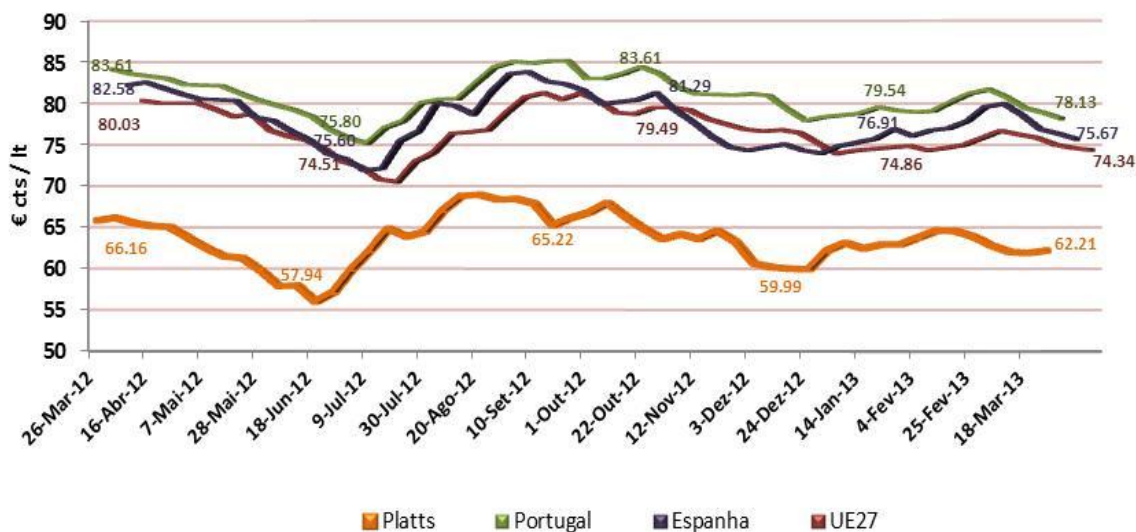
**[(PMAI - Platts)/Platts] no período "2T-2012 - 1T-2013" (médias semanais, € cts/lit)**

2ª-feira	Gasolina			Gasóleo		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
26/Mar/12						
2/Abr/12	17.9%	19.5%	12.2%	26.4%	24.8%	21.0%
9/Abr/12	19.8%	20.4%	14.0%	27.1%	24.9%	22.1%
16/Abr/12	25.3%	24.9%	19.2%	27.5%	24.6%	22.9%
23/Abr/12	29.6%	27.3%	23.7%	26.5%	23.8%	21.9%
30/Abr/12	30.0%	29.0%	25.5%	29.0%	26.2%	23.0%
7/Mai/12	28.6%	27.1%	25.2%	31.4%	28.6%	26.0%
14/Mai/12	27.6%	25.1%	22.6%	32.1%	27.4%	24.8%
21/Mai/12	24.7%	23.2%	19.9%	31.3%	27.2%	24.1%
28/Mai/12	27.1%	25.7%	22.4%	33.5%	28.3%	26.4%
4/Jun/12	32.2%	29.3%	25.9%	36.9%	30.6%	28.7%
11/Jun/12	31.0%	25.7%	24.0%	35.3%	27.6%	25.9%
18/Jun/12	30.8%	27.1%	25.4%	37.2%	30.9%	29.2%
25/Jun/12	26.2%	21.5%	20.1%	32.6%	25.8%	23.9%
2/Jul/12	18.5%	14.8%	13.3%	25.3%	20.3%	17.5%
9/Jul/12	19.9%	20.1%	15.8%	23.9%	21.4%	17.3%
16/Jul/12	16.4%	16.3%	12.6%	20.1%	18.1%	14.2%
23/Jul/12	22.6%	22.6%	17.8%	25.4%	25.3%	19.6%
30/Jul/12	19.8%	19.4%	13.9%	24.9%	23.6%	18.7%
6/Ago/12	15.4%	16.0%	11.2%	20.2%	17.3%	14.5%
13/Ago/12	14.0%	15.6%	10.1%	19.9%	18.4%	14.7%
20/Ago/12	18.1%	21.0%	15.0%	22.4%	21.3%	17.1%
27/Ago/12	20.6%	22.6%	16.9%	24.4%	22.6%	18.9%
3/Set/12	15.8%	14.6%	11.9%	24.1%	20.8%	17.6%
10/Set/12	21.9%	18.5%	17.9%	25.4%	21.3%	19.7%
17/Set/12	28.9%	23.6%	22.6%	30.6%	25.1%	23.2%
24/Set/12	19.3%	15.4%	17.9%	25.5%	20.8%	19.2%
1/Out/12	19.6%	17.2%	16.3%	24.3%	20.0%	17.8%
8/Out/12	22.1%	19.0%	18.3%	23.0%	18.4%	17.0%
15/Out/12	34.3%	32.6%	28.1%	27.4%	22.7%	20.0%
22/Out/12	37.0%	31.4%	32.4%	29.0%	22.3%	22.2%
29/Out/12	30.9%	25.6%	29.4%	28.9%	22.3%	22.8%
5/Nov/12	25.9%	21.1%	24.8%	26.5%	18.5%	20.7%
12/Nov/12	24.0%	16.8%	21.6%	27.5%	17.5%	20.9%
19/Nov/12	24.8%	17.1%	21.6%	25.4%	15.0%	18.6%
26/Nov/12	27.2%	18.7%	23.5%	28.3%	18.1%	21.4%
3/Dez/12	29.2%	22.2%	24.6%	33.5%	23.8%	26.1%
10/Dez/12	24.8%	20.0%	20.8%	31.8%	23.5%	25.0%
17/Dez/12	22.3%	18.7%	18.4%	29.9%	23.3%	23.2%
24/Dez/12	22.5%	19.9%	18.5%	30.8%	24.9%	24.0%
31/Dez/12	22.6%	20.5%	18.6%	26.4%	21.1%	19.8%
7/Jan/13	21.8%	20.1%	17.7%	24.9%	20.0%	18.3%
14/Jan/13	25.6%	25.2%	20.2%	27.4%	23.2%	19.9%
21/Jan/13	24.2%	23.1%	18.7%	25.7%	20.9%	18.1%
28/Jan/13	23.2%	24.3%	18.8%	25.4%	21.9%	18.6%
4/Fev/13	23.4%	24.7%	18.0%	24.0%	20.7%	17.6%
11/Fev/13	21.5%	22.1%	16.5%	24.2%	20.5%	17.4%
18/Fev/13	20.1%	22.2%	15.5%	25.8%	23.3%	18.8%
25/Fev/13	19.9%	23.8%	13.8%	27.9%	25.2%	19.3%
4/Mar/13	20.4%	23.4%	15.5%	28.6%	25.1%	20.8%
11/Mar/13	22.2%	23.6%	18.6%	28.0%	23.9%	20.9%
18/Mar/13	23.5%	25.4%	19.8%	27.4%	23.3%	20.5%
25/Mar/13	23.8%	26.3%	21.1%	25.6%	21.6%	19.5%
<b>Por memória:</b>						
Média	23.8%	22.1%	19.4%	27.4%	22.8%	20.8%
Desv. Pad.	4.9%	4.2%	4.8%	3.9%	3.4%	3.4%
Máx.	37.0%	32.6%	32.4%	37.2%	30.9%	29.2%
Mín.	14.0%	14.6%	10.1%	19.9%	15.0%	14.2%
Máx. - Mín.	22.9%	18.0%	22.2%	17.2%	15.8%	15.0%

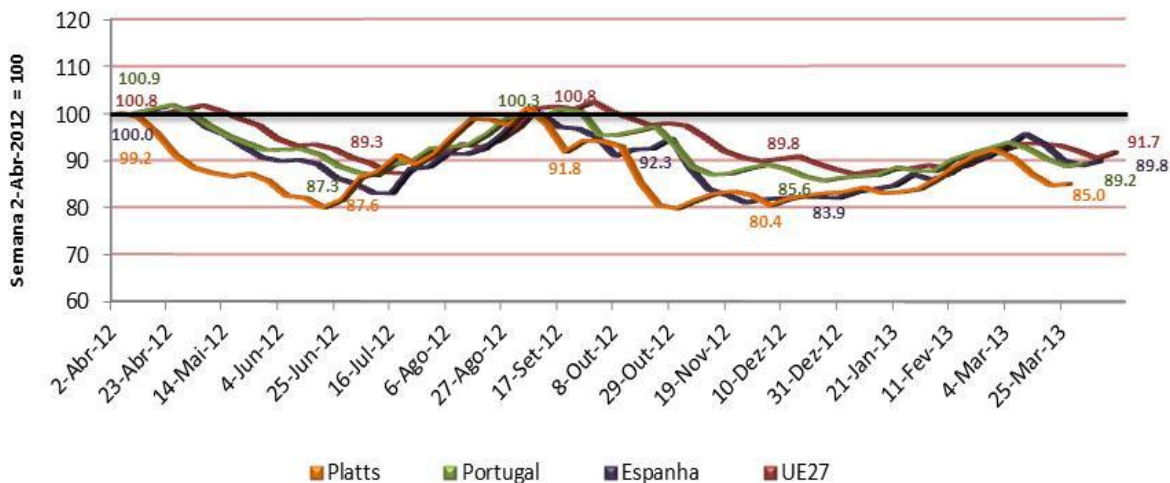
**Gasolina: Platts e PMAI de Portugal, Espanha e média da UE27  
(médias semanais, semanas 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



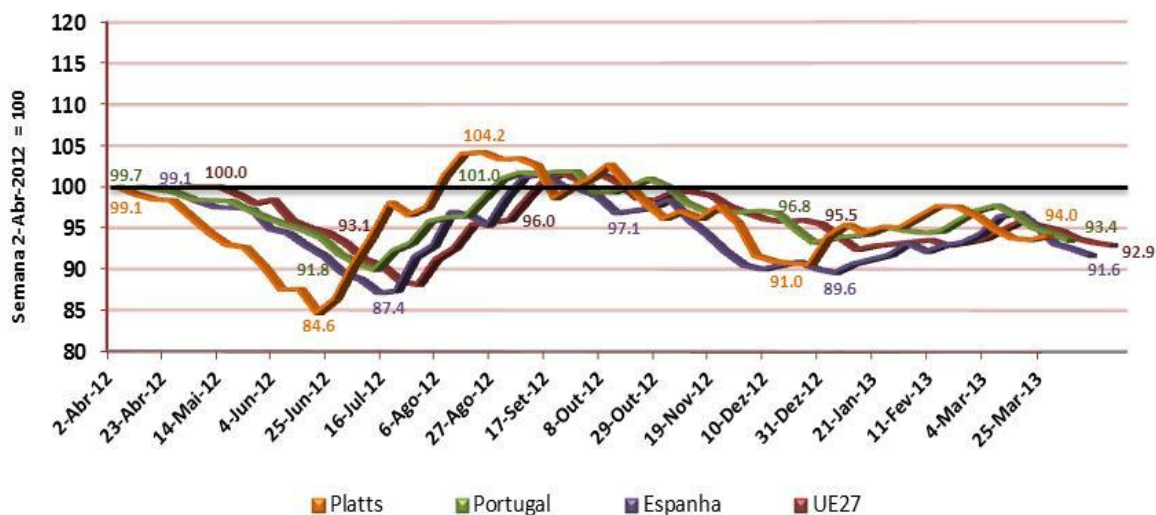
**Gasóleo: Platts e PMAI de Portugal, Espanha e UE27  
(médias semanais, semanas 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



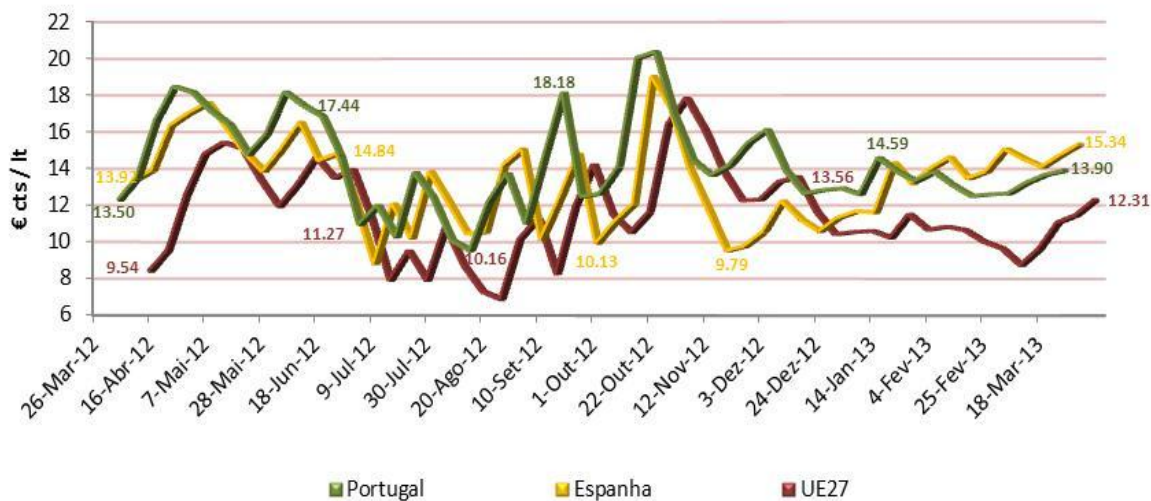
**Gasolina: Platts e PMAI de Portugal, Espanha e UE27  
(médias semanais, semana de 2-Abril-2012 = 100)**



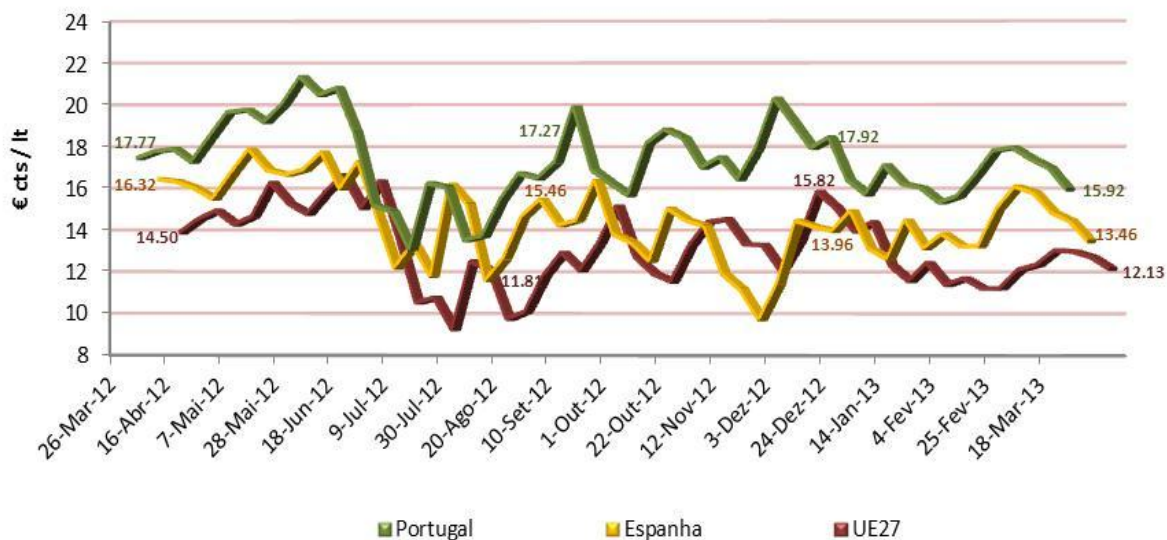
**Gasóleo: Platts e PMAI de Portugal, Espanha e UE27  
(médias semanais, semanas de 2-Abril-2012 = 100)**



**Gasolina: Diferencial (PMAI - Platts), Portugal, Espanha e UE27  
(médias semanais, semanas 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



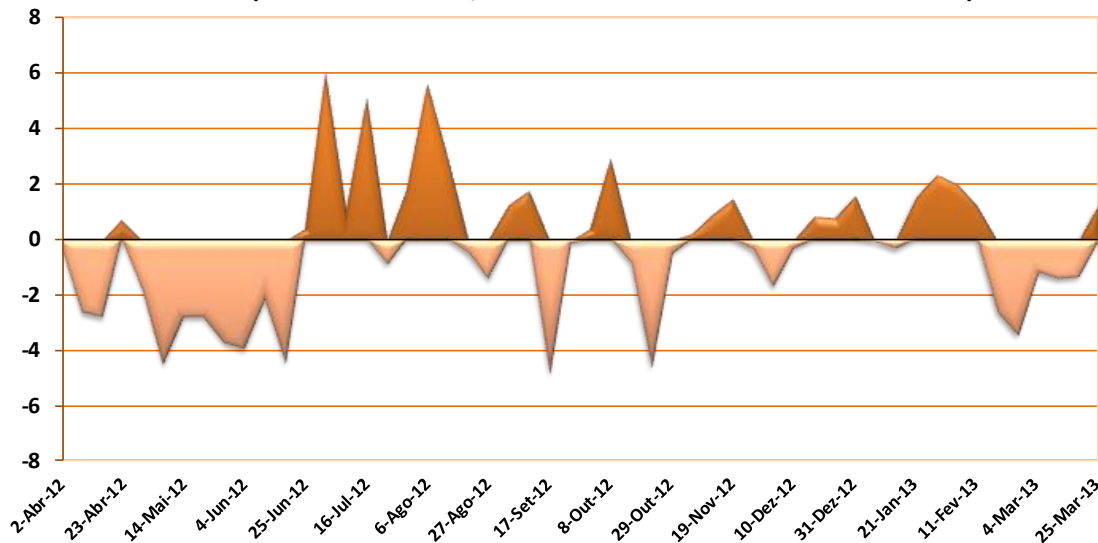
**Gasóleo: Diferencial (PMAI - Platts), Portugal, Espanha e UE27  
(médias semanais, semanas 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



**Variações das médias semanais, das semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013 (em USD e em €)**

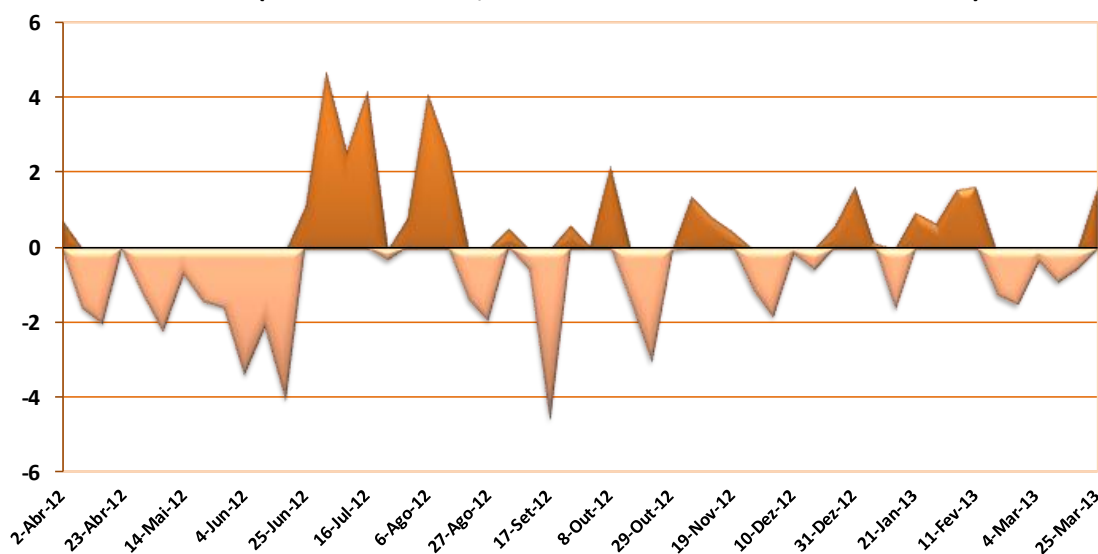
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI (€ cts/lt)					
			Gasóleo		Gasolina		Portugal		Espanha		Média UE27	
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lt		€ cts/lt		Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
2-Abr-12	-0.23	0.76	-0.43	-0.26	0.34	0.49	-0.57	0.81	0.35	1.67	-0.33	1.35
9-Abr-12	-2.64	-1.59	-1.20	-1.10	-0.61	-0.53	-0.28	0.69	-0.72	0.03	0.02	0.63
16-Abr-12	-2.82	-2.03	-0.64	-3.30	-0.40	-2.43	-0.28	0.69	-0.72	0.03	0.02	0.63
23-Abr-12	0.71	-0.03	0.41	-3.63	-0.10	-3.16	-0.73	-1.30	-0.61	-2.49	-0.76	-0.94
30-Abr-12	-1.83	-1.21	-1.87	-2.65	-1.29	-1.89	-0.08	-2.19	-0.07	-1.35	-0.90	-1.27
7-Mai-12	-4.50	-2.23	-2.79	-2.07	-1.26	-0.75	-0.08	-1.79	-0.11	-2.09	0.35	-1.07
14-Mai-12	-2.79	-0.73	-2.62	-1.90	-1.01	-0.49	-0.89	-1.22	-2.00	-1.86	-2.02	-2.20
21-Mai-12	-2.80	-1.44	-0.98	-0.16	-0.22	0.40	-0.81	-1.22	-0.43	-0.63	-0.72	-1.07
28-Mai-12	-3.72	-1.59	-3.13	-2.53	-1.50	-1.04	-0.65	0.08	-1.26	0.21	-0.46	0.16
4-Jun-12	-3.97	-3.39	-2.16	-2.55	-1.89	-2.20	-0.57	0.08	-1.07	-0.76	-1.05	-0.70
11-Jun-12	-2.16	-2.11	0.43	-0.05	0.06	-0.31	-0.81	-1.06	-1.68	-2.42	-1.55	-1.45
18-Jun-12	-4.44	-4.05	-1.98	-1.26	-1.96	-1.39	-1.63	-1.95	-0.66	-0.99	-0.63	-0.93
25-Jun-12	0.40	1.14	0.70	0.67	1.19	1.15	-0.98	-1.06	-1.34	-1.62	-1.53	-1.52
2-Jul-12	6.00	4.70	3.61	4.13	2.81	3.23	-0.65	-0.49	0.24	-0.05	-0.32	-0.15
9-Jul-12	1.06	2.59	1.16	-0.47	2.25	0.90	1.95	1.95	3.38	4.23	2.49	2.54
16-Jul-12	5.07	4.17	3.21	2.79	2.65	2.30	0.81	0.57	1.11	0.38	1.10	0.67
23-Jul-12	-0.91	-0.36	-1.57	-1.98	-1.00	-1.34	2.20	2.19	3.42	2.31	2.29	1.62
30-Jul-12	1.83	0.79	1.37	2.55	0.60	1.58	0.41	0.16	-0.36	-0.07	0.19	-0.58
6-Ago-12	5.59	4.09	3.62	3.72	2.61	2.70	0.08	0.41	-1.04	0.97	0.26	1.30
13-Ago-12	2.93	2.57	1.97	2.82	1.75	2.43	1.95	1.87	2.82	2.53	2.11	2.01
20-Ago-12	-0.53	-1.40	1.05	0.68	0.12	-0.16	1.87	2.52	2.12	3.51	1.83	3.13
27-Ago-12	-1.45	-1.95	0.02	-0.28	-0.58	-0.80	0.65	0.73	0.23	0.06	0.53	0.33
3-Set-12	1.24	0.57	0.49	3.65	0.07	2.59	-0.16	-0.16	-1.16	-2.36	-0.80	-0.48
10-Set-12	1.79	-0.57	1.19	-1.31	-0.56	-2.51	0.24	1.14	-0.32	-0.29	0.74	1.21
17-Set-12	-4.85	-4.59	-2.62	-4.29	-2.66	-3.94	0.00	-0.41	-0.75	-1.45	-0.84	-1.64
24-Set-12	-0.15	0.64	0.46	1.38	0.93	1.63	-2.11	-4.07	-1.66	-3.27	-1.50	-1.08
1-Out-12	0.37	0.08	1.04	0.09	0.65	-0.08	0.00	0.08	0.25	1.11	-0.17	-1.11
8-Out-12	2.89	2.20	1.52	-1.02	1.15	-0.81	0.57	0.65	0.27	0.15	0.77	0.31
15-Out-12	-0.87	-1.48	-1.38	-6.03	-1.69	-5.21	0.81	0.73	0.82	1.76	0.04	-0.42
22-Out-12	-4.61	-3.05	-2.42	-4.78	-1.48	-3.34	-0.81	-3.01	-2.03	-5.09	-0.34	-1.91
29-Out-12	-0.50	-0.09	-1.86	-0.82	-1.21	-0.43	-1.63	-3.90	-1.48	-3.72	-1.08	-2.20
5-Nov-12	0.24	1.40	-0.42	0.47	0.59	1.17	-0.81	-1.30	-1.72	-1.04	-0.62	-1.09
12-Nov-12	0.92	0.85	-0.87	1.13	-0.58	0.97	-0.08	0.16	-1.33	-1.31	-0.62	-0.59
19-Nov-12	1.49	0.46	1.94	1.02	0.99	0.34	-0.08	0.89	-0.43	0.59	-0.24	0.39
26-Nov-12	-0.41	-1.14	-0.91	-0.02	-1.32	-0.56	0.16	0.65	0.41	0.22	0.16	0.41
3-Dez-12	-1.73	-1.85	-2.95	-1.44	-2.65	-1.45	-0.24	-0.73	0.35	0.22	-0.34	-1.19
10-Dez-12	-0.34	-0.17	-0.67	1.12	-0.45	0.92	-1.63	-1.30	-0.73	-0.09	-1.23	-0.97
17-Dez-12	0.82	-0.60	0.94	1.79	-0.18	0.52	-1.38	-0.73	-0.37	-0.12	-1.29	-0.72
24-Dez-12	0.82	0.61	-0.08	0.45	-0.06	0.34	0.45	0.53	0.89	1.07	0.37	0.46
31-Dez-12	1.61	1.65	2.57	-0.16	2.27	0.17	0.22	0.26	0.45	0.53	0.19	0.23
7-Jan-13	-0.10	0.18	0.97	0.57	0.92	0.61	0.22	0.26	0.45	0.53	0.19	0.23
14-Jan-13	-0.37	-1.64	0.44	0.20	-0.68	-0.78	0.73	1.22	1.17	1.94	0.20	0.50
21-Jan-13	1.54	0.97	0.86	0.41	0.50	0.18	-0.41	-0.57	-0.84	-0.94	-0.55	-0.66
28-Jan-13	2.31	0.68	1.02	1.52	-0.01	0.43	-0.20	-0.09	0.67	1.23	0.30	0.58
4-Fev-13	1.99	1.58	1.04	1.97	0.85	1.53	0.16	2.03	0.27	2.13	0.37	1.35
11-Fev-13	1.24	1.65	0.40	1.73	0.84	1.79	1.14	1.06	0.84	0.66	0.85	1.17
18-Fev-13	-2.61	-1.27	-0.74	1.34	-0.05	1.48	0.97	0.90	1.74	1.86	0.85	1.10
25-Fev-13	-3.47	-1.53	-1.98	0.10	-0.68	0.87	0.49	0.97	0.37	2.09	-0.45	-0.04
4-Mar-13	-1.21	-0.36	-1.97	-2.09	-1.09	-1.19	-0.97	-1.14	-1.39	-1.73	-0.40	-0.29
11-Mar-13	-1.43	-0.93	-1.15	-3.24	-0.76	-2.37	-1.30	-1.79	-1.71	-2.80	-0.83	-0.93
18-Mar-13	-1.36	-0.57	-0.64	-2.48	-0.13	-1.57	-0.57	-1.14	-0.54	-0.91	-0.41	-1.17
25-Mar-13	1.29	1.66	-0.22	-0.35	0.31	0.19	-0.73	0.41	-0.65	0.77	-0.25	1.01

**BRENT: Variação do preço em USD cts/bbl**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



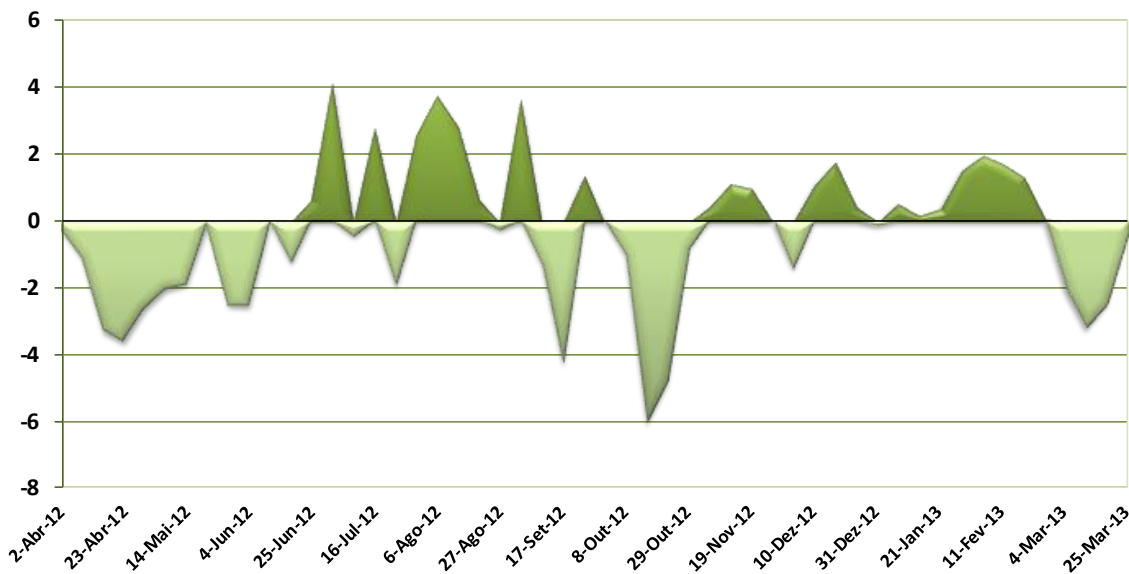
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	23	6.00	1.92	-14.67
Descidas	29	-4.85	-2.03	

**BRENT: Variação do preço em € cts/bbl**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



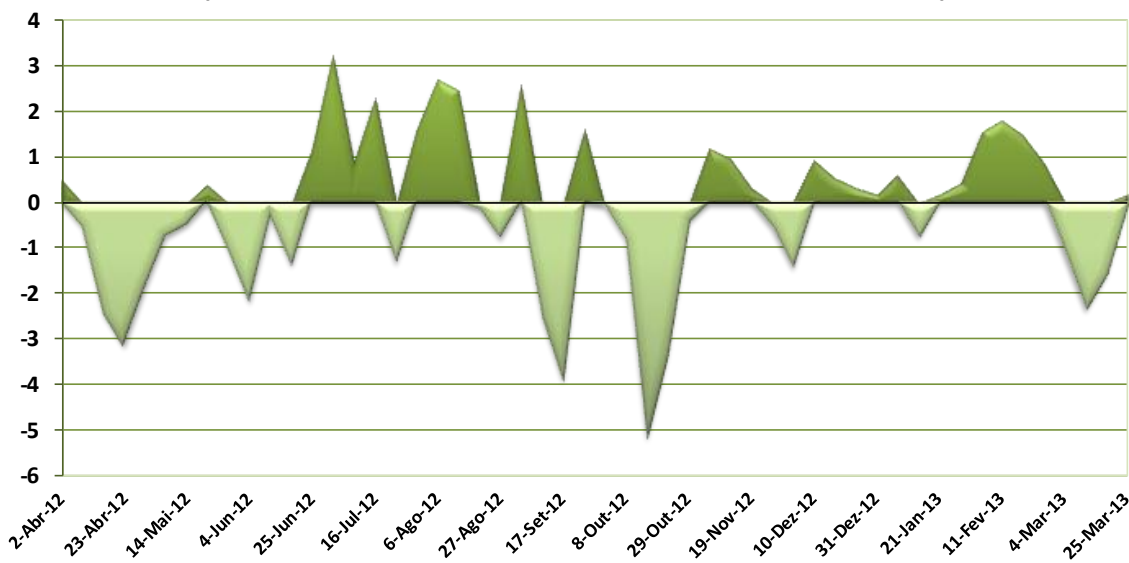
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	23	4.70	1.57	-7.95
Descidas	29	-4.59	-1.52	

**PLATTS GASOLINA: Variação do preço em USD cts/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



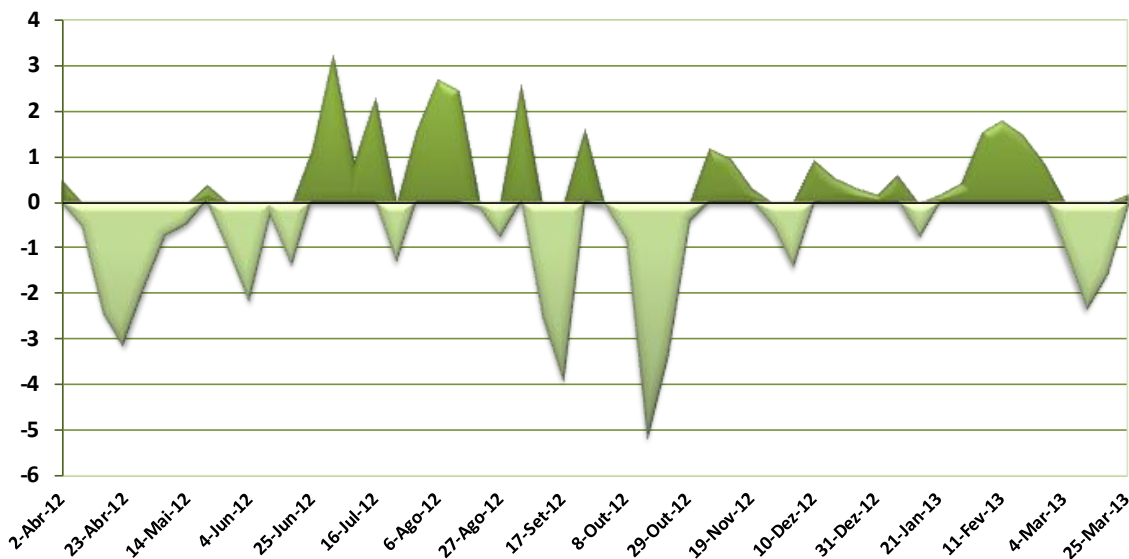
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	24	4.13	1.51	-15.89
Descidas	28	-6.03	-1.86	

**PLATTS GASOLINA: Variação do preço em € cts/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



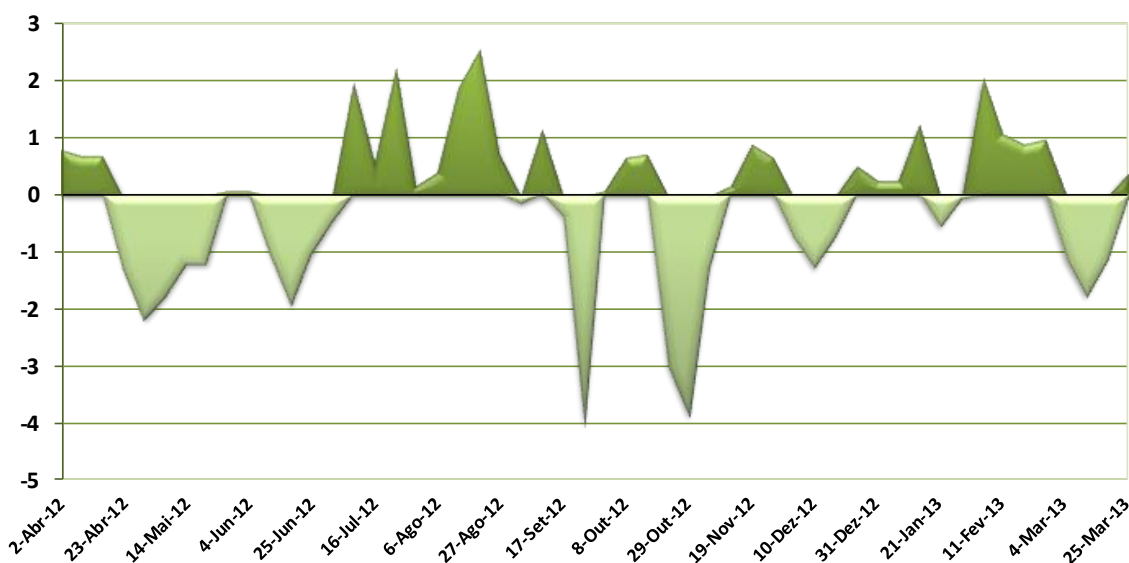
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	26	3.23	1.19	-9.84
Descidas	26	-5.21	-1.57	

**PLATTS GASOLINA: Variação do preço em € cts/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



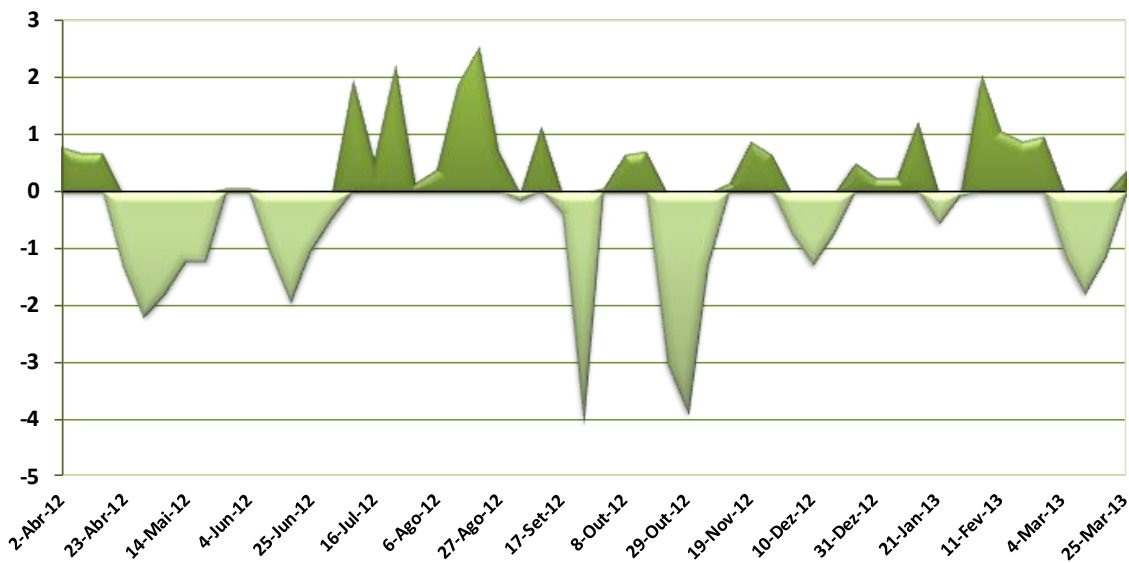
	Número	Máx./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	26	3.23	1.19	-9.84
Descidas	26	-5.21	-1.57	

**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



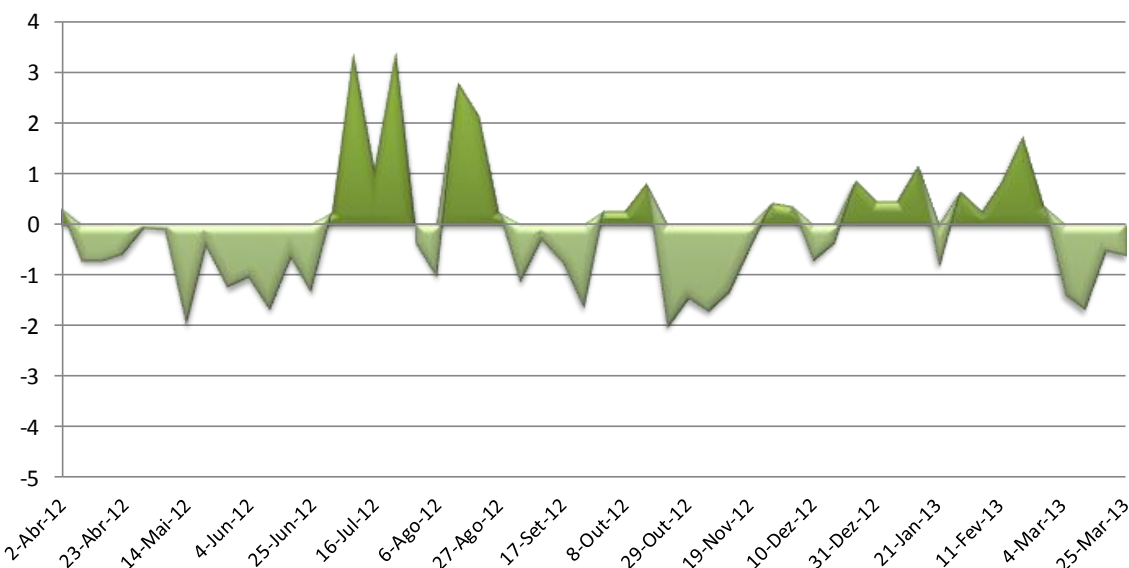
	Número	Máx./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	29	2.52	0.85	-7.89
Descidas	23	-4.07	-1.42	

**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lit  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



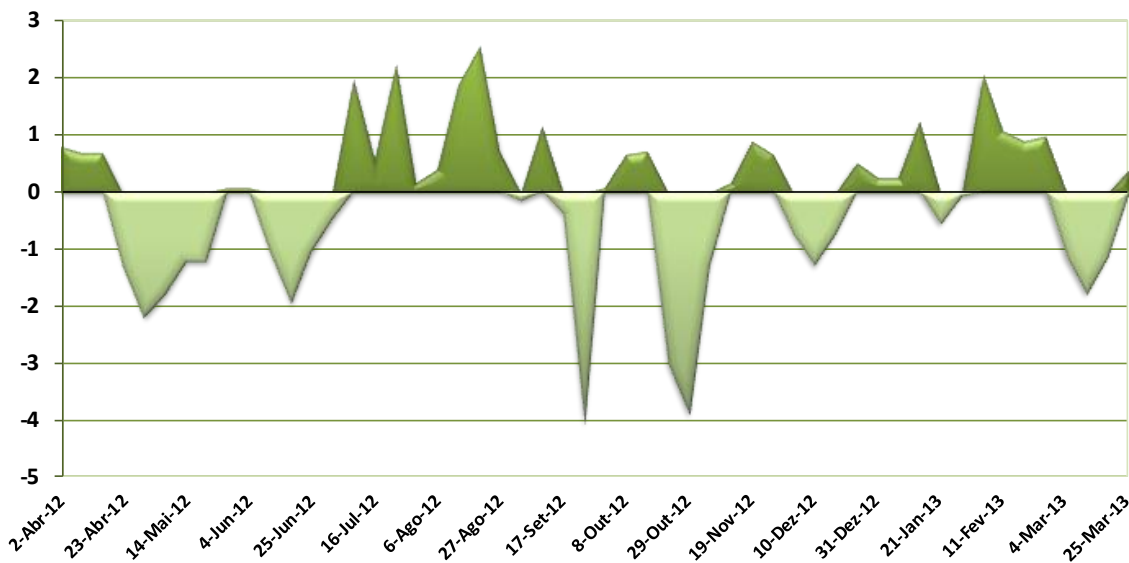
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	2.52	0.85	-7.89
Descidas	23	-4.07	-1.42	

**ESPAÑA, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lit  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



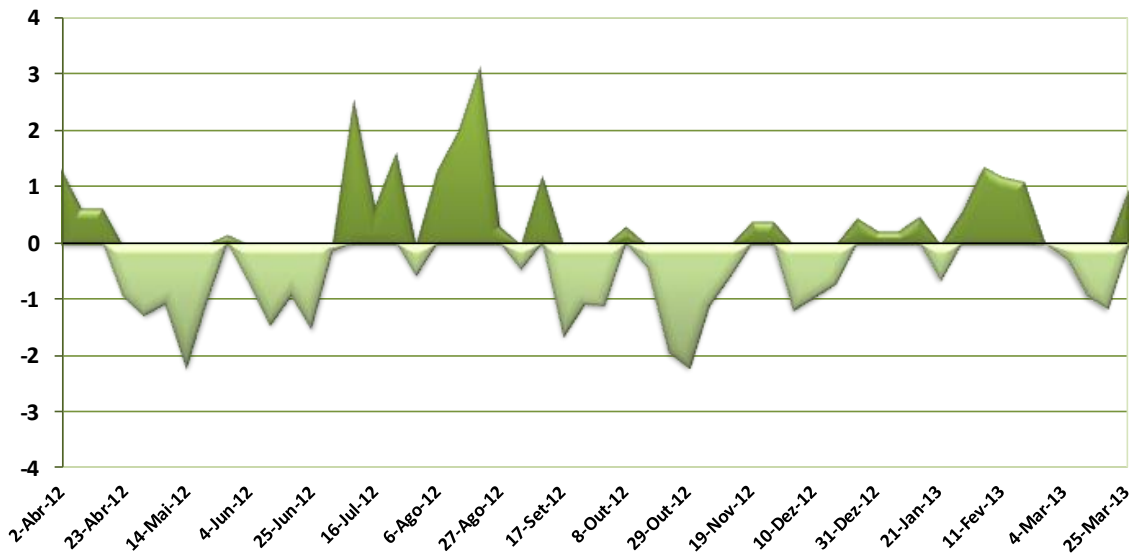
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	4.23	1.03	-6.68
Descidas	25	-5.09	-1.58	

**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lit  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



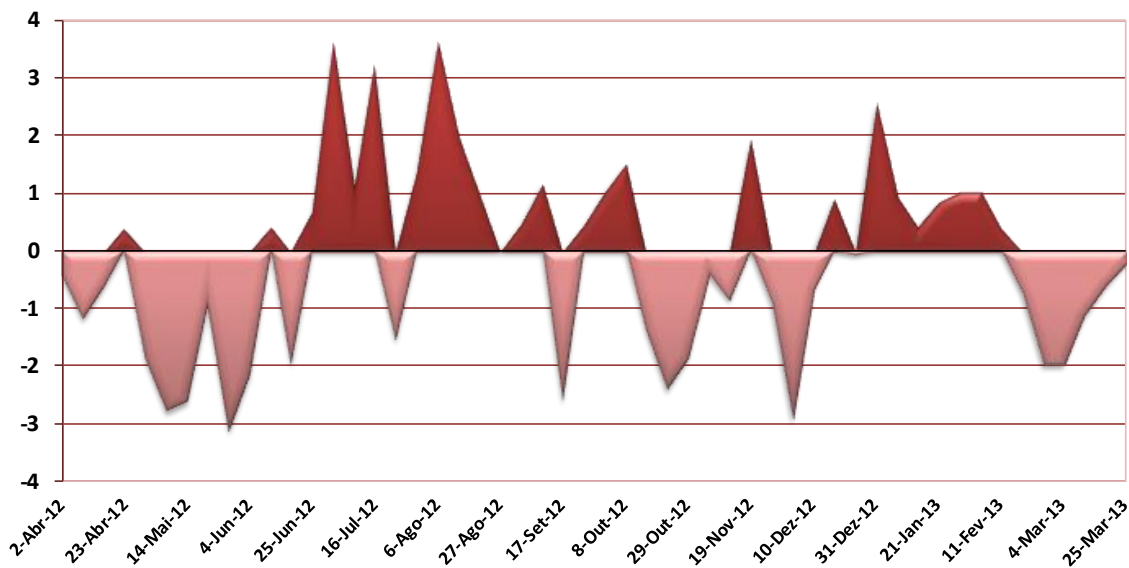
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	2.52	0.85	-7.89
Descidas	23	-4.07	-1.42	

**UE27, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lit  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



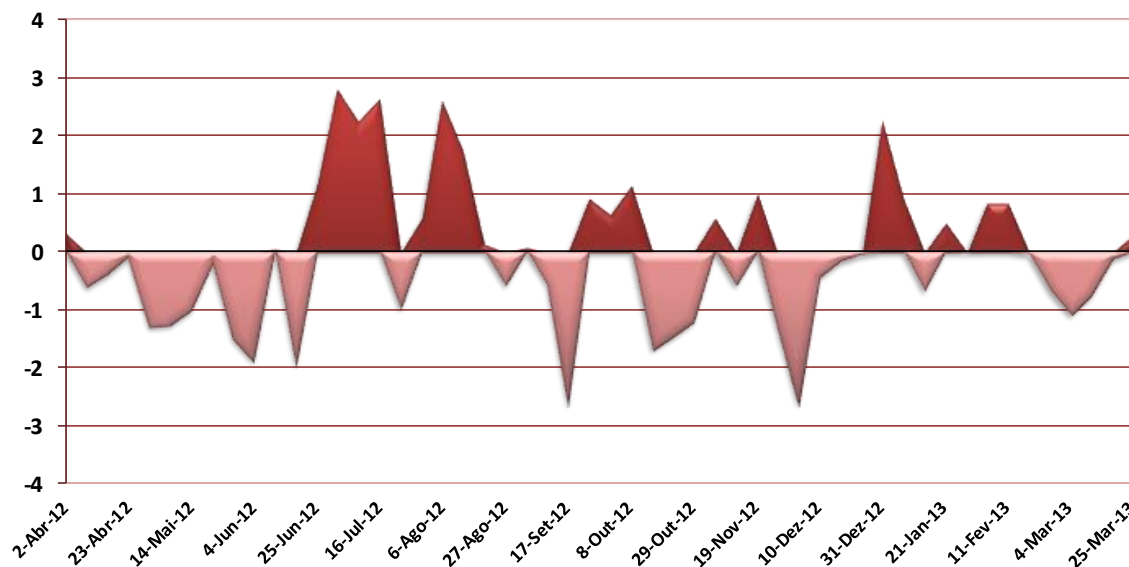
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	24	3.13	0.97	-5.05
Descidas	28	-2.20	-1.01	

**PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em USD cts/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



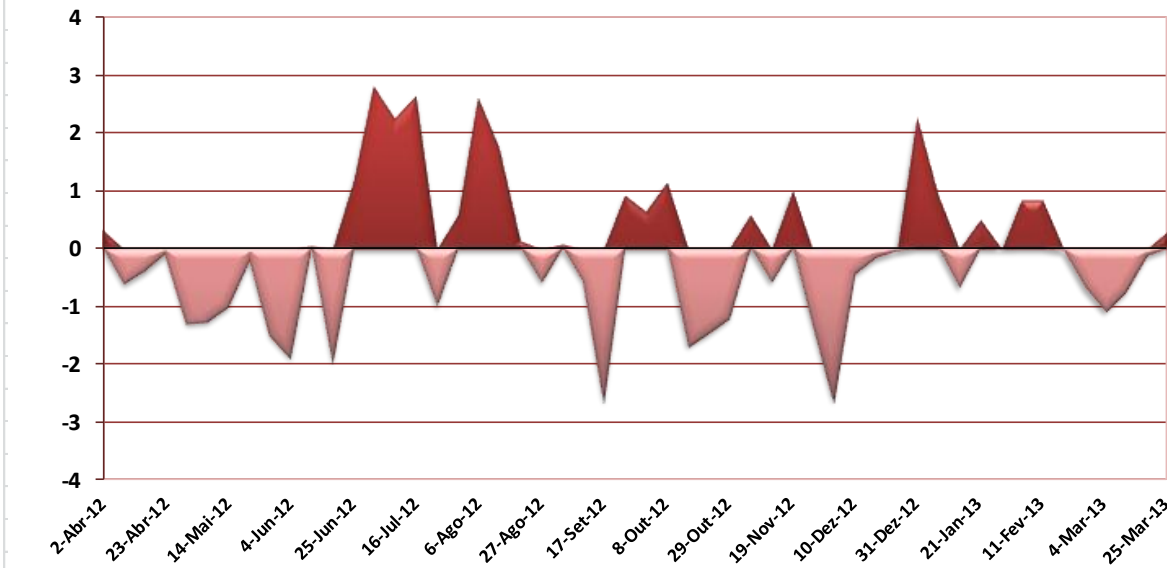
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	25	3.62	1.30	-7.80
Descidas	27	-3.13	-1.49	

**PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



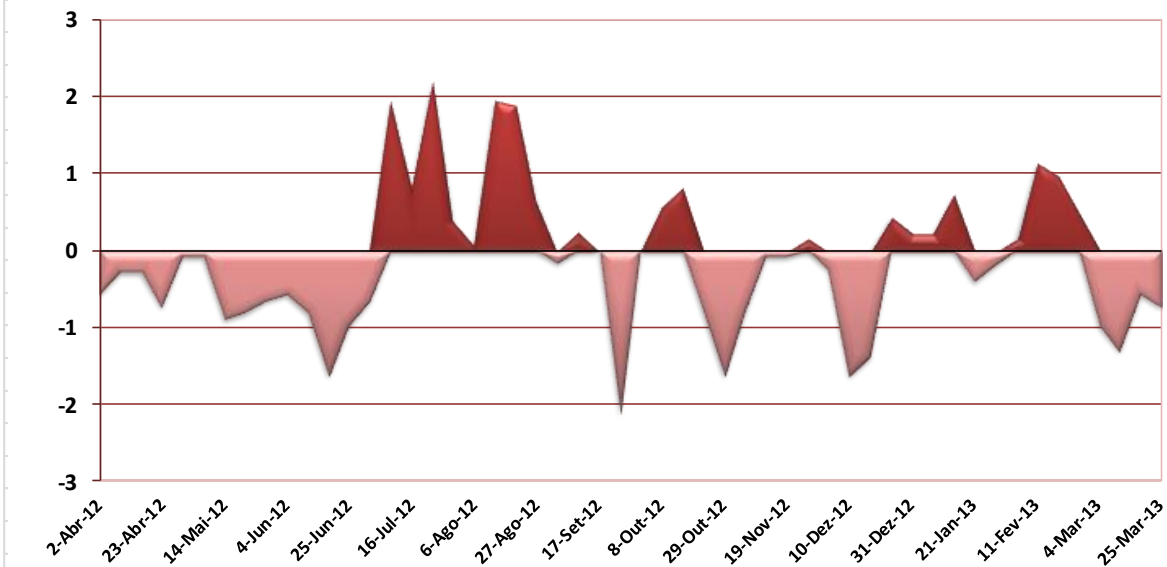
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	22	2.81	1.11	-3.62
Descidas	30	-2.66	-0.94	

**PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



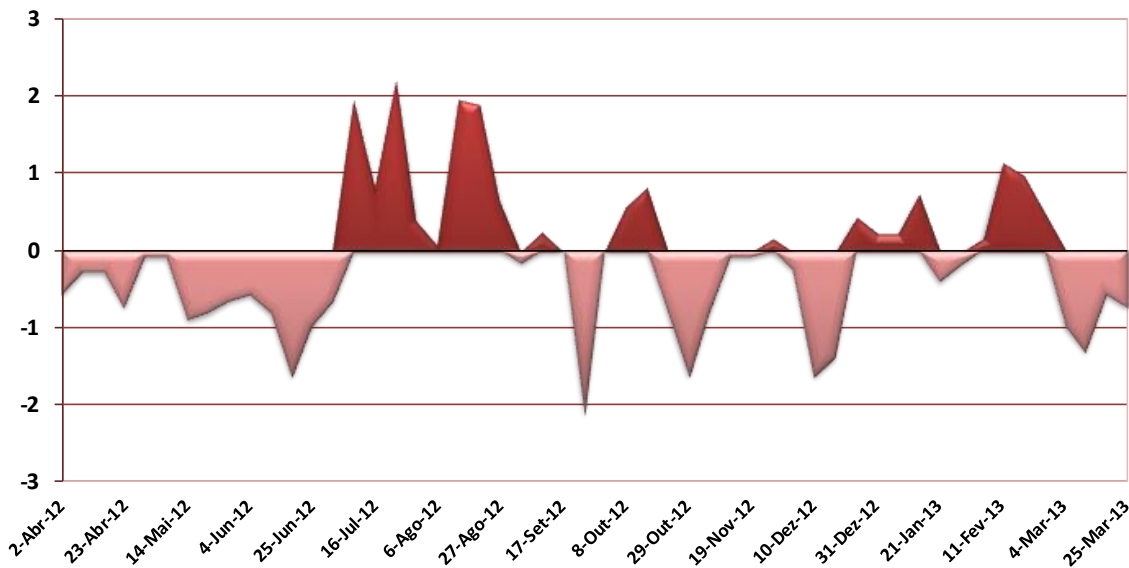
	Número	Máx./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	22	2.81	1.11	-3.62
Descidas	30	-2.66	-0.94	

**PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



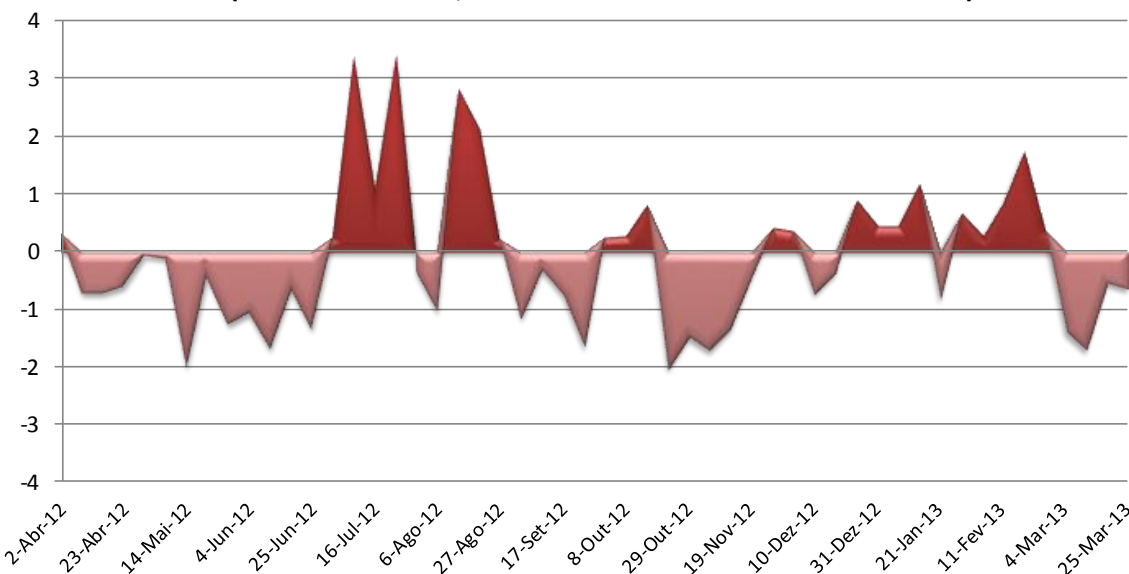
	Número	Máx./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	22	2.20	0.73	-6.05
Descidas	30	-2.11	-0.74	

**PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/Lt  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



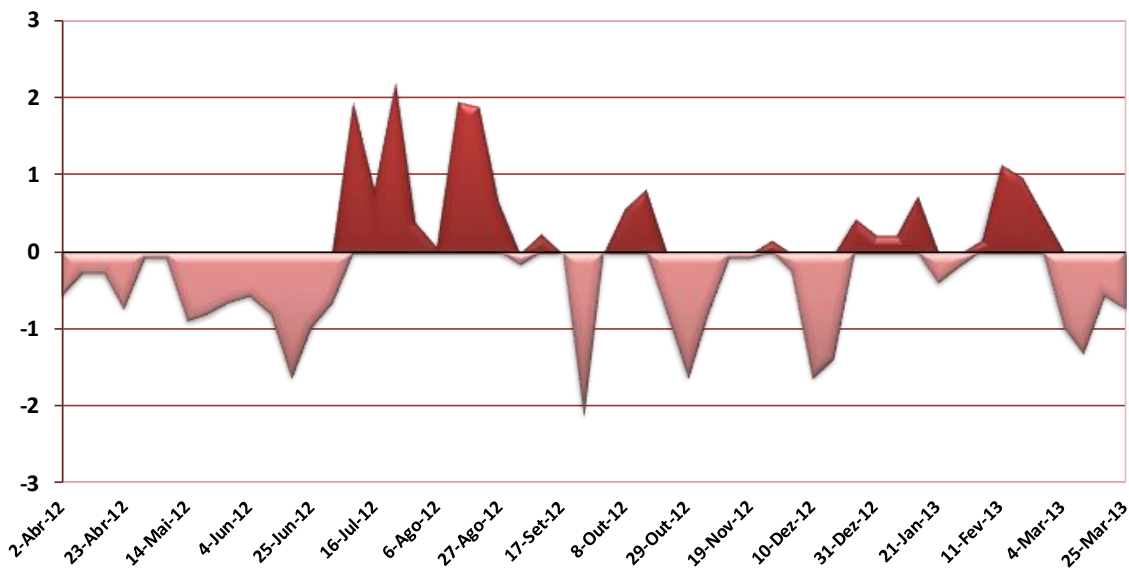
	Número	Máx./Min.	Média	Varição Acumulada
<b>Subidas</b>	22	2.20	0.73	-6.05
<b>Descidas</b>	30	-2.11	-0.74	

**ESPAÑA, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/Lt  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



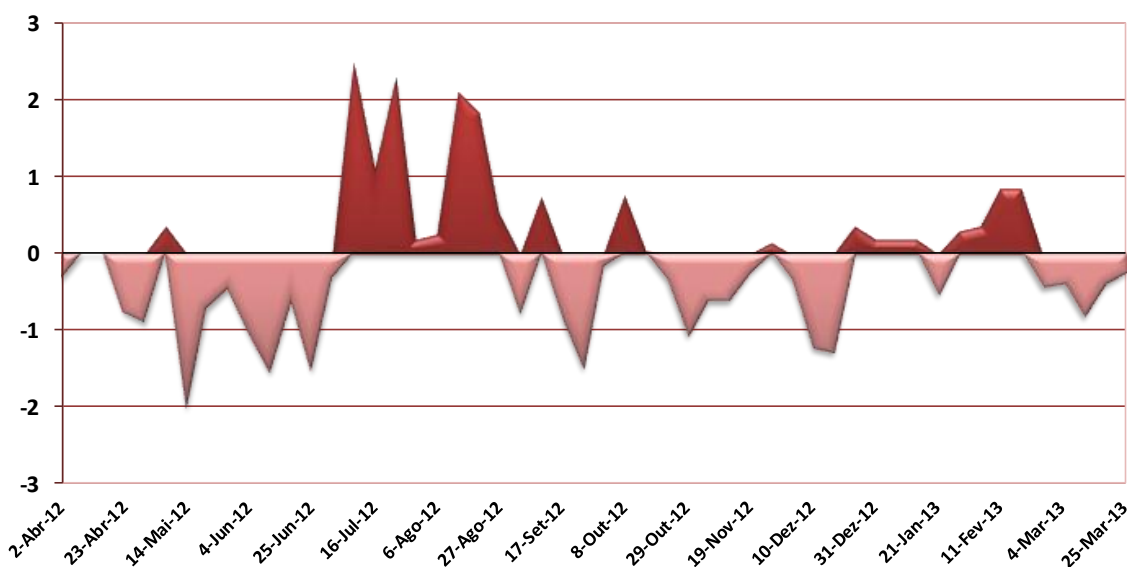
	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
<b>Subidas</b>	22	3.42	1.03	-6.57
<b>Descidas</b>	30	-2.03	-0.97	

**PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lit  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	22	2.20	0.73	-6.05
Descidas	30	-2.11	-0.74	

**UE27, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lit  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**

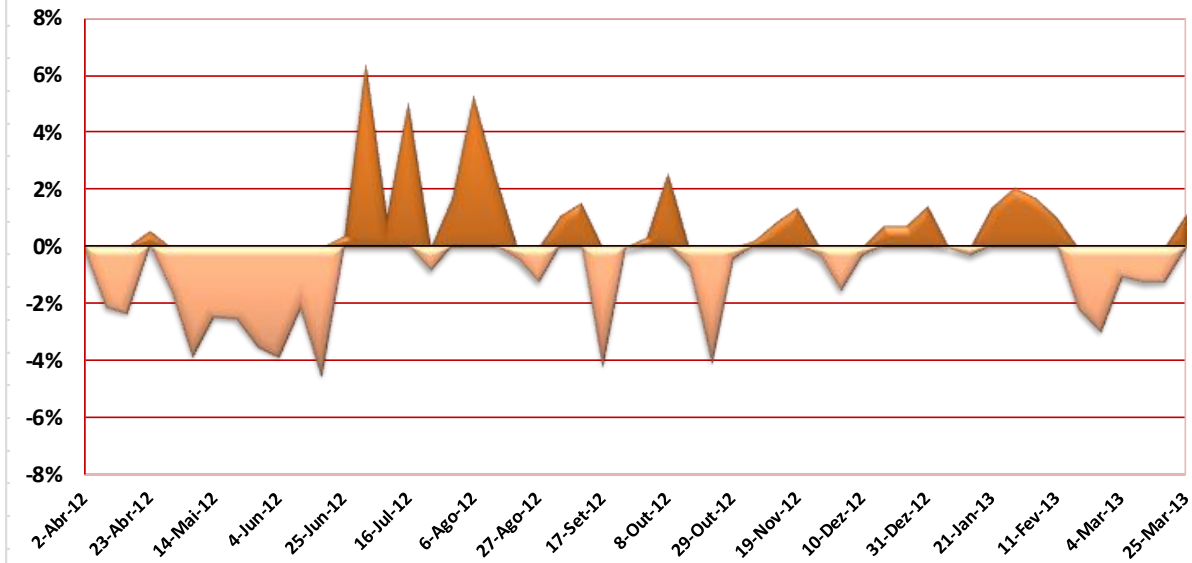


	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	23	2.49	0.70	-6.03
Descidas	29	-2.02	-0.77	

**Variações % das médias semanais, das semanas de 2-Abril-2012 a 25-Março-2013 (em USD e em €)**

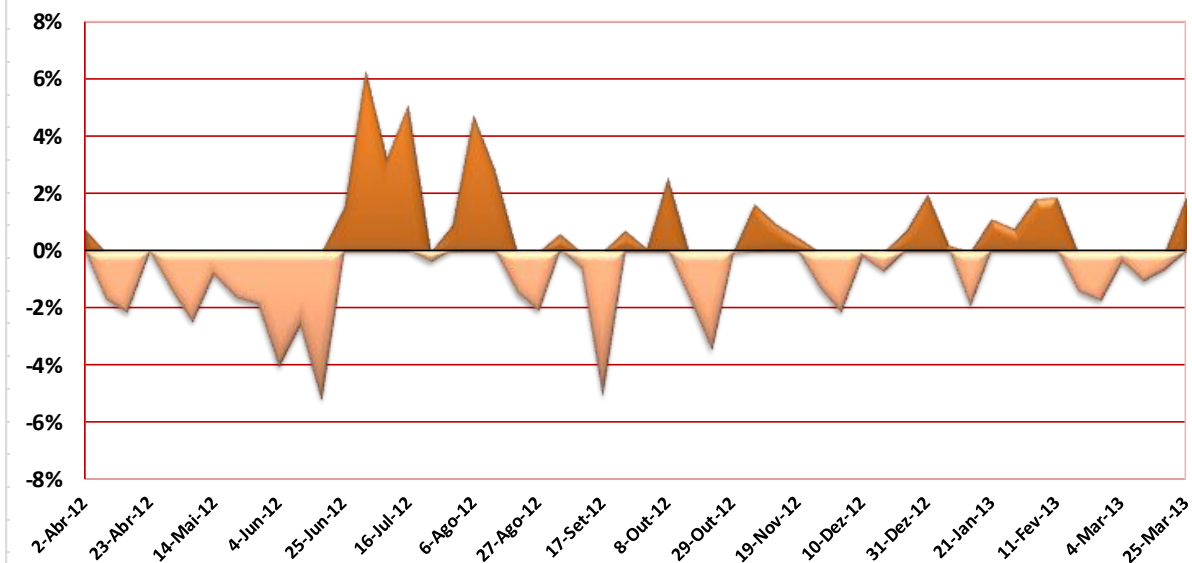
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI (€ cts/lt)					
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Portugal		Espanha		Média UE27	
			USD cts/lt		€ cts/lt		Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
2-Abr-12	-0.2%	0.8%	-0.5%	-0.3%	0.5%	0.7%	-0.7%	1.0%	0.4%	2.1%	-0.4%	1.8%
9-Abr-12	-2.1%	-1.7%	-1.4%	-1.2%	-0.9%	-0.8%	-0.3%	0.9%	-0.9%	0.0%	0.0%	0.8%
16-Abr-12	-2.3%	-2.2%	-0.7%	-3.7%	-0.6%	-3.6%	-0.3%	0.8%	-0.9%	0.0%	0.0%	0.8%
23-Abr-12	0.6%	0.0%	0.5%	-4.2%	-0.2%	-4.8%	-0.9%	-1.6%	-0.7%	-3.0%	-0.9%	-1.2%
30-Abr-12	-1.5%	-1.3%	-2.2%	-3.2%	-2.0%	-3.0%	-0.1%	-2.7%	-0.1%	-1.7%	-1.1%	-1.6%
7-Mai-12	-3.8%	-2.5%	-3.3%	-2.6%	-2.0%	-1.2%	-0.1%	-2.3%	-0.1%	-2.7%	0.5%	-1.4%
14-Mai-12	-2.5%	-0.8%	-3.2%	-2.4%	-1.6%	-0.8%	-1.1%	-1.6%	-2.5%	-2.4%	-2.6%	-2.9%
21-Mai-12	-2.5%	-1.7%	-1.2%	-0.2%	-0.4%	0.7%	-1.0%	-1.6%	-0.5%	-0.9%	-0.9%	-1.5%
28-Mai-12	-3.5%	-1.9%	-4.0%	-3.3%	-2.4%	-1.7%	-0.8%	0.1%	-1.6%	0.3%	-0.6%	0.2%
4-Jun-12	-3.8%	-4.1%	-2.9%	-3.5%	-3.2%	-3.7%	-0.7%	0.1%	-1.4%	-1.0%	-1.4%	-1.0%
11-Jun-12	-2.2%	-2.6%	0.6%	-0.1%	0.1%	-0.6%	-1.0%	-1.4%	-2.2%	-3.3%	-2.1%	-2.0%
18-Jun-12	-4.6%	-5.2%	-2.7%	-1.8%	-3.4%	-2.5%	-2.1%	-2.6%	-0.9%	-1.4%	-0.9%	-1.3%
25-Jun-12	0.4%	1.6%	1.0%	1.0%	2.1%	2.1%	-1.3%	-1.5%	-1.8%	-2.3%	-2.1%	-2.2%
2-Jul-12	6.4%	6.3%	5.1%	5.9%	4.9%	5.8%	-0.9%	-0.7%	0.3%	-0.1%	-0.4%	-0.2%
9-Jul-12	1.1%	3.3%	1.5%	-0.6%	3.8%	1.5%	2.6%	2.8%	4.7%	6.2%	3.5%	3.8%
16-Jul-12	5.0%	5.1%	4.2%	3.8%	4.3%	3.8%	1.1%	0.8%	1.5%	0.5%	1.5%	1.0%
23-Jul-12	-0.9%	-0.4%	-2.0%	-2.6%	-1.5%	-2.1%	2.8%	3.0%	4.5%	3.2%	3.1%	2.3%
30-Jul-12	1.7%	0.9%	1.8%	3.4%	0.9%	2.6%	0.5%	0.2%	-0.5%	-0.1%	0.2%	-0.8%
6-Ago-12	5.3%	4.7%	4.6%	4.8%	4.0%	4.3%	0.1%	0.5%	-1.3%	1.3%	0.3%	1.8%
13-Ago-12	2.6%	2.8%	2.4%	3.5%	2.6%	3.7%	2.4%	2.5%	3.6%	3.3%	2.7%	2.8%
20-Ago-12	-0.5%	-1.5%	1.2%	0.8%	0.2%	-0.2%	2.3%	3.3%	2.6%	4.5%	2.3%	4.2%
27-Ago-12	-1.3%	-2.1%	0.0%	-0.3%	-0.8%	-1.2%	0.8%	0.9%	0.3%	0.1%	0.7%	0.4%
3-Set-12	1.1%	0.6%	0.6%	4.4%	0.1%	3.9%	-0.2%	-0.2%	-1.4%	-2.9%	-1.0%	-0.6%
10-Set-12	1.6%	-0.6%	1.4%	-1.5%	-0.8%	-3.6%	0.3%	1.4%	-0.4%	-0.4%	0.9%	1.6%
17-Set-12	-4.2%	-5.1%	-3.0%	-5.0%	-3.9%	-5.9%	0.0%	-0.5%	-0.9%	-1.8%	-1.0%	-2.1%
24-Set-12	-0.1%	0.7%	0.5%	1.7%	1.4%	2.6%	-2.5%	-5.0%	-2.0%	-4.2%	-1.9%	-1.4%
1-Out-12	0.3%	0.1%	1.2%	0.1%	1.0%	-0.1%	0.0%	0.1%	0.3%	1.5%	-0.2%	-1.5%
8-Out-12	2.6%	2.6%	1.8%	-1.2%	1.7%	-1.3%	0.7%	0.8%	0.3%	0.2%	1.0%	0.4%
15-Out-12	-0.8%	-1.7%	-1.6%	-7.3%	-2.5%	-8.2%	1.0%	0.9%	1.0%	2.3%	0.1%	-0.6%
22-Out-12	-4.1%	-3.5%	-2.8%	-6.3%	-2.2%	-5.7%	-1.0%	-3.8%	-2.5%	-6.6%	-0.4%	-2.5%
29-Out-12	-0.5%	-0.1%	-2.2%	-1.1%	-1.9%	-0.8%	-1.9%	-5.2%	-1.9%	-5.1%	-1.4%	-3.0%
5-Nov-12	0.2%	1.7%	-0.5%	0.7%	0.9%	2.1%	-1.0%	-1.8%	-2.2%	-1.5%	-0.8%	-1.5%
12-Nov-12	0.8%	1.0%	-1.1%	1.6%	-0.9%	1.7%	-0.1%	0.2%	-1.8%	-1.9%	-0.8%	-0.8%
19-Nov-12	1.4%	0.5%	2.4%	1.4%	1.6%	0.6%	-0.1%	1.3%	-0.6%	0.9%	-0.3%	0.6%
26-Nov-12	-0.4%	-1.3%	-1.1%	0.0%	-2.0%	-1.0%	0.2%	0.9%	0.6%	0.3%	0.2%	0.6%
3-Dez-12	-1.6%	-2.2%	-3.6%	-2.0%	-4.2%	-2.6%	-0.3%	-1.0%	0.5%	0.3%	-0.4%	-1.7%
10-Dez-12	-0.3%	-0.2%	-0.8%	1.6%	-0.7%	1.7%	-2.0%	-1.8%	-1.0%	-0.1%	-1.6%	-1.4%
17-Dez-12	0.8%	-0.7%	1.2%	2.4%	-0.3%	0.9%	-1.7%	-1.0%	-0.5%	-0.2%	-1.7%	-1.1%
24-Dez-12	0.7%	0.7%	-0.1%	0.6%	-0.1%	0.6%	0.6%	0.8%	1.2%	1.6%	0.5%	0.7%
31-Dez-12	1.5%	2.0%	3.2%	-0.2%	3.8%	0.3%	0.3%	0.4%	0.6%	0.8%	0.2%	0.3%
7-Jan-13	-0.1%	0.2%	1.2%	0.8%	1.5%	1.1%	0.3%	0.4%	0.6%	0.8%	0.2%	0.3%
14-Jan-13	-0.3%	-1.9%	0.5%	0.3%	-1.1%	-1.3%	0.9%	1.7%	1.6%	2.8%	0.3%	0.7%
21-Jan-13	1.4%	1.2%	1.0%	0.5%	0.8%	0.3%	-0.5%	-0.8%	-1.1%	-1.3%	-0.7%	-1.0%
28-Jan-13	2.1%	0.8%	1.2%	2.0%	0.0%	0.7%	-0.2%	-0.1%	0.9%	1.7%	0.4%	0.9%
4-Fev-13	1.7%	1.9%	1.2%	2.5%	1.4%	2.7%	0.2%	2.9%	0.4%	3.0%	0.5%	2.0%
11-Fev-13	1.1%	1.9%	0.5%	2.2%	1.3%	3.0%	1.4%	1.4%	1.1%	0.9%	1.1%	1.7%
18-Fev-13	-2.2%	-1.4%	-0.8%	1.6%	-0.1%	2.4%	1.2%	1.2%	2.2%	2.5%	1.1%	1.5%
25-Fev-13	-3.0%	-1.8%	-2.3%	0.1%	-1.1%	1.4%	0.6%	1.3%	0.5%	2.7%	-0.6%	-0.1%
4-Mar-13	-1.1%	-0.4%	-2.4%	-2.5%	-1.7%	-1.9%	-1.2%	-1.5%	-1.7%	-2.2%	-0.5%	-0.4%
11-Mar-13	-1.3%	-1.1%	-1.4%	-4.0%	-1.2%	-3.8%	-1.6%	-2.4%	-2.2%	-3.7%	-1.1%	-1.3%
18-Mar-13	-1.2%	-0.7%	-0.8%	-3.2%	-0.2%	-2.6%	-0.7%	-1.6%	-0.7%	-1.2%	-0.5%	-1.6%
25-Mar-13	1.2%	2.0%	-0.3%	-0.5%	0.5%	0.3%	-0.9%	0.6%	-0.8%	1.1%	-0.3%	1.5%

**BRENT: Variação % do preço em USD/bbl**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



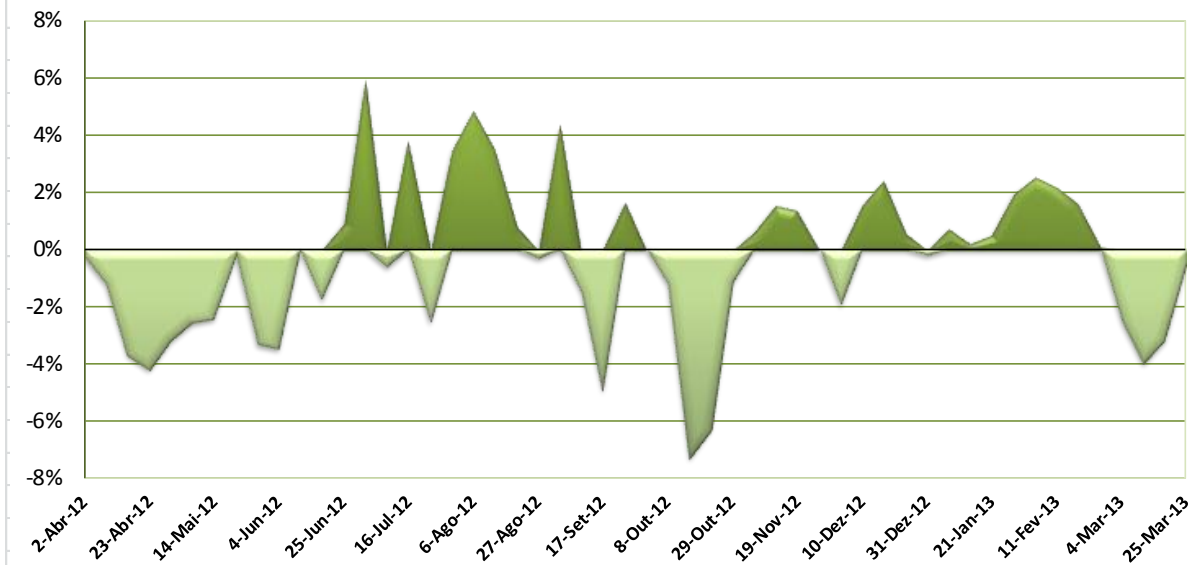
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	23	6.4%	1.8%	-11.8%
Descidas	29	-4.6%	-1.8%	

**BRENT: Variação % do preço em €/bbl**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



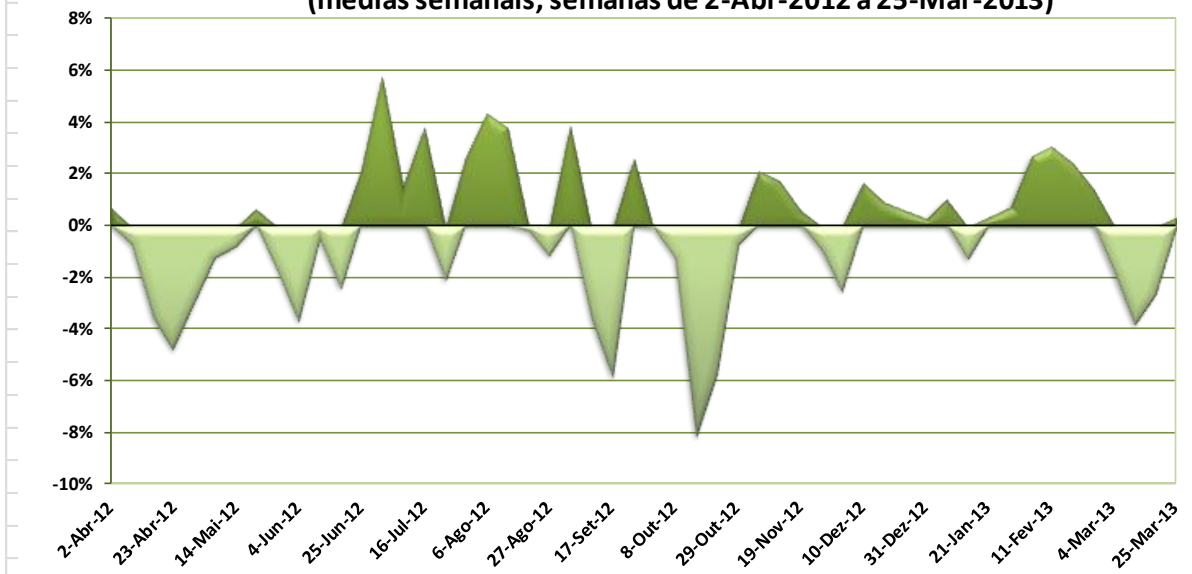
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	23	6.3%	1.9%	-8.5%
Descidas	29	-5.2%	-1.8%	

**PLATTS GASOLINA: Variação % do preço em USD/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



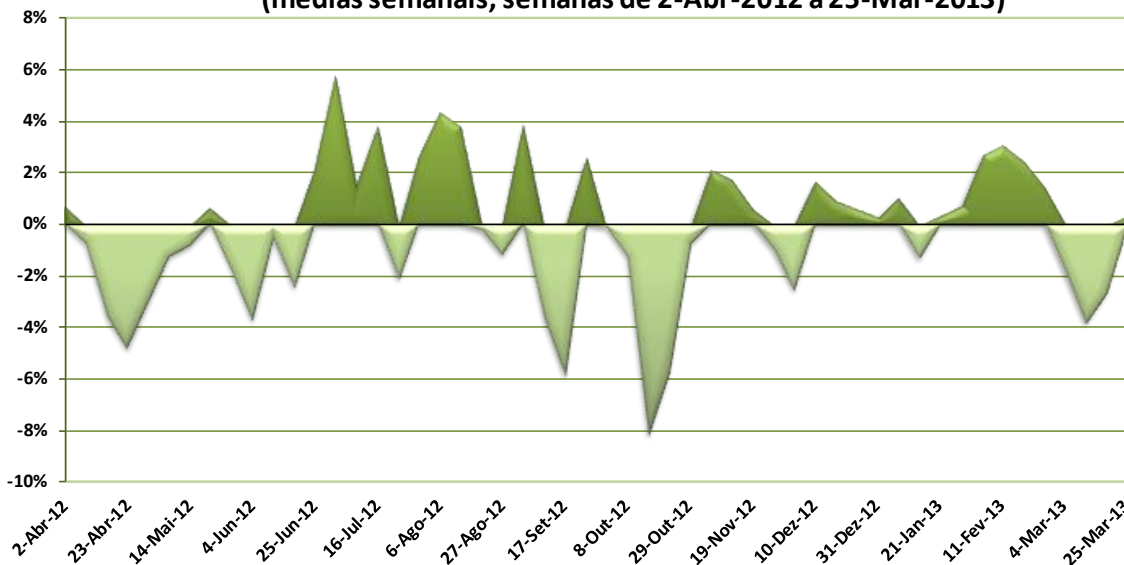
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	24	5.9%	2.0%	-17.5%
Descidas	28	-7.3%	-2.3%	

**PLATTS GASOLINA: Variação % do preço em €/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



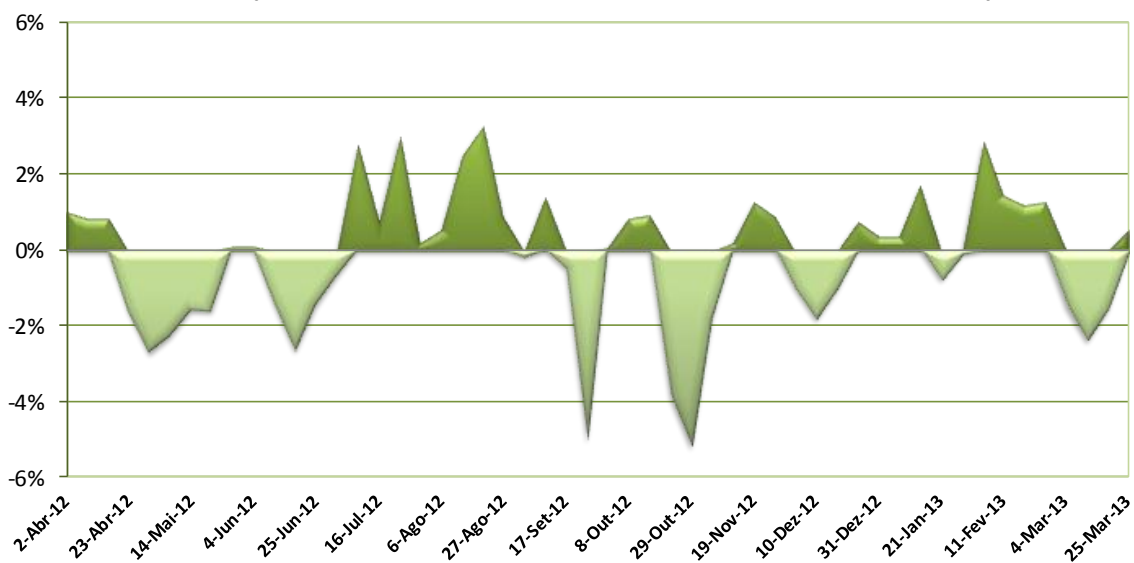
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	26	5.8%	2.0%	-14.4%
Descidas	26	-8.2%	-2.5%	

**PLATTS GASOLINA: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



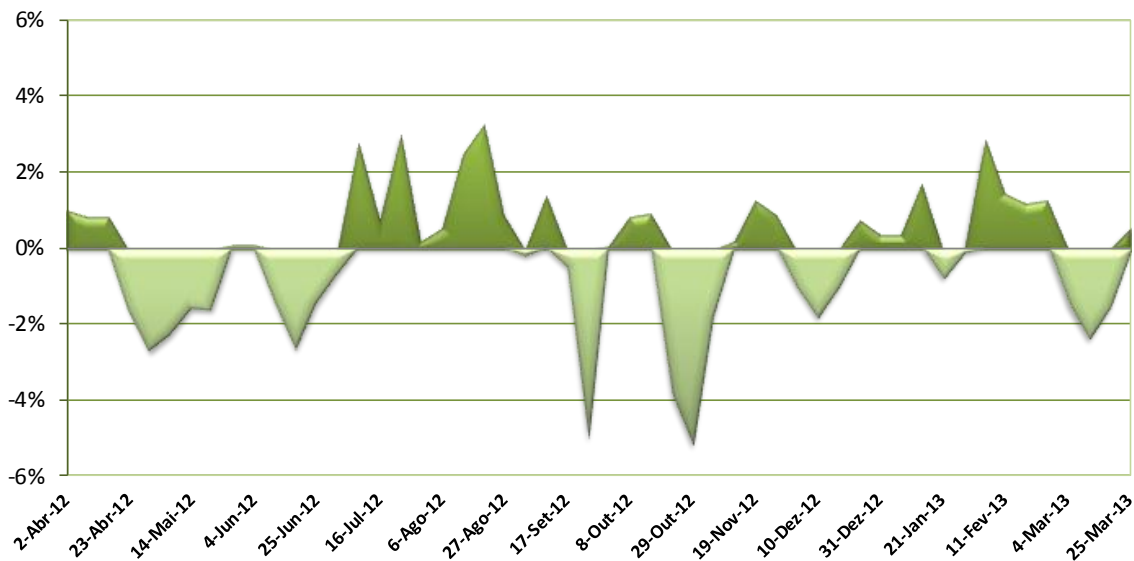
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	26	5.8%	2.0%	-14.4%
Descidas	26	-8.2%	-2.5%	

**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



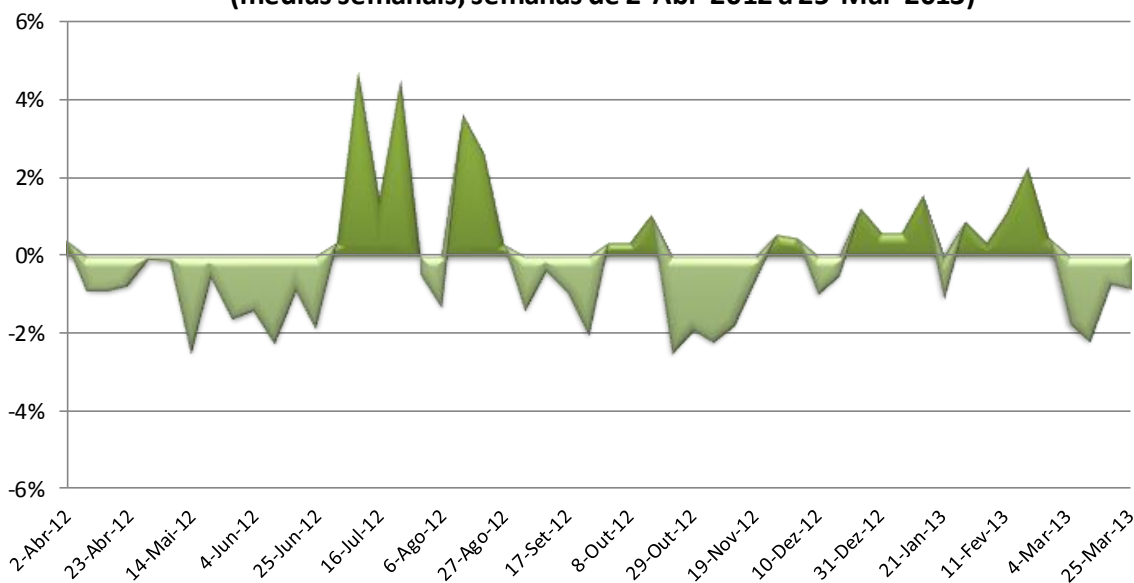
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	3.3%	1.1%	-9.9%
Descidas	23	-5.2%	-1.9%	

**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



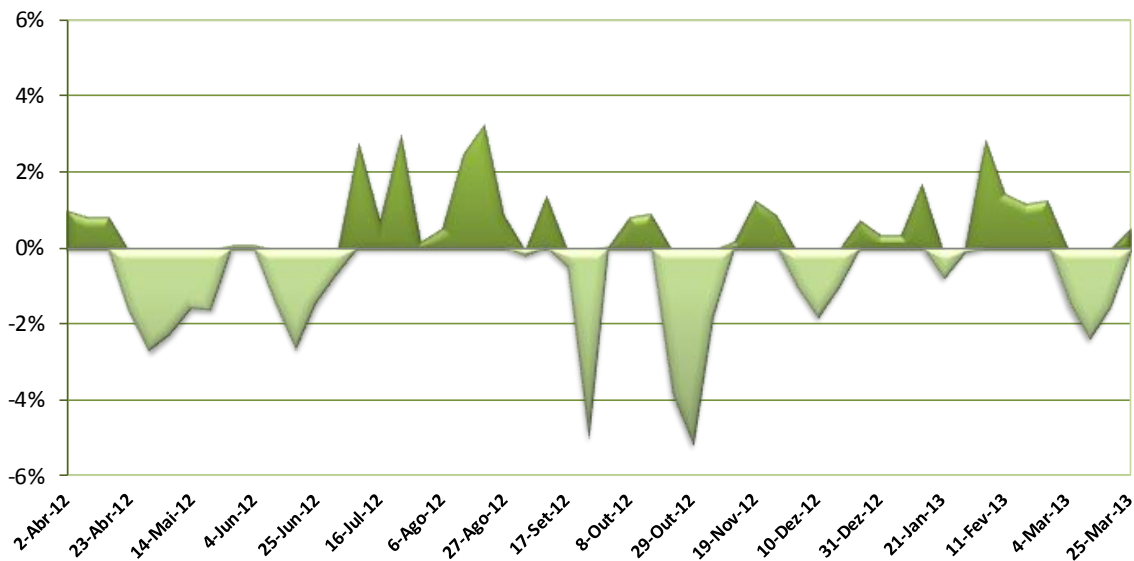
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	29	3.3%	1.1%	-9.9%
<b>Descidas</b>	23	-5.2%	-1.9%	

**ESPAÑA, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



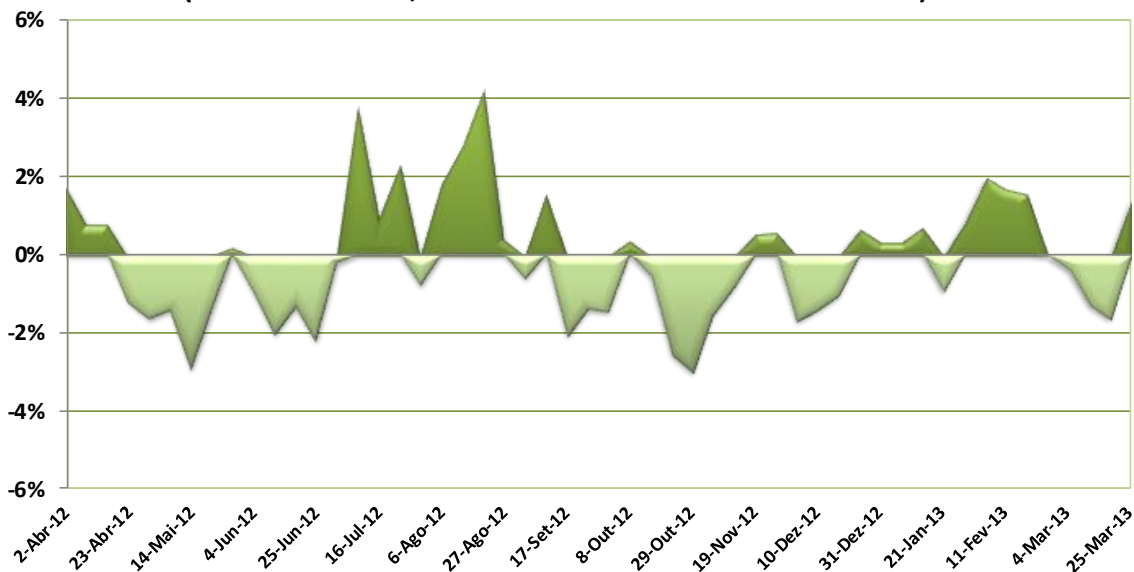
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	27	6.2%	1.3%	-8.3%
<b>Descidas</b>	25	-6.6%	-2.1%	

**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



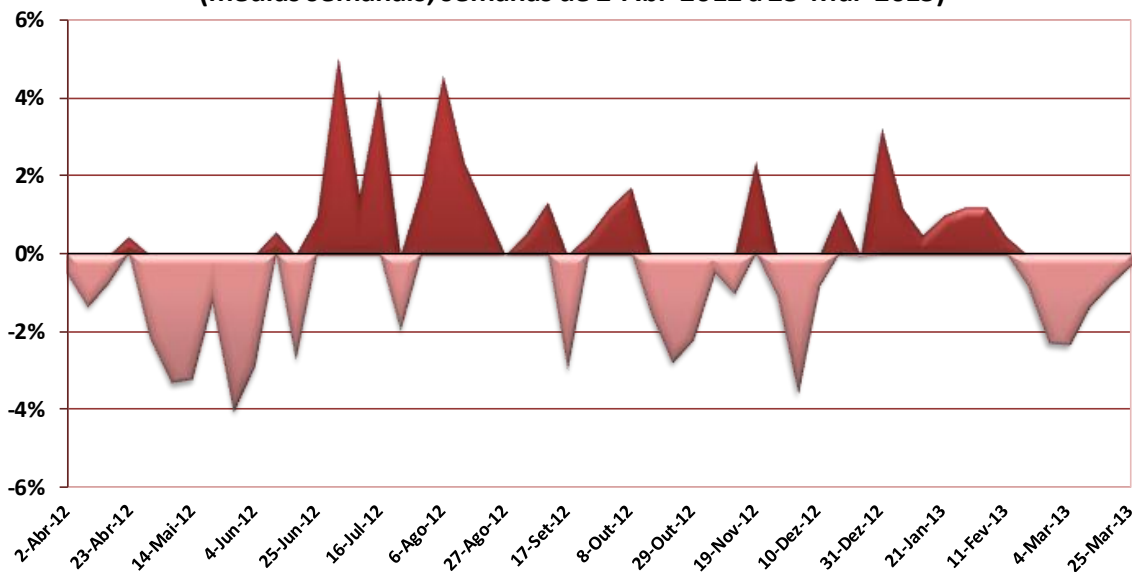
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	3.3%	1.1%	-9.9%
Descidas	23	-5.2%	-1.9%	

**UE27, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



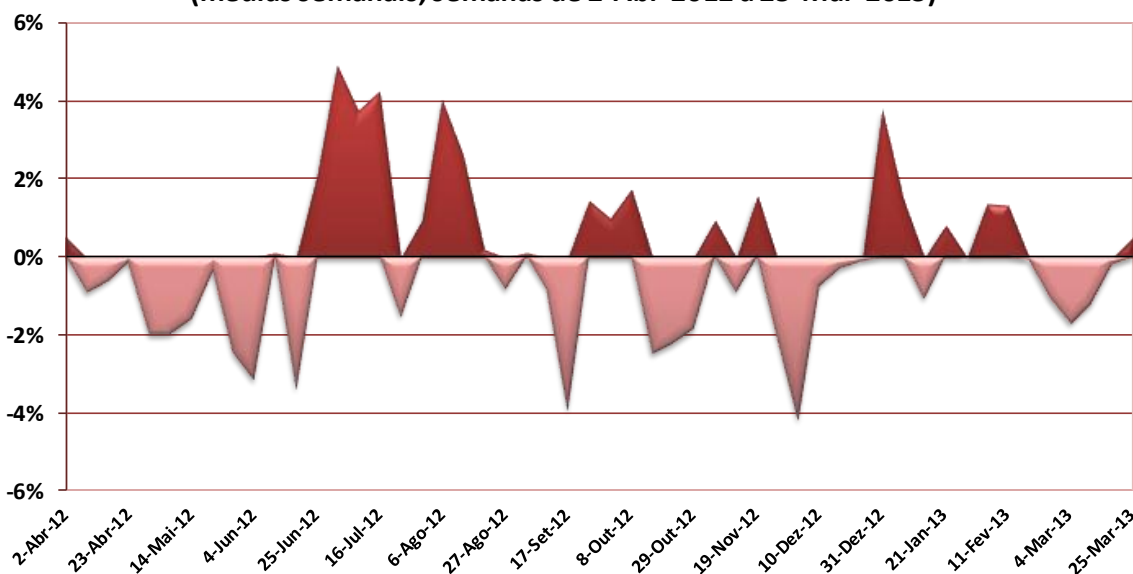
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	24	4.2%	1.4%	-6.7%
Descidas	28	-3.0%	-1.4%	

**PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em USD/lt**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



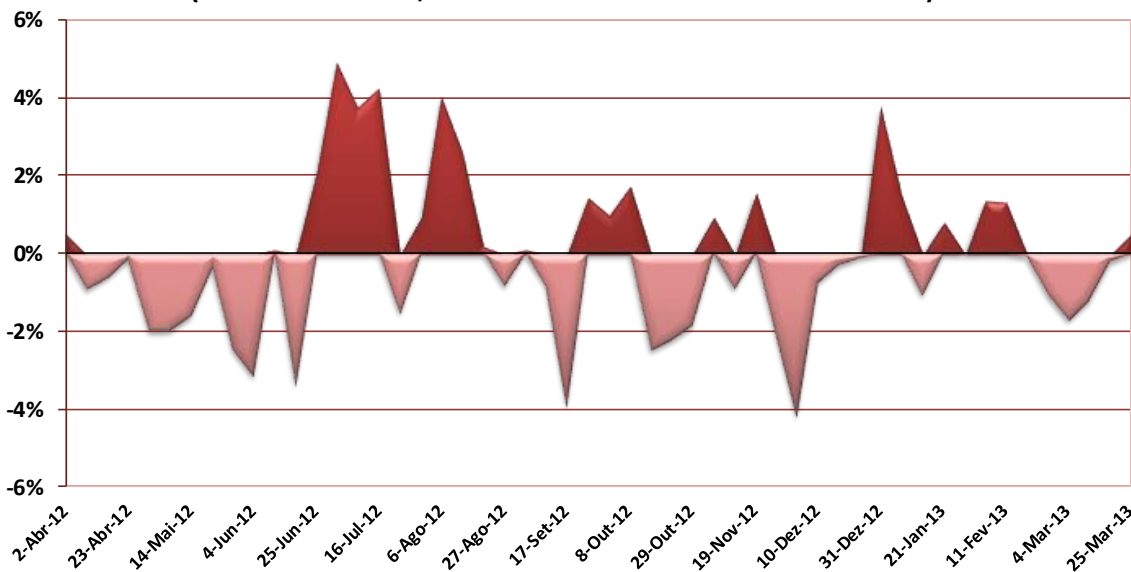
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	25	5.1%	1.6%	-8.9%
Descidas	27	-4.0%	-1.8%	

**PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



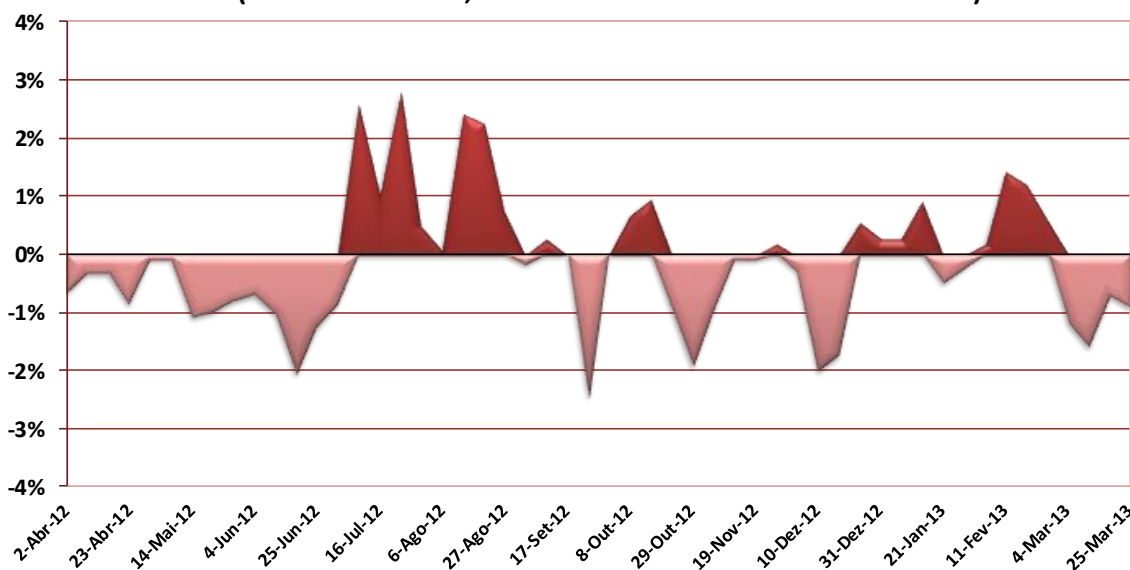
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	22	4.9%	1.8%	-5.5%
Descidas	30	-4.2%	-1.5%	

**PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



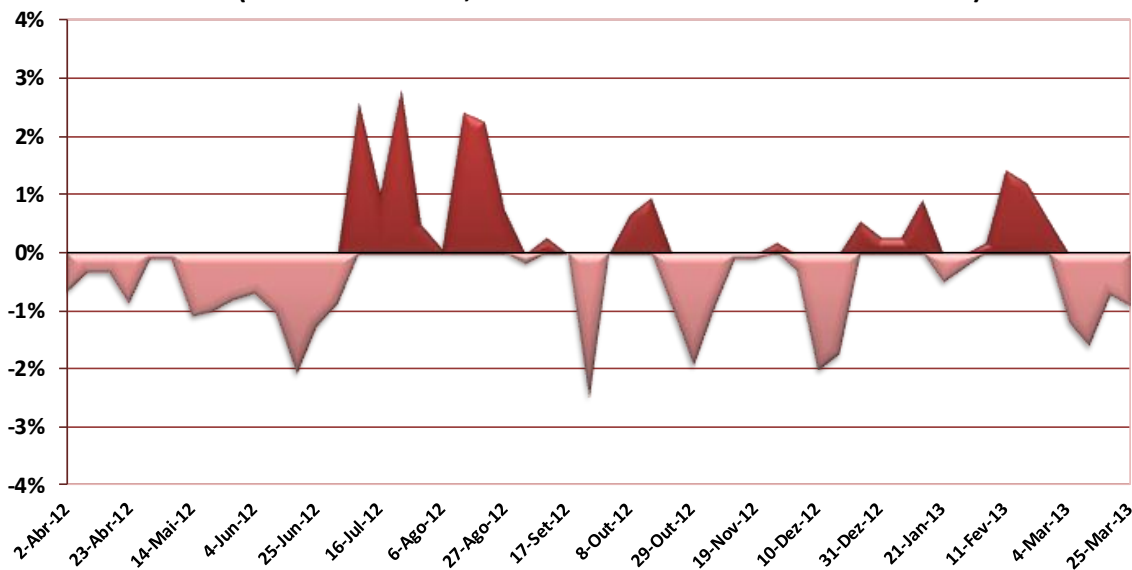
	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	22	4.9%	1.8%	-5.5%
Descidas	30	-4.2%	-1.5%	

**PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)



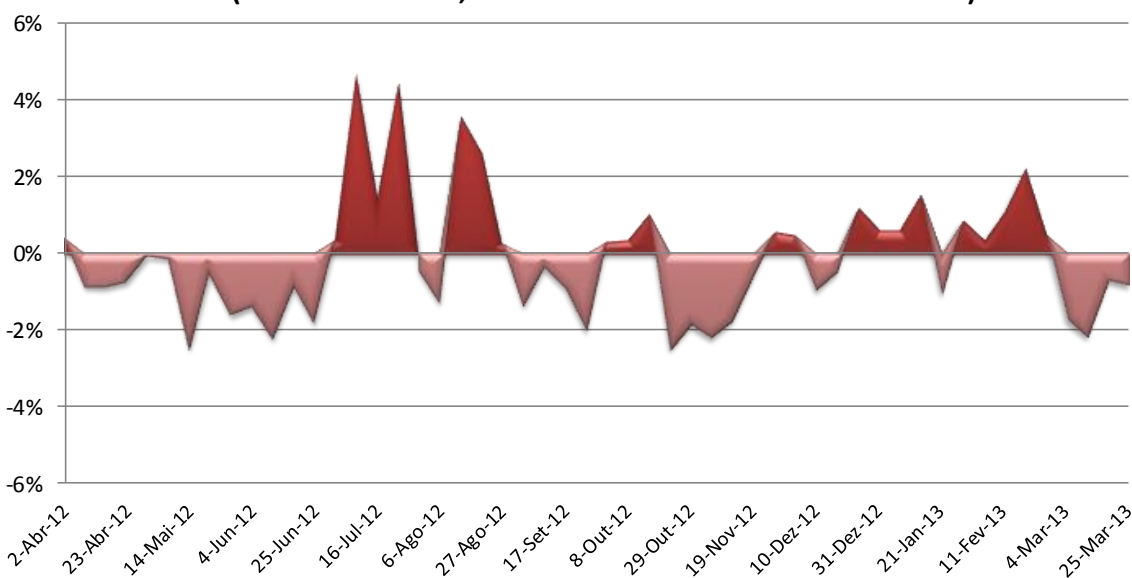
	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	22	2.8%	0.9%	-7.2%
Descidas	30	-2.5%	-0.9%	

**PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



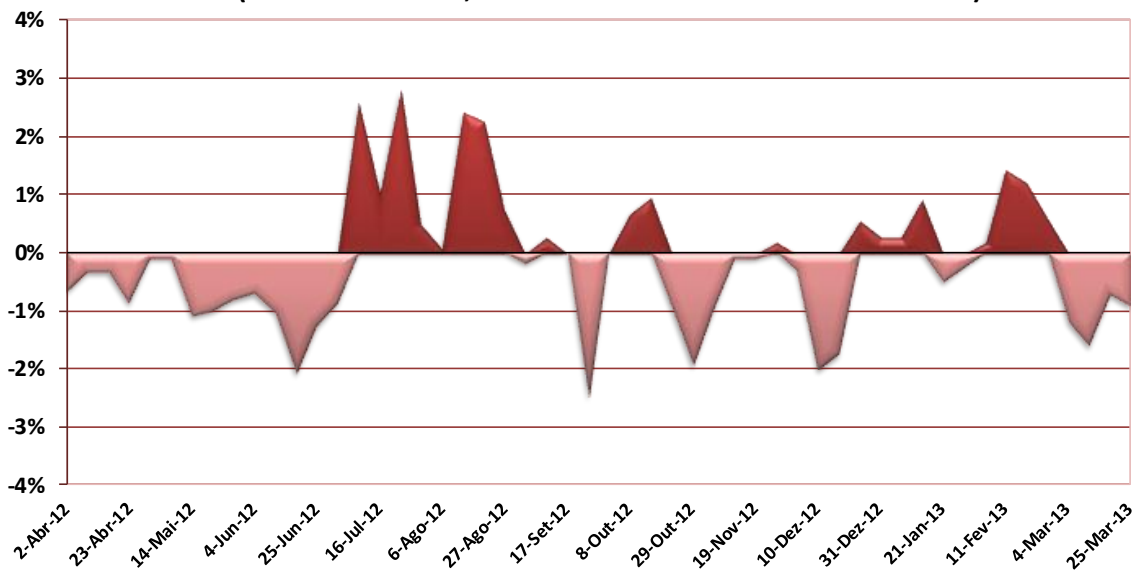
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	22	2.8%	0.9%	-7.2%
Descidas	30	-2.5%	-0.9%	

**ESPAÑA, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



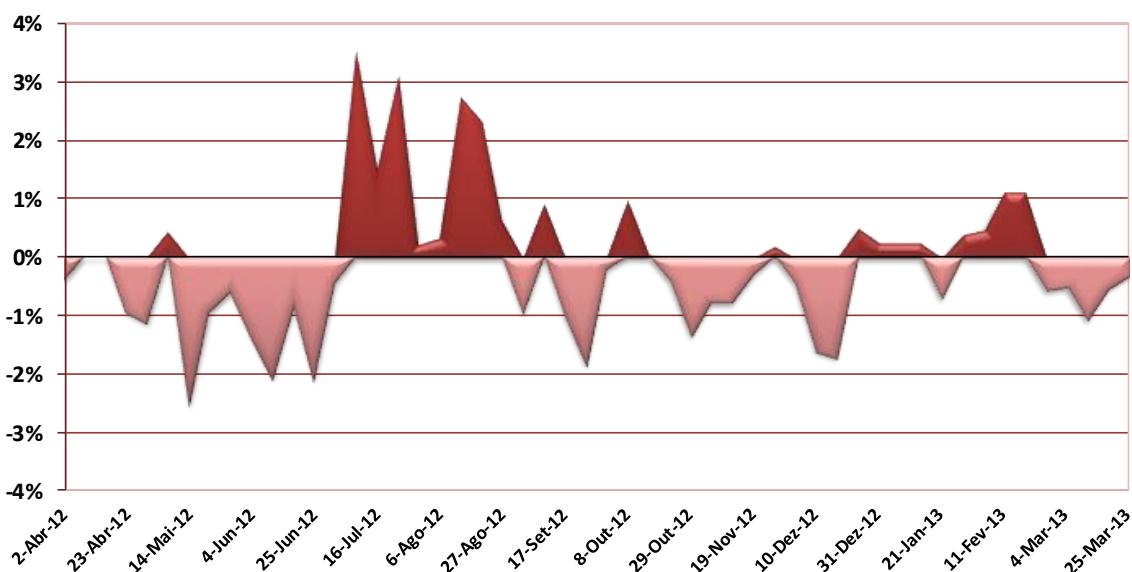
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	22	4.7%	1.3%	-8.0%
Descidas	30	-2.5%	-1.2%	

**PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	22	2.8%	0.9%	-7.2%
Descidas	30	-2.5%	-0.9%	

**UE27, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt  
(médias semanais, semanas de 2-Abr-2012 a 25-Mar-2013)**



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	23	3.5%	0.9%	-7.5%
Descidas	29	-2.6%	-1.0%	

## Siglas e abreviaturas utilizadas

**AIE** – Agência Internacional da Energia.

**Amplitude de preços** – Diferença de preços entre o mais baixo e o mais elevado.

**bbl** – Barril – medida de volume do petróleo e produtos derivados do petróleo. Um barril de petróleo corresponde a 42 galões americanos (o equivalente a 159 litros). Em média uma tonelada corresponde a 7.33bbl de crude, embora uma conversão precisa dependa das características específicas do petróleo.

**Brent** – “*Brent blend*” – Tipo de crude mais transaccionado no mar do Norte. O *Brent* tem uma densidade de cerca de 37.5 de acordo com a escala do API (*American Petroleum Institute*). Tecnicamente é uma mistura de crude da Shell UK (zona de exploração de *Brent*) e da BP (zona de exploração de *Ninian*).

**CE** – Comissão Europeia.

**DGEG** – Direção Geral de Energia e Geologia.

**Gasolina-95** – Gasolina sem chumbo de 95 octanas.

**Gasolina-98** – Gasolina sem chumbo de 98 octanas.

**GPL** – Gás de Petróleo Liquefeito, inclui o gás propano e butano, bem como o GPL-Auto.

**kb/d** – Milhares de barris por dia.

**cts/lt** – Euro cêntimos por litro.

**mb/d** – Milhões de barris por dia.

**MM3** – Média móvel a 3 meses (média dos últimos 3 meses).

**MM12** – Média móvel a 12 meses (média dos últimos 12 meses).

**PVP** – Preço de venda ao público depois de impostos.

**PMAI** – Preço médio de venda ao público antes de impostos.

**PMVP** – Preço Médio de Venda ao Público depois de impostos.

**PVPR** – Preço de Venda ao Público Recomendado.

**PVPRM** – Preço de Venda ao Público Recomendado Médio.

**Preços Spot** – Preços praticados no mercado à vista (por oposição ao mercado de futuros).

**TCMA** – Taxa de crescimento média anual.

**UE** – União Europeia.

**WTI** – *West Texas Intermediate crude oil* – contrato de futuros transaccionado no NYMEX sobre o *Light Sweet Crude*.



## Fontes de informação e Contactos

### Fontes de Informação

Fonte	Data de recolha da última informação utilizada
AIE – Agência Internacional da Energia	14-Maio-2013
BCE (Banco Central Europeu)	1-Abril-2013
Comissão Europeia	5-Abril-2013
DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia	Produtos de GPL – 24-Maio-2013 Combustíveis líquidos – 31-Maio-2013
Empresas Petrolíferas (BP; Cepsa; Galp Energia; Repsol)	30-Abril-2013
Operadores independentes (Alves Bandeira; Petrin)	21-Maio-2013
<i>Platts</i>	1-Abril-2013
<i>Reuters</i>	1-Abril-2013
Supermercados/Hipermercados (Auchan; Jerónimo Martins; Intermarché)	2-Maio-2013

### Contactos

Avenida de Berna, n.º 19, 1050-037 Lisboa

Tel: (+ 351) 21 790 2000 / Fax: (+351) 21 790 2094

[www.concorrencia.pt](http://www.concorrencia.pt)

#### Disclaimer

A missão da Autoridade da Concorrência, tal como definida no artigo 1.º dos seus Estatutos, aprovados pelo Decreto-lei n.º 10/2003, de 18 de Janeiro, é a de assegurar o respeito pelas regras de concorrência, tendo em vista o funcionamento eficiente dos mercados, a repartição eficaz dos recursos e os interesses dos consumidores.

A AdC, no cumprimento da sua missão e no exercício dos seus poderes de supervisão, procede a um acompanhamento sistemático dos mercados de combustíveis líquidos e gasosos (gás de garrafa), cujos principais dados apresenta nesta *Newsletter*.

A presente *Newsletter* é difundida a título meramente informativo.